MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Londros, 90 d/v., 5 59/64; a/v., 5 55/64; Paris, a/v., $399; a 90 d/v., $393; Nova York, 90 d/v., 8$418; a/v., 8$422; Portugal, $424; Italia, $310. Soberanos, 45$500. Libra-papel, 44$500. Dollar, a/v., 8$450; a/p., 8$380. Vales-ouro, 4$595. MERCADO DE PRODUCTOS — *Café:* Rio: typo 7, 40$500. Nova York, firme, alta de 15 a 20 pontos. *Algodão:* mercado inalterado. Cotações: no Rio: 10 kilos, 51$000, 49$000, 46$000 e 47$000. Pernambuco, frouxo, Nova York e Liverpool, respectivamente, baixa de 3 a 5 e de 2 a 3 pontos. *Assucar:* mercado frouxo. Cotações: no Rio: branco crystal, 74$000; mascavinho, 60$000; mascavo, 49$000.

O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 2.024 RIO DE JANEIRO — SABBADO, 25 DE JULHO DE 1925 EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 7$000 a 10$000; [illegible], 3$000 a 5$000; ovos, duzia 3$300 a 3$500. Peixes: garoupa, kilo 5$000; badejo, kilo 6$000; linguado, [illegible]$000; pescadinha, kilo 4$500; camarão, kilo 9$000; sardinha, kilo 3$000. Carnes: bovino (tabella dos marchantes), kilo 1$000; (tabella da Brazilian Meat) bovino, kilo 1$500; tabella dos açougues: bovino, 1$700, [illegible]00 e 1$900; vitello, kilo, 2$500 a 3$000; porco, kilo 6$000; carneiro, kilo 3$500. Fructas: laranja, duzia $500 a 1$000; uvas, kilo 5$000 a 8$000; maçãs, duzia, 5$000 a 10$000; peras, duzia, 5$000 a 10$000; mamão, cada um de $500 a 1$000; abio, duzia, 1$000 a 2$000. Feijão preto, kilo 1$200 a 1$400. Arroz, kilo 1$200 a 1$400.

A reforma constitucional

Num momento como este, declara ao representante da nossa succursal em São Paulo, o sr. Philadelpho Castro, presidente do Tribunal de Justiça do Estado, em que se trata de apurar a responsabilidade dos vencidos e apaziguar os animos dos exaltados, não é possivel orientar a opinião publica sobre tão importante reforma, como é a da carta constitucional

(Da nossa succursal em São Paulo)

Em entrevista concedida ao representante da nossa succursal em São Paulo, o sr. Philadelpho Castro, presidente do Tribunal de Justiça do Estado, manifestou sua opinião sobre a reforma constitucional declarando que o momento actual é o menos opportuno para leval-a a effeito, dada a situação politica por que atravessa o paiz. Em seguida, o nosso illustre entrevistado faz a critica das emendas que interessam á Justiça, contidas no ante-projecto, dando a sua approvação ás que se referem á unidade processual, á que modifica a letra "d" do artigo 60 da Constituição, e á que restabelece o primitivo conceito do "habeas-corpus".

Necessaria, mas inopportuna

O amavel cavalheiro que é o dr. Philadelpho Castro, actual presidente do Tribunal de Justiça, de S. Paulo, não consentiu que perdessemos um minuto á sua espera, quando, para ouvil-o sobre a reforma constitucional, o procuramos, no seu gabinete de trabalho. Arredando o busto de sobre a pilha de papeis, que despachava, estendeu-nos a mão, afavelmente, e declarou-se á nossa inteira disposição, alli mesmo, e naquelle momento. Pela nossa parte, não perdemos um minuto, nem quizemos roubar a s. ex. um instante. Como era natural, começamos por indagar de s. ex. se achava propicia a época para se proceder á reforma da Constituição. E s. ex., promptamente, sem hesitação, replicou:

— Absolutamente. O momento é o menos opportuno. Estamos ainda em estado de sitio, isto é, com as garantias constitucionaes suspensas. Esse estado de sitio foi decretado por motivo de grande commoção intestina, com base no art. 80 da Constituição Federal. Num momento como este, em que se trata de apurar a responsabilidade dos vencidos e apaziguar os animos dos exaltados, não é possivel orientar a opinião publica sobre tão importante reforma, como é a da carta constitucional do paiz. A reforma é necessaria, reconheço-o; entendo, porém que devemos esperar algum tempo até que volte a paz e se restabeleça a ordem na sociedade brasileira, para emprehendel-a. Só ahi, somente depois que regressarmos á paz, é que poderemos fazer obra util. Só então o governo, que não póde estar divorciado da opinião esclarecida das classes trabalhadoras e das corporações scientificas, poderá estudar, com ellas, as questões importantissimas que a reforma suscita. Nem é possivel, para estudo e execução da reforma, declinar-se do concurso destas corporações e daquellas classes. Ha, na Constituição, pontos como, entre outros, o da discriminação de impostos, que reclamam o exame meditado de toda a nação. Que liberdade de animo podem ter, por exemplo, os interessados para, em pleno estado de sitio, no meio de inquietação em que vivemos, discutirem a questão [illegible], que é, incontestavelmente, a dos casos e dos modos de intervenção do poder federal nos Estados?

— Uma vez porém, que, a despeito da sua inopportunidade, a reforma vae entrar em discussão, poderia v. ex. exprimir o seu pensamento a respeito das modificações que o ante-projecto, já publicado, suggere?

Unidade processual

— Posso dizer alguma coisa, e direi com prazer, a respeito das modificações que a maioria do Congresso, inspirada pelo governo, pretende introduzir no pacto de 1891. Todavia, não poderei dizer muito, porque, [illegible] que, no momento do apparecimento [illegible] cogitar da [illegible]. Direi apenas as impressões que colhi pelas leituras feitas a "vol d'oiseau" das emendas que o projecto encerra [illegible]. Peço licença, tambem, para restringir a minhas impressões aos pontos que interessam exclusivamente á justiça.

— Perfeitamente.

— A primeira emenda que me despertou a attenção foi a que manda substituir o n. 23 do art. 34 da Constituição, pelo seguinte dispositivo: "Compete privativamente ao Congresso Nacional legislar sobre o Direito Civil, Commercial, Criminal e Processual, sem prejuizo da competencia dos Estados, para organizarem a sua justiça e proverem os cargos judiciarios". Esta emenda tira aos Estados, como vê, a faculdade de legislar sobre actos do processo que não affectam a vida do Direito, tendo em vista as condições proprias de cada Estado. Neste ponto estou de accordo com o parecer da commissão da Faculdade de Direito de S. Paulo, publicado no seu jornal, no dia 11 do corrente. Não ha duvida, que muitas vezes, o Direito material que está tão intimamente ligado ao direito formal, que o poder que legislar sobre um terá forçosamente de legislar sobre o outro. Já sustentei neste sentido, em voto vencido proferido na appellação n. 4.435, que se encontra no "S. Paulo Judiciario", vol. 18, pags. 59, baseado na opinião do douto mestre João Mendes Junior, que a faculdade concedida implicitamente aos Estados para legislar sobre o processo é limitada. De facto o é, porque, segundo o alcance da doutrina dos poderes implicitos, no regimen federativo, competindo expressamente ao Congresso Nacional, como compete, legislar sobre Direito Civil, Commercial e Criminal, deve necessariamente competir-lhe tambem ditar formulas garantidoras que a assegurem a effectividade do Direito. Essa competencia do Congresso Nacional os Estados não a podem nullificar, com as leis de processo que votaram. O Congresso Federal tem competencia para legislar sobre as acções, provas e outros actos essenciaes do processo, como parte integrante do proprio direito. Aos Estados compete apenas legislar sobre a organização da sua justiça, e provimento dos cargos ju-

(Continúa na 4ª pagina)

A passagem do sr. Washington Luis pela Bahia

Em entrevista concedida ao nosso correspondente ali, o sr. Washington declara prematuras as noticias sobre a successão

BAHIA, 20 (O Jornal) — O "Arlanza", entrou hoje, ás 11 horas, sob incessante chuva. Em nome d'O JORNAL fui a bordo, onde conversei com o ex-presidente paulista. Estiveram tambem a bordo os secretarios do Interior, da Policia e officiaes do gabinete do Governador e do commandante da Região e varias commissões.

Falando ao dr. Washington Luis, elle declarou-me estar alheiado dos ultimos assumptos politicos, por se achar fóra do paiz ha varios mezes. Affirmou que os telegrammas dos correspondentes cariocas para os jornaes bahianos, dizendo já assentada a sua candidatura á presidencia, causou grande novidade para si. Julga ser esta ainda prematura, pois na sua opinião, o caso será resolvido pelas correntes politicas nacionaes, que ainda não se manifestaram. Tambem affirmou que os homens publicos muitas vezes são accusados por causa da reserva das suas declarações, quando apenas exprimiu absoluta ignorancia dos factos; é esse o seu caso. Sobre a revisão nada pode adiantar, por não conhecer a integra do ante-projecto.

O dr. Washington desembarcou em lancha especial, acompanhado das varias autoridades, indo ao palacio da Acclamação retribuir os cumprimentos do Governador.

(Correspondente).

REVISÃO CONSTITUCIONAL

Terminando os seus commentarios ás emendas do ante-projecto da revisão constitucional, diz o sr. Calogeras, em artigo especial para O JORNAL, que é o momento de se cogitar da criação de um Conselho de Estado, que a Republica não póde dispensar

CALOGERAS.

Especial para O JORNAL

Terminada esta summarissima resenha das alterações, propostas para melhorar e corrigir pontos que a pratica mostrou máos ou deficientes na Constituição, convirá olhar de mais alto, e encarar o principal defeito do apparelho governativo do Brasil: a falta de continuidade nas administrações.

Vivemos em crises periodicas quadriennaes. Quando o novo presidente conhece a administração federal, e o pessoal, politico, profissional e administrativo, com que tem de lidar, começa realmente a trabalhar desde o primeiro dia da posse. Mas, sem falsas lisonjas, esta não tem sido a regra constante. Redobra a gravidade da situação, quando os auxiliares tambem vão fazer sua aprendizagem nas pastas, não estando para ellas preparados por fortes estudos anteriores: é o caso geral das escolhas méramente politicas. Chegando em vesperas da successão, nova crise se declara com a agitação das candidaturas. Feliz o paiz, se, do quadriennio, tres annos são de facto aproveitados para tratar de seus interesses permanentes.

Onde a causa do mal? no regimen de crises e de discontinuidade, adoptado como processo normal.

No Imperio, o chefe da nação, o Senado e o Conselho de Estado eram institutos permanentes, creadores e mantenedores da tradição; senhores dos negocios publicos desde suas origens, e delles tratando com insuspeição, patriotismo e criterio, cada qual á luz de suas convicções. Os legados que nos deixaram, nos pareceres, nas consultas do Conselho de Estado, são monumentos de erudição, clarividencia e senso politico.

Na Republica, onde tudo muda, é transitorio, em periodos reduzidos, mais do que em outro qualquer systema, um orgão que conservasse a tradição, accumulasse a experiencia adquirida nos governos successivos, viria dar contrapeso ás forças dispersivas que com facilidade demasiada, proliferam em tal fórma de governo. Viria fortalecer os factores de cohesão, que tanto diminuiram com o surto de liberdades de todo genero.

Hoje, o unico elemento permanente, élo entre as administrações que se revezam, são os "bureaux", dictadura anonyma, fortissima pela inercia, especialisada de mais em suas funcções proprias para possuir a visão de conjunto, que deve caracterizar aos homens de Estado.

E' indispensavel crear um corpo méramente consultivo, em que convirjam as melhores e mais altas capacidades de governo, capacidades no sentido technico, no politico, e no da experiencia de conduzir os homens, e de manejar os negocios publicos. Cercar este orgão de garantias de independencia dos poderes officiaes, com membros vitalicios. Delle deveriam ser membros natos os antigos presidentes e vice-presidentes da Republica; os demais, seriam nomeados pelo Executivo, com approvação do Senado.

A Republica não póde dispensar um Conselho de Estado assim constituido.

Nenhum momento mais proprio para o crear do que o actual, em que se cogita de reformar a Constituição.

O Convenio de Montevidéo vae ser debatido na Camara

O deputado Lindolpho Collor, relator, exporá hoje á commissão de diplomacia as razões que o levaram a concluir pela sua approvação

O convenio celebrado a 30 de março deste anno, entre os governos do Brasil e do Uruguay, representado o deste paiz pelo sr. Juan Carlos Blanco, ministro das Relações Exteriores, e o nosso pelo sr. Nabuco de Gouvêa, ministro plenipotenciario, em missão especial na capital uruguaya, estará possivelmente na ordem do dia da Camara, na proxima semana.

Lindolpho Collor, deputado pelo Rio Grande do Sul

A mensagem do presidente da Republica e a exposição do ministro das Relações Exteriores que acompanharam o texto do Convenio, foram, com este, encaminhados á commissão de diplomacia e tratados e distribuidos ao relator, deputado Lindolpho Collor.

Na reunião da commissão, hoje, deverá o sr. Lindolpho Collor apresentar o seu parecer sobre o convenio.

Considerando o alcance das theses em apreço, a sua intensa repressão na vida sul-americana, pelos precedentes que firmam e o interesse de que se reveste o convenio de Montevidéo para as nossas periodicas questões de fronteiras com o Uruguay, está indicando a importancia do assumpto de que a Camara se vae occupar.

A natureza do parecer

O sr. Lindolpho Collor estudou a questão do convenio com amplitude e minucia. Expoz-nos elle nas suas linhas geraes a argumentação de que se serviu para aconselhar aos seus pares a approvação do accordo cisplatino.

"Estudei em primeiro logar o alcance social do convenio, procurando caracterizar as causas, origens, modos de propagação e fins das revoluções americanas depois das guerras da independencia. Recordei a este proposito a previsão de Bolivar: O continente americano será por mais de um seculo preso de agitações subalternas causadas por erupções de caudilhismo, querellas de ambições mais ou menos estereis, falhas de sentido organico, demagogicas e destruidoras da liberdade".

O caudilho sul-americano

"Impressionou-me sobremaneira o typo do caudilho sul-americano, unico na historia moderna que considera a egressão da lei como accidente de minima significação social e a imposição da sua propria vontade pela força como direito indiscutivel. Foi elle gerado pelas qualidades peninsulares de altaneria e exaltação pessoal, incompletamente caldeadas na barbaria dos scenarios novos. Assim firmo o conceito de que o caudilhismo é mal congenito das democracias latino-americanas.

Superstição da liberdade

"E' a superstição da liberdade que move o caudilho nas suas agitações liberticidas. Fruto do sub-consciente, que em verdade significa no conceito dos revolucionarios sul-americanos, guerra aos dominadores que visa substituir. Tanto mais sincero quanto mais barbaro elle acredita no milagre das formulas abstractas e põe toda a confiança nos homens providenciaes que lhe servem de guia.

As revoluções sul-americanas perante o mundo

Após referir-se ao factor tempo como unico decisivo para dar aos povos jovens da America do Sul essa noção da ordem, o deputado Collor allude ao prejuizo que lhes advém de uma revolução em qualquer parte do continente.

"Quando ha um movimento em qualquer das nações americanas, o continente em conjuncto fica prejudicado aos olhos do mundo. Isto póde parecer superficialmente uma injustiça. A verdade, entretanto, revela apenas o bom senso instinctivo dos europeus, certos como estão de que o nivel cultural na America é sensivelmente o mesmo, e que se hoje ha uma revolução no Brasil, isto é signal de que póde haver outra amanhã no Uruguay; e se é o Chile que se vê presa de agitações revolucionarias que impõem a retirada temporaria do seu presidente, o facto significa que o mesmo póde succeder tambem com pequenas variações de circumstancias na Argentina, no Perú e na Colombia".

Uma opinião de Bolivar

Procurando contrastar os males da anarchia, escreveu Bolivar, o mais authentico genio politico do Novo-Mundo, que "a America deveria ser constituida por nações livres e independentes, ligadas entre si por um

(Continúa na 2ª pagina)

O CASO DA "REVISTA DO SUPREMO TRIBUNAL"

Quando annunciámos, antehontem, que o Banco do Brasil, por aviso do ministro da Fazenda, pagara agora á "Revista do Supremo Tribunal" a importancia de 4 mil contos, e isto por um credito de 14 mil, que ali lhe fôra aberto, só quizeramos que o governo nos pudesse desmentir. Por mais seguras que reputassemos as nossas informações, e por maior fé que lhes attribuissemos, preferiamos uma contestação formal das cifras publicadas pel'O JORNAL, á hirta confirmação, que o facto acaba de ter.

A "Revista do Supremo Tribunal Federal" está armada de um contracto positivamente nullo "ab initio". Não ha quem possa razoavelmente contestar a incompetencia do presidente do Supremo Tribunal Federal afim de lavrar contractos nos termos em que elle assignou o da "Revista". A grande maioria dos ministros do Supremo não deseja outra coisa senão que o governo ataque a questão pela nullidade do contracto, que em tão triste postura deixou a justiça no Brasil. Porque foi sob a cupola do mais alto tribunal da nação que se perpetrou o mais alto escandalo que ainda se teve noticia na historia administrativa do paiz.

Assim, quando toda a gente esperava que o governo, deante de um contracto nullo, juridicamente nullo, desde a sua origem, promovesse, sem tergiversar, a sua annullação, eis que, antecipando-se ao Congresso, elle manda pagar a vultosa somma de 14 mil contos mais aos contractantes da "Revista". E isto quando ha um milhão de contos de dividas legitimas do Thesouro com o commercio do Brasil, e que se diz que o governo não paga porque não tem recursos.

A opinião publica tinha o direito de esperar que o chefe da nação não cobrisse com a sua responsabilidade individual o pagamento desta somma, que é estranhavel a tenha o governo para pagar a exploradores da fortuna publica e della não disponha para indemnizar os seus fornecedores.

O caso da "Revista" é um caso indecoroso, sobre o qual o presidente da Republica, pela honra do seu governo e pelo que deve a si mesmo, está na comesinha obrigação de apural-o do modo mais amplo, perante a opinião publica.

O sr. Arthur Bernardes não deve ignorar quaes foram os cavalheiros que o anno findo compareceram perante a Commissão de Finanças para enfrentar os intuitos moralizadores dos srs. Annibal Freire e Solidonio Leite, quando ambos, impavidos, defendiam o patrimonio da nação contra a penultima tentativa dos directores da "Revista".

Os irmãos Fontainha, que assumiram ostensivamente a responsabilidade deste vergonhoso contracto, o qual cobre de opprobio quantos nelle participaram, estão sendo justiçados como unicos aproveitadores delle. Entretanto, á retaguarda, está um mundo de gente, seus socios e caixeiros, figuras do alto cothurno, cujos nomes o paiz tem o direito de conhecer para defender-se amanhã da sua cupidez.

A THEORIA DA RELATIVIDADE

Divergindo daquelles que, entre nós, combatem as theorias de Einstein, o Prof. Menezes de Oliveira, em artigo especialmente escripto para O JORNAL, lembra, a proposito, o judicioso conselho de Danton, repetido por Augusto Comte: "On ne détruit que ce qu'on remplace"

Adalberto Menezes de OLIVEIRA
(Professor de Electricidade na Escola Naval)

(Especial para O JORNAL*)*

Convencido de que aquelles que, no nosso meio, combatem a theoria da Relatividade o agem de bôa fé, pois, homens de sciencia, não devem ter preconceito algum no julgamento de qualquer assumpto scientifico, penso, entretanto, que estão sendo victimas de varios equivocos, conforme procurarei demonstrar.

O primeiro desses equivocos provém do ponto de vista falso em que se collocam, ao fazerem a critica das theorias de Einstein.

O que se deve exigir de uma theoria physica

A theoria da Relatividade é, com effeito, uma theoria physica, e como tal deve ser julgada. Quaes os requisitos que deveremos exigir de uma theoria physica?

Sobre este ponto nenhuma duvida existe. Uma theoria deve: 1º) coordenar um certo numero de leis já conhecidas, referente a um determinado grupo de phenomenos; 2º) prever novas leis, contribuindo, deste modo, para o progresso da Sciencia.

Assim considerada, a theoria da Relatividade satisfaz cabalmente ao fim a que se propõe, com a circumstancia de ser a theoria que coordena um numero de phenomenos maior do que qualquer das que a precederam.

Sr. Adalberto Menezes de Oliveira

Para estabelecer uma theoria physica, nós começamos estabelecendo, por inducção, um certo numero de leis experimentaes, que, traduzidas em linguagem mathematica, nos permittem ligar entre si os valores numericos das varias grandezas, referentes ao grupo de phenomenos que se considera. Obtém-se, assim, um determinado numero de fórmulas, com auxilio das quaes nós podemos, quando certas condições se realizam, prever esses phenomenos. Essas fórmulas nos permittem, então, utilizando-nos da analyse mathematica, deduzir novas relações, traduzindo leis que não eram ainda conhecidas.

Verifica-se, em seguida, se os resultados indicados estão de accôrdo com a experiencia. Se esse accôrdo existe, as hypotheses que admittimos continuam a subsistir; se, comtudo, a previsão não se realiza, essas hypotheses são abandonadas, já tendo, todavia, desempenhado o seu papel, pois já contribuiram para o progresso da Sciencia.

Quando o numero de leis assim descobertas é já bastante grande, procura-se, então, coordenal-as, com auxilio de novas hypotheses ou principios. Os phenomenos já conhecidos passam, então, a ser explicados como uma consequencia natural dessas hypotheses.

(Continúa na 4ª pagina)

Na terra dos cannaviaes

O CASO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Campos, cidade yankee, em um gesto unico na historia economica do Brasil, offerece, para melhoramentos locaes, impostos voluntarios, que todavia nem sempre têm sido empregados nesse nobre destino

(Da succursal d'O JORNAL no Estado do Rio)

A vibração dos negocios

Quem penetra no municipio de Campos, depois de ter percorrido horas infindaveis a Baixada Fluminense, tem a mesma sensação daquelle que mergulha no Estado de S. Paulo, partindo de não importa que ponto do Brasil. E' um encantamento. Sente-se a attracção dos negocios por toda a parte. As conversas, nos trens ou nas esquinas, gyram em torno da "pauta". O preço do carro de canna é conhecido de toda gente, até dos garotos descalços que apregoam os jornaes.

Parece que aquella onda verde dos cannaviaes, oscillando brandamente á brisa que raspa a planicie immensa, transmitte a todas as almas a todos os corações, e a todos os cerebros um mesmo sentimento de ansia por uma prosperidade maior. E, então, deixando rivalidades de campanario, todos os campistas afinam-se pelo mesmo desejo; e, assim, aquelles colmos saccharinos parecem longos tubos de um orgão gigantesco, entoando uma melodia inebriante ao trabalho fecundo e reproductor.

A alma heroica de Campos

Mas apesar disso, dessa vibratilidade para os negocios, Campos tem a alma inflammada para tudo quanto diga com os grandes ideaes brasileiros. "A alma heroica de Campos" está em uma pulsação continua, comprimindo o seu organismo, affectivo e patriota, em um arfar perenne, que não deixa sem éco emocionante nenhum grande movimento nacional.

Campos foi abolicionista; Campos foi republicana, Campos foi florianista e Campos vive, hoje, na evocação religiosa dos seus grandes filhos, synthetizada na figura egregia de Nilo Peçanha.

(Continúa na 2ª pagina)

Uma impressão do tragico desastre da Avenida Atlantica, hontem

Quando sai do Hotel e cheguei á praia, para ir nadar, tiravam-n'a do oceano, e era branca como um lyrio, e tinha um floco de espuma nos labios arroxeados.

O medico approximou-se, um joven medico argentino, chamado do Hotel, e elle tentava com todas as energias chamar á vida aquelle botão em flor. A pobre afogada era uma criança, de 18 annos, desconhecida quasi de todos nós, que habitamos no grande Hotel, e que nos cruzamos com os companheiros de casa, indifferentemente, como se os topassemos na rua.

Uma infinita piedade dominou-me e eu approximei-me daquelle corpo de cêra, donde a vida se separara. Tenho visto, como frequentador ha vinte annos das praias do Rio de Janeiro, da minha terra e da Europa, muita gente afogar-se, e morrer. Poucas vezes, porém, affianço, terei presenceado uma morte mais estupida e por isso mesmo mais emocionante. O mar, que estas ultimas semanas tem estado crespo, raivoso, era hontem, em Copacabana, um mar tão calmo, que mal as ondas se partiam na arrebentação. Os mais timidos poderiam afoitamente nadar no oceano largo. Como se explicar o tragico desapparecimento daquella joven, num mar de rosas, senão pela fatalidade mesma?

A tres metros da escumilha das vagas, ao lado do cadaver deitado sobre a terra, um immenso coração de mãe estertorava. Ha criaturas que fazem a dor ridicula, pela trepidação que estabelecem em torno do seu soffrimento. O quadro daquella mãe era o do desespero maior que poderia estalar uma alma; mas tudo nella, nos musculos da face, no crispar das mãos, nas lagrimas, era tão medido, tão sereno, tão stoico, que inundava de uma poesia infinita a sua dor.

E quando nós, os amigos daquelle oceano perfido, tomavamos nos braços o cadaver da filha que elle lhe roubou, e levámol-o para o Hotel, ella marchava, acompanhando-nos, com o rythmo de um soluço discreto, que era ainda mais impressionante, pela profundeza que traduzia.

Assis CHATEAUBRIAND

EDUCAÇÃO E EVOLUÇÃO

Como base de toda evolução, diz o professor Ferdinand Labouriau, em artigo especialmente escripto para O JORNAL, afigura-se-me estar a educação do povo; essa, sim, será a solução definitiva

Ferdinand LABOURIAU
Professor cathedratico da Escola Polytechnica

(Especial para O JORNAL*)*

A diversidade dos ambientes politicos

Lendo-se qualquer dos livros que sobre os respectivos problemas nacionaes publicam a miudo os estadistas europeus, como por exemplo, Créer, de Ed. Herriot, a que se referiu o prof. Ev. Backheuser, em artigo ha pouco publicado neste jornal, fica-se instinctivamente a pensar, com tristeza, sobre quanto é diverso o nosso ambiente politico... As grandes questões, que interessam fundamentalmente á evolução do paiz, as que dizem respeito á dynamização das suas energias naturaes, as que entendem com o augmento da riqueza e do bem estar, pelo desenvolvimento racional da sua producção: a quantos dos nossos homens publicos interessam de facto, fóra dos focos de vista das plataformas politicas? A politicagem, com as suas eternas questões pessoaes, deve ser uma doença muito contagiosa, porque só uma diminutissima minoria dos nossos homens com responsabilidade na direcção dos negocios publicos, se eleva acima dessas questiunculas e propugna idéas sobre qualquer dos nossos fundamentaes problemas.

A arena onde logicamente deveriam ser debatidas as grandes questões nacionaes — o Congresso — tem-se desinteressado por tal forma das questões vitaes para o Brasil, que adoptou a praxe de delegar ao Executivo as suas funcções. Reformas fundamentaes, ao envés de serem planejadas pelo Legislativo, em ampla discussão, são resolvidas displicentemente por meio de autorizações para serem feitas pelo Executivo.

A principio, taes autorizações para reformas eram dadas "ad referendum" do Congresso; mas, pouco a pouco, nem mais essa ultima resalva escapou.

O voto secreto

Será que haja falta de idéas? — Não é admissivel semelhante hypothese, que imputaria a responsabilidade dessa apathia á intellectualidade do paiz. Essa é uma pequena minoria, pois em cada grupo de 5 homens ha 4 que nem sabem ler, mas a classe intellectual brasileira é brilhantemente culta. Apenas, ter idéas e dizel-as será sempre uma inutilidade, emquanto não forem essas idéas aquecidas por um ambiente de interesse real pelas nossas coisas. Ora, esse ambiente não existe senão excepcionalmente, entre os nossos politicos, divorciados em absoluto, na sua quasi totalidade, da opinião nacional consciente. Só não o vê, só não o sente, quem não o queira vêr ou sentir. Essa é, sem duvida, uma das causas fundamentaes da nossa

(Continúa na 2ª pagina)

O sr. Mello Vianna pleiteia mesmo o apaziguamento?

O sr. Mello Vianna fez, hontem, a alguns leaders politicos, com os quaes se entreteve, declarações muito precisas e muito nitidas quanto á necessidade do apaziguamento da familia brasileira.

O presidente de Minas teria declarado que, sobre o assumpto trocaria idéas com os srs. Arthur Bernardes e Washington Luis, fazendo ver a um e outro a premencia de uma formula pacificadora do paiz.

O Convenio de Montevidéo vae ser discutido na Camara

(Conclusão da 1ª pagina)

conjuncto de leis communs, que fixariam as suas relações exteriores. As differenças de origem e côr perderiam a sua influencia e o seu poder. As forças de todas essas nações acudiriam em auxilio daquella que tivesse de fazer frente a um inimigo externo ou á disturbios internos.

Em face dos pequenos e subalternos antagonismos pessoaes, das mal comprehendidas razões de amor proprio, e dos pontos de vista puramente individuaes que geram com pequenas interrupções e por toda parte, verdadeiras conflagrações nos paizes americanos, a orientação de Bolivar, que se encontra nos Archivos do Libertador, em Caracas, tem a luminosa significação de um plano verdadeiramente genial, cuja necessidade está comprovada nos nossos dias, por cem annos de experiencia.

Defender a autonomia dos paizes americanos contra aggressões exteriores e defender a sua ordem interna contra os pruridos revolucionarios, eis dois termos de politica latino-americana que se completavam na intelligencia do Libertador.

A doutrina de Monroe

"A doutrina de Monroe tem sido unilateral e não se adapta ao problema da ordem civil na America Latina." Merecem lembradas as palavras com que Don Marcial Martinez, o "grande ancião chileno", se referiu a essa doutrina, que só cuida da defesa da America contra ameaças já inexistentes ou, então, se presta a especiosas interpretações de momento:

"A minha opinião francamente dita é que a doutrina de Monroe viveu, isto é, já deixou de existir. E' um documento antiquado e a supposição de que esteja ainda em vigor é um anacronismo".

O pan-americanismo

"Se o pan-americanismo não é uma palavra vã, mas se com ella se visa construir realmente a grandeza da America, não se deve persistir em tel-a apenas como remedio platonico contra males mais ou menos imaginarios, e só remotamente possiveis, como o são as guerras entre paizes americanos; mas deve pretender-se que lhe caiba um papel mais immediato e necessario de auxilio reciproco entre as nações do Continente, com o fim de cimentar o seu progresso na ordem civil e politica, na defesa das autoridades constituidas e no combate á anarchia e á caudilhagem, tão claramente previstas por Bolivar."

HOJE

CONFERENCIAS

Do dr. Antonio Carlos Simoens da Silva, na Sociedade de Geographia, ás 20 ½ horas, sobre a "Prehistoria do Perú", illustrada com projecções luminosas, sendo apresentados craneos, mumias e artefactos prehistoricos trazidos daquella Republica.

— Do professor Emile Marchoux, do Instituto Pasteur de Paris, proseguindo o curso que vem professar no Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura, annexo á Universidade do Rio de Janeiro, ás 20 ½ horas, na Academia Nacional de Medicina, que terá por thema: "Os climas".

NA TERRA DOS CANNAVIAES

(Conclusão da 1ª pagina)

Esta symbiose do enthusiasmo patriotico e de vibração commercial, dando-se concomitantemente, sem espaçamentos e sem pressas, é um dos mais curiosos phenomenos de psychologia social que terá sido dado aos estudiosos investigar.

Sem estrangeiros

E será acaso um dos mais typicamente nacionaes porque ha ali o predominio incontrastavel do elemento genuinamente brasileiro, na feição ethnica de que se fórma o Brasil. Em Campos ha o brasileiro em uma quint'essencia racial, de modo que o progresso local não póde ser attribuido a nenhum elemento europeu de importação recente.

A prosperidade do sul é lançada á conta do allemão e do polaco; a de S. Paulo, do italiano. Em Campos, nada disso. O campista não soffreu caldeamentos recentes e o typo que se tópa nas ruas e nos campos não falla aquella arrevesada algaravia que se observa em S. Paulo e em todo o meridião do paiz.

Decorre dahi, talvez, o acrisolamento dos sentimentos bem brasileiros na terra do Nilo Peçanha.

Bairrismo energetico

E decorre tambem um outro sentimento que, á primeira vista, impressiona mal, mas que é como que um reservatorio de energias para a luta e para a victoria: o bairrismo.

O bairrismo campista é uma feição inseparavel do proprio povo que acolá habita. E' este bairrismo que terá dado ao municipio a sua riqueza, porque sendo o bairrismo uma modalidade do orgulho, exige de quem o tem, o anhelo de se tornar independente de todos os demais. Para conseguir isto, é preciso ao municipio prosperar, é preciso se desenvolver muito, é preciso enriquecer. E nesta obra de bairrismo se mettem, de corpo e alma, todos os campistas. Campos teria de ser, pois, o primeiro municipio do Estado e nesse ingente esforço têm elles, todos os campistas, se atirado com animo forte, desfraldando ao vento a bandeira risonha da prosperidade local.

No desenrolar desse "desideratum", ganha não sómente Campos como todo o Estado, como todo o Brasil. E' uma obra de grande, de intenso patriotismo, a obra dos campistas benemeritos, que cultivam a terra humosa do Parahyba e não se esquecem de manter acceso o fogo nas pyras do altar da Patria.

Gesto sem par

Surge então como fecho da cupula um gesto sem egual na historia economica do Brasil. Os usineiros de Campos, reflectindo o pensamento geral da Terra Goytacá, querem que o progresso local seja ainda mais rapido, e para isso, *voluntariamente, sem a pressão do fisco*, estabelecem um imposto. Propõem-se, então, a pagar 2 ½ % *ad valorem* sobre a exportação do assucar, para que essa renda seja applicada em beneficios á zona assucareira. Lindo! Imponente!

Tomando a média de 1.200.000 saccas por anno, á razão de 00$, a renda annual estaria sendo de 1.800 contos, e tendo sido estabelecida, ha cerca de 10 annos, teria dado para Campos a formidavel cifra de 18.000 contos de réis, em beneficios de toda ordem.

Infelizmente, longe está desta quantia a importancia que o Estado tem dispendido com o grande municipio do norte fluminense. A arrecadação tem sido desviada para outros misteres, o que causa uma certa tristeza ao campista que se sente expoliado.

A expoliação, porém, é ainda maior por parte dos poderes municipaes. Os usineiros, repetindo o magnanimo gesto "offereceram por vontade propria", á Camara Municipal, 400 réis por sacca de assucar. A municipalidade recebe com pontualidade as importancias, mas não cuida como era dever das estradas, que continuam intransitaveis em varias épocas do anno.

E' doloroso que o desenfreamento da politicagem insaciavel venha deturpando os incomparaveis gestos daquelles que pagam tributos espontaneos á terra onde enriquecem.

Tudo isso mostra a estreita collaboração que ha entre o povo e o trabalho, aquello auxiliando e incentivando as energias dos proprios campistas para que se atirem ousadamente na conquista da riqueza, e este dando em troca uma parte dos seus lucros para que todos se sintam melhor na propria existencia.

O "caso" actual

Não deve surprehender, portanto, que o caso da eleição das directorias da Associação Commercial sejam compartilhadas pela massa popular.

E' o que agora se está dando.

Ao chegarmos a Campos, para organizar os serviços d'O JORNAL, encontrámos a população inteira preoccupada com a questão.

Ha quem tenha querido transformar essa vibração popular em um "caso" politico, para fazer pender para um dos lados as sympathias dos poderes estaduaes.

E' um engano de optica partidaria. Não vimos, por mais que investigassemos, na eleição da Associação Commercial, um caso politico, e elle só se tornará assim se o honrado sr. Feliciano Sodré se quizer deixar cegar pela paixão partidaria, o que acreditamos bem não esteja nos seus desejos.

O que ha, repetimos, é um caso popular. E' um caso de unisono entre o sentir de todas as classes sociaes com as classes productoras, em virtude do phenomeno de psychologia collectiva a que vimos alludindo.

A questão convenientemente esclarecida desvanecerá quaesquer duvidas nos espiritos desapaixonados.

E' o que procuraremos fazer em outros artigos que apparecerão na nossa secção do ESTADO DO RIO.

EDUCAÇÃO E EVOLUÇÃO

(Conclusão da 1ª pagina)

desorganização generalizada. Entre os intellectuaes, que deveriam ser os expoentes das idéas de progresso, e os dirigentes politicos, que se absorvem nas questiunculas pessoaes, não ha nenhuma communhão. Esse divorcio é patente. Apontaram-n'o já muitos observadores, e, ainda recentemente, um grupo brilhante de intellectuaes paulistas, em carta aberta ao presidente do Estado de São Paulo, documento em que é propugnado como remedio a adopção, entre nós, do voto secreto, para conseguir um censo alto. Na Camara foi essa medida superiormente justificada. Accordes a esse respeito estão governistas e opposicionistas.

Que é moralizadora a medida alvitrada, do voto secreto, é urgente, afigura-se-nos evidente.

Palliativos e remedios

Mas ainda assim ha logar para uma interrogação: esse remedio unico sanará todos os nossos males politicos? Permittirá, por si só, a evolução progressiva da nossa nacionalidade? — Parece licita uma duvida, porque, se é preciso que a escolha da representação seja consciente (para que possa merecer, de verdade, o nome de escolha) e se sómente uma diminuta minoria tem capacidade para tanto, não será necessario preliminarmente educar o povo?

Um paiz de immensa maioria praticamente analphabeta não está em condições de exercer o suffragio universal. Entretanto, não se vê hoje em dia outra fonte admissivel de autoridade governamental. A menos que se pretenda eliminar de vez essa autoridade, com as idéas da escola anarchista. De um lado, a obrigação de recorrer ao systema representativo para a organização da direcção publica; do outro lado, a impossibilidade de fazel-o, com uma população na sua maioria analphabeta: é essa a difficuldade. Nessas condições, melhorar o systema eleitoral não será applicar um palliativo em vez de solucionar definitivamente o problema?

Dir-se-á que se pretende com o voto secreto transformar o suffragio universal, conseguindo o censo alto e moralizando o exercicio do systema representativo. Não ha duvida a tal respeito. E' uma medida excellente. Apenas, tal transformação não é uma solução definitiva. Restringe-se mesmo o direito de voto aos que possam fazel-o conscientemente. Mas faça-se com que haja um numero cada vez maior de brasileiros em condições de exercer conscientemente esse direito. Isso será um indice.

Educação e evolução

Não será pelo facto de votarem conscientemente que serão mais felizes, mas porque serão mais instruidos. Como base de toda evolução afigura-se-me estar a educação do povo, sim, será a solução definitiva. A instrucção não póde continuar a ser um luxo, privilegio de uma pequena "élite", inaccessivel á massa.

Enquanto assim continuar a ser, com uma dolorosa falta de solidariedade humana, não haverá possibilidade de evolução progressista. O voto secreto poderá fazer com que seja mais honesto o exercicio do systema representativo. Mas sómente a instrucção de todos, progressivamente, poderá fazer com que a representação seja real. E hoje ha quem considere aqui o ensino como possivel fonte de renda para os cofres publicos...

Melhorar o systema eleitoral será um bem, porque será tornar menos falseado o ideal republicano. Mas não será a solução basica, fundamental, essa, só pode consistir na emancipação intellectual e moral do povo. Por que uma representação politica mais perfeita, o que não póde ter a virtude de ser omnisciente e omnipotente, mas tem de ser representativa, de representação pela cultura generalizada, desfazendo-se os preconceitos e abusos da ignorancia e transformando-se a massa dos desgraçados incultos em homens conscientes. Esses serão livres, porque uma maioria consciente é fatalmente livre, inclusive na escolha da sua representação politica.

E' preciso, porém, não se illudir com palavras. Evolução não se faz senão quando é possivel.

Quando a machina funcciona a todo vapor para traz, de que vale lubrifical-a, no sentido de facilitar-lhe o avanço para a frente? E' necessario, primeiro, paral-a na sua marcha a ré, para depois fazel-a avançar.

A REFORMA DA LEI DAS CAIXAS DE PENSÕES DOS FERROVIARIOS

O dr. Sá Freire, presidente do Instituto dos Advogados, recebeu do desembargador Ataulpho de Paiva, o seguinte officio a proposito dos importantes e proveitosissimos trabalhos da ultima Conferencia convocada especialmente para estudar o projecto de reforma das Caixas de Pensões dos Ferroviarios, que tão auspiciosos resultados conseguiu:

"Exm. sr. dr. Melciades de Sá Freire. — DD. presidente do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros. — O Conselho Nacional do Trabalho, por mimia gentileza de v. ex., teve a subida honra de poder utilizar-se das dependencias do veneravel e conspicuo Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros para realizar a Conferencia convocada especialmente para discutir o projecto de reforma da lei das Caixas de Aposentadorias e Pensões dos Ferroviarios.

Essa memoravel reunião em que compareceram representantes dos associados das Caixas e das directorias das estradas, portanto, delegados de operarios e patrões, effectuou-se envolta em uma atmosphera de cordialidade, que se tornou notavel e inlidade e harmonia tão flagrante e esquecivel não só para os que estão directamente interessados na remodelação da lei como para o Conselho Nacional do Trabalho, seu inspirador e organizador. Esse facto foi o maior regosijo para o Conselho Nacional do Trabalho, que poude ver, durante longos dias de estudo do projecto, como agem em perfeita unidade de pensamento e coincidencia de opiniões os elementos mais antagonicos desde que sejam habilmente ao fim justo. Certamente que essa circumstancia se poude registrar, pela inspiração feliz da escolha da séde dessa respeitavel e prestigiosa corporação, onde pontificam os doutores do Direito e os sacerdotes da Justiça. Devido á influencia desse ambiente de magnanimidade e de amparo a todas as aspirações justas, transcorreu a Conferencia na mais absoluta concordia e os fructos della colhidos foram os mais significativos e mais promissores possiveis.

Assignalo, com prazer, esse resultado admiravel, para fazer v. ex. e seus eminentes collegas conhecedores dos serviços que o Conselho Nacional do Trabalho, tambem orgão distribuidor da Justiça, deseja prestar ao paiz, procurando dotal-o de leis sociaes mais condicentes com os reclamos e as necessidades das classes obreiras.

Assim procedendo, este orgão da publica administração juntará seu pequeno esforço, seu ainda fraco concurso, á obra grandemente meritoria para as letras juridicas do Brasil que executa o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros.

O Conselho Nacional do Trabalho espera contar muito com as sabias e acatadas opiniões da illustrada corporação que v. ex. superiormente preside e terá o mais intenso jubilo de, quando necessario se fizer, dirigir-se a essa douta associação.

Venho pois, exmo. sr. presidente, em nome do Conselho Nacional do Trabalho, agradecer o precioso, o inestimavel serviço prestado por v. ex., cedendo, em um gesto de fidalga amabilidade os salões do Instituto para a alludida Conferencia.

Aproveito o grato ensejo para apresentar a v. ex. as minhas homenagens e os protestos da minha constante admiração. — (A.) — Ataulpho Napoles de Paiva, presidente.

PASSAM HOJE QUATRO ANNOS DA MORTE DE PEDRO LESSA, O INTREPIDO JUIZ, QUE EM HORAS DE ECLYPSE DEFENDEU SEMPRE AS PREROGATIVAS LIBERAES DA NAÇÃO BRASILEIRA

Ha quatro annos, no dia de hoje, desapparecia Pedro Lessa. A nação nunca lembrou com tanta insistencia a memoria do grande juiz como nos dias afflictos e convulsos que ella ha tres annos atravessa. Elle foi na nossa Suprema Côrte um juiz á Marshall, um conductor de homens,

Pedro Lessa

um orientador de tendencias, um rasgador de directivas, e por isso a jurisprudencia do Brasil destes ultimos dezoito annos está cheia de sua intelligencia crepitante.

Pode dizer-se que elle e Ruy Barbosa, os dois numes tutelares do direito constitucional brasileiro, é que deram ao "habeas-corpus" a elasticidade incomparavel, a original construcção, que é o orgulho da consciencia juridica nacional. Ruy Barbosa como publicista e Pedro Lessa como juiz elaboraram uma das peças mais engenhosas do nosso mecanismo constitucional; e a nação, quando se recorda de que a obra dessas duas almas de elite está ameaçada de ruir por terra, mortalmente ferida, pelos golpes de mãos toscas, "affeitas só a carpintejar", é que sente a perda irreparavel de ambos.

Pedro Lessa foi, incontestavelmente, a maior envergadura de juiz que ainda teve o Brasil. A sua acção na Suprema Côrte, na formação de jurisprudencias novas, encontramol-a a cada passo, num sem numero de arestos. Era uma intelligencia mobil, flexivel, lucida, sensivel a todas as realidades e animada de uma estructura philosophica notavel. A superioridade desta mentalidade de jurista sobre a dos seus contemporaneos no Brasil, vinha da cultura philosophica. Elle era um philosopho do direito, conhecendo perfeitamente as origens de todos os institutos, jogando por discursos; falou ás multidões com extraordinaria agilidade. Sente-se em toda a sua obra a systematização, o methodo de um engenho policiado pela disciplina philosophica — como raros no Brasil.

No ultimo lustro de sua existencia, convidado por Bilac, fundou a Liga da Defesa Nacional. Ahi a sua tarefa foi sobretudo a de um constructor politico. Prégou á mocidade; fez discursos; falou ás multidões; com insufflação d'alma, de uma altura mental e moral que, quando morreu, a patria brasileira sentiu que a morte siderara uma das mais robustas encarnações do seu idealismo, da sua capacidade criadora e do seu progresso espiritual.

Tudo quanto se pode dizer de Pedro Lessa, na hora que passa, se resume neste commentario, feito por todas as consciencias livres, deante da impotencia da maioria do Supremo Tribunal em defesa das conquistas liberaes asseguradas pela Constituição:

— Ah! se Pedro Lessa fosse vivo, outro seria o espirito de conducta do Tribunal!

Elle, com effeito, galvanizava todas as fraquezas, e conduzia os timidos através do caminho da justiça, até onde elles não pensavam ir.

A maioria do Supremo Tribunal que ahi está, como elle, se vivo fosse, a faria pôr-se de pé, deante do executivo!

A CHEGADA HOJE DO SR. WASHINGTON LUIS

As homenagens que lhe serão prestadas aqui e em São Paulo

Chegará, hoje, á esta capital, de regresso de sua excursão á Europa, o sr. Washington Luis, ex-presidente de S. Paulo.

Varias homenagens serão prestadas ao illustre politico paulista, actualmente em evidencia, como candidato provavel á succesão do sr. Bernardes. Além das bancadas paulistas nas duas casas do Congresso, comparecerão ao seu desembarque representações da Camara, do Senado, das altas autoridades, membros do governo e o prefeito municipal.

O desembarque do sr. Washington Luis se fará ao meio-dia, no armazem 14, (Praça Mauá).

Uma commissão do Centro Paulista convidará o sr. Washington Luis para assistir á inauguração de seu retrato na galeria dos presidentes do Estado na séde social. Fará o discurso official o dr. Isidoro de Campos. Devido á recente morte do senador Ellis, esta homenagem terá um caracter integramente intimo.

Os srs. Luciano Gualberto, Luiz Fonseca, Rocha Azevedo e Alarico Silveira, representando a municipalidade da capital paulista e do Tribunal de Contas do Estado, vieram a esta capital especialmente para dar-lhe as bôas vindas.

O presidente da Republica mandou pôr á disposição de s. ex., um trem especial, caso pretenda seguir por terra para S. Paulo.

Soubemos, entretanto, que o sr. Washington Luis declinará dessa gentileza, attendendo ás manifestações que na cidade de Santos lhe foram preparadas.

Durante a sua estadia nesta capital receberá o sr. Washington Luis outras homenagens.

Em S. Paulo serão prestadas ao ex-presidente varias homenagens.

Uma grande commissão, que recebeu adhesões das directorias e camaras municipaes de todo o Estado, organizou o seguinte programma: A'

Dr. Washington Luis

Luz comparecerão além do elemento official e politico, commissões e representantes de institutos, sociedades, etc., orando um cidadão em nome do povo paulista; varias bandas de musica em ruas por onde passe o cortejo; distribuição de folhetos com o seu retrato.

Usarão da palavra em varios pontos do itinerario, diversos oradores populares.

A' noite haverá retreta nas praças publicas, illuminação dos edificios publicos como nos dias de festa nacional e espectaculo de gala no Municipal.

A commissão promotora das homenagens recebeu telegrammas de adhesão de todas as comarcas do Estado. Tomarão parte nas homenagens as sociedades operarias da capital e do interior, que comparecerão ao corso com suas respectivas insignias.

— Não se sabe ainda a hora certa da partida do "Arlanza", no qual viaja o sr. Washington Luis, para Santos.

O REPRESENTANTE DO SR. CARLOS DE CAMPOS

Chegou hontem a esta capital o sr. José Lobo, secretario do Interior do Estado de S. Paulo, que veiu em nome do sr. Carlos de Campos, apresentar as boas vindas ao sr. Washington Luis.

O sr. José Lobo acompanhará o ex-presidente paulista até a capital do Estado.

A 3ª CONFERENCIA DO PROFESSOR G. MARTIN

Para um auditorio numeroso o professor Germain Martin fez, hontem, a sua terceira conferencia sobre "O movimento social e a luta contra os intellectuaes".

Depois de ligeiro introito, abordando a egualdade absoluta e a força criadora do espirito, disse parecer insensato no seculo XX o não collocar no primeiro plano da organização economica e social, o inventor, o pensador e o organizador. Mas, então, logicamente, diz sermos forçados a reconhecer a superioridade do "empreiteiro" e todo o systema, quer de Marx, quer de Sorel, esboroa-se.

Marx devia evitar qualquer discussão sobre a superioridade da intelligencia e seu papel director ao elaborar a theoria do materialismo historico. A força do pensamento torna-se de alguma maneira uma criação economica, uma resultante de um meio essencialmente proletario. Marx achava nos trabalhos dos classicos e notadamente em Adam Smith, os elementos fundamentaes de sua theoria. E por ventura não sustentou A. Smith que a inovação era principalmente o facto da massa operaria; não sustentou elle que a deseguldade entre os homens, no que diz respeito a seu valor intellectual era o resultado das differenças de meios sociaes, e era de uma importancia muito menor do que se pretendia geralmente.

Depois de se referir á acção das forças intellectuaes sobre os sentimentos, as paixões, até que diz ser fraca, attribue essa fraqueza a um phenomeno, imposto pelo desenvolvimento dos elementos collectivos nas sociedades contemporaneas.

Depois de tratar da luta contra os intellectuaes, passou em revista os diversos meios sociaes que é de onde partem os ataques contra aquelles, revelando quaes os motivos e as causas dos successos das idéas fragmaticas desde o começo do seculo XIX.

Mostrou todos os erros de interpretação commettidos pelos theoristas da violencia, relativamente ás idéas de Bergson.

O pragmatismo é uma doutrina para os delicados, os "nuancés" e não para os violentos, os absolutos e os primarios. Elle conduz um homem formado principalmente pelo espirito geometrico á theoria da violencia criadora a ao odio de toda e qualquer superioridade, mesmo fosse ella a do espirito. Mas nos factos o intellectualismo teve sua vingança. Os movimentos de violencia foram o facto dos intellectuaes russos; o movimento reformador foi conduzido pelos intellectuaes na Allemanha em França e na Inglaterra. A Italia talvez faça excepção com Mussolini, o chefe syndicalista, este amigo do proletario, que foi o chefe de um movimento de violencia criadora. A obra deste chefe será a realização de uma organização reaccionaria e em todo o caso anti-communista.

O AVISO "ASPIRANTE NASCIMENTO" VAE PARA A TRINDADE

O aviso fiscal de pesca "Aspirante Nascimento", que se acha em serviço da Superintendencia de Navegação, nos Abrolhos, inspeccionando o pharol ali situado e ainda outro ao longo do litoral da Bahia, teve ordem de apresentar-se para em seguida partir com destino á Ilha da Trindade em commissão do Ministerio da Marinha.

EXPOSIÇÃO FEIRA DE CANARIOS

Inaugura-se no proximo dia 29, ás 15 horas, a 2ª Exposição Feira de Canarios, que se realizará sob os auspicios da Cooperativa Avicola, á rua Sete de Setembro n. 3.

Este certamen durará até o dia 9 de agosto vindouro.

"O JORNAL" DE AMANHÃ

UMA EDIÇÃO COM TRES SECÇÕES E VINTE E OITO PAGINAS

Na edição extraordinaria que O JORNAL publicará amanhã, domingo, além de vasto e variado noticiario, quer nacional quer estrangeiro, que inserimos, daremos aos nossos leitores uma collaboração escolhida e brilhante, da qual destacamos:

NA 1ª SECÇÃO: —

SENSACIONAL ARTIGO DE LLOYD GEORGE.

PETROLEO, LEIS E SCIENCIA — por Lina Hirsch.

A CRISE DE NUMERARIO EM SÃO PAULO — por Brenno Ferraz.

VIDA LITERARIA — de Tristão de Athayde.

Na 2ª e 3ª secções publicaremos, entre outros assumptos interessantissimos, o seguinte:

UM ASPECTO CURIOSO DA VIDA NORTE-AMERICANA — A onda de moças que desertam dos respectivos lares. — Com gravuras.

MODAS — Tecidos predilectos de inverno — Os vestidos de tres peças — por Mme. Frances. Com gravuras.

JORNAL DAS CRIANÇAS — Com gravuras.

SECÇÃO DE ENGENHARIA — Automoveis com gazogenios de carvão de machina — Annibal de Souza.

NOVOS INVENTOS EUROPEUS PARA AUTOMOVEIS — Com gravuras.

O PROBLEMA DO COURO NO BRASIL — Póes Abreu.

TODOS OS SPORTS —

"Dezesete", a conquistadora das honras de campeã aquatica — Com linda gravura.

Football — Methodos francezes contra methodos estrangeiros.

Um sport curioso — Evoluções que soffreu um sport muito arraigado nas praias da California e Hawaii — Com gravuras.

Box — Uma virada surprehendente — J. Corbett.

PROBLEMAS DAS PALAVRAS CRUZADAS — As palavras cruzadas empolgam os costureiros dos Estados Unidos e da Europa — Com gravuras.

CARTAS DOS ESTADOS — Noticias dos correspondentes — Com gravuras.

BELLAS-ARTES — A esculptura para o novo edificio da Camara dos Deputados — Com gravura.

A decoração do novo palacio do Parlamento uruguayo — Com gravura.

Um engano do pintor Antonio Parreiras — Com gravura.

O ESCANDALOSO CONTRACTO DA REVISTA DO SUPREMO DISCUTIDO NA CAMARA

MOVIMENTO GERAL DE INDIGNAÇÃO

Como diversos oradores trataram do caso

O escandaloso caso do contracto da *Revista do Supremo Tribunal* foi, hontem, discutido, pela Camara, em sua hora de expediente e na ordem do dia.

Houve sempre o maior interesse pela palavra dos oradores que se succederam na tribuna, todos condemnando o acto.

EM DEFESA DO SR. EPITACIO PESSOA

Tratou do assumpto, em primeiro logar, o sr. Tavares Cavalcante.

Começou por dizer que não percebia os motivos pelos quaes querem envolver o nome do sr. Epitacio Pessoa no escandaloso contracto. O repto que tivera occasião de lançar, em uma das sessões passadas, ficara mantido em todos os seus termos. Se provarem que o sr. presidente da Republica interveiu no contracto, renunciará, immediatamente á sua cadeira.

Declarou que o sr. Epitacio Pessoa se havia negado a dar o parecer pedido pelos directores da *Revista do Supremo*, allegando não reconhecer a autbenticidade do contracto, por estar certo da incompetencia do presidente do Supremo para firmal-o.

Desafia, nesse, como em todos os demais pontos do seu discurso, a contestação dos directores da *Revista*.

Disse que, desde 1917, começaram as tentativas para a consumação desse escandaloso contracto e recapitulou as diversas phases do mesmo, inclusive a approvação da emenda suggerida pelo ex-presidente do Supremo Tribunal Federal, sr. Herminio do Espirito Santo, á Commissão de Finanças da Camara.

Lembrou que, no pelo da mesma, o seu outro presidente, deputado Bueno Brandão, solicitara e obtivera a approvação da emenda, lendo uma carta do ministro Espirito Santo que solicitava, como acto imprescindivel, a assignatura do contracto, alterado para 30$ o preço a ser pago á *Revista* por pagina.

A MAIORIA APOIA O REQUERIMENTO — DISSE O "LEADER"

Ao ser discutido o requerimento, na ordem do dia, do sr. Simões Filho, que importa em uma devassa referente ao estado da sociedade que explora a *Revista do Supremo Tribunal*, occupou a tribuna o sr. Vianna do Castello, que affirmou, em nome da maioria, apoiar o requerimento, desde que, ao mesmo, fosse aceito uma emenda, que enviou á Mesa, mandando accrescentar a palavra *legislativo*, depois do Poder Judiciario.

OUTROS ORADORES CONDEMNARAM O CONTRACTO

Falaram ainda, mostrando os termos escandalosos do contracto da *Revista*, os srs. Adolpho Bergamini, que analysou um por um desses termos, dando a responsabilidade dos onus que recaem sobre a União, aos poderes Executivo e Legislativo; Alberico de Moraes, que affirmou restar apenas o consolo de que o Poder Executivo resiste á execução do pavoroso contracto; Agamenon de Magalhães, que condemnou tambem o referido contracto, affirmando, porém, que o governo está resistindo a essa execução e Leopoldino de Oliveira, que declarou ser o contracto uma prova de deliquescencia do caracter da actualidade. Na sua opinião, só o emprego dos meios violentos póde resolver a situação. Falou ainda o sr. Azevedo Lima, declarando irrito e nullo o contracto.

Advertido pelo presidente de que estava finda a hora da sessão, o sr. Azevedo Lima deixou a tribuna, ficando com o direito de falar na sessão de hoje.

PAGAMENTO AO PESSOAL DA DELEGACIA FISCAL EM LONDRES

A Despesa Publica, attendendo ao que solicitou o ministro da Marinha, concedeu o credito de 300:000$, ouro, por conta do orçamento vigente, para occorrer ás despesas do pessoal da delegacia fiscal em Londres.

REGULANDO AS CONSTRUCÇÕES NA VIAÇÃO CEARENSE

O sr. Francisco Sá, ministro da Viação, approvou a "Tabella para execução dos trabalhos de construcção" na Rêde de Viação Cearense.

Essa tabella, que foi organizada pelo director daquella Estrada, de accordo com a Inspectoria Federal das Estradas, abrange todos os serviços que ali se executam, inclusive estudos preliminares de traçado-reconhecimento, exploração, locação de projecto, excavações em rocha e em pedra solta, transporte de materiaes, etc.

AS TRANSACÇÕES DO BANCO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

Respondendo a uma consulta sobre se o Banco dos Funccionarios Publicos obteve autorização para ampliar suas transacções, tornando-as extensivas a emprestimos sobre penhores, o ministro da Fazenda declarou ao seu collega da Justiça que o referido Banco foi apenas autorizado a criar as carteiras de hypotheca e antechrese, não lhe sendo dada autorização quanto á instituição da carteira de penhores.

O CRUZADOR "BARROSO" PARTE HOJE PARA FLORIANOPOLIS

O cruzador "Barroso", do commando do capitão de fragata J. M. de Castro e Silva e a cujo bordo se encontra a turma de guardas-marinha em viagem de instrucção, deve zarpar hoje, do porto do Rio Grande do Sul, com destino a Florianopolis, em Santa Catharina, para dali sair depois e effectuar em mar alto varios exercicios praticos para ensinamento da referida turma.

O COURAÇADO "FLORIANO" VAE FAZER EXPERIENCIAS

O couraçado "Floriano" deve realizar experiencias no principio do mez proximo. Esse vaso de guerra está passando por uma grande remodelação.

O PREFEITO MUNICIPAL NEGA AUXILIO AO JARDIM ZOOLOGICO

O sr. Alaôr Prata, prefeito do Districto Federal, indeferiu o memorial apresentado pelo director do Jardim Zoologico, pedindo reconsideração do despacho de 22 de março, que negou o pagamento da diminuta subvenção de 10 contos de réis, declarada pelo Conselho Municipal, sem condição nem restricção e sanccionada pelo mesmo prefeito.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

Continuando a série de conferencias promovida por esta Associação, o dr. Amaury de Medeiros, director dos Serviços de Hygiene de Pernambuco, realizará hoje, ás 16 1/2 horas, no salão da Congregação da Escola Polytechnica (largo de S. Francisco), uma palestra sobre "Algumas Notabilidades da Educação Social".

A entrada é franca.

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AMERICANA E DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES D' O JORNAL

POLITICA PORTUGUEZA

Não tendo conseguido o sr. Pedro Martins organizar o gabinete, foi convidado o sr. Domingos Pereira

LISBOA, 24 (U. P.) — O sr. Pedro Martins continúa as negociações com os chefes politicos para a organização do novo ministerio, contando com o general Bernardo Faria para a pasta da Guerra.

Os pequenos grupos politicos offerecem o seu apoio ao governo em formação, negando-o, porém, os democraticos e nacionalistas.

LISBOA, 24 (A.) (Urgente) — O dr. Pedro Martins, que fôra convidado pelo dr. Teixeira Gomes, presidente da Republica, para organizar o novo gabinete, declinou desta honra, sendo por este motivo enviado um telegramma para Paris, convidando o dr. Domingos Pereira a acceitar este encargo.

EUROPA

INGLATERRA

O INCONVENIENTE TESTAMENTO DE LORD CURZON

LONDRES, 24 (U. P.) — O testamento de lord Curzon, comprehendo treze documentos, dois dos quaes, de accordo com a praxe, ficarão depositados nos archivos de Somerset House, á disposição do publico e outro que foi retirado, devido a conter revelações sensacionaes relativas a um ex-primeiro ministro da Inglaterra, que é um dos testamenteiros. Os principaes estadistas pensam que se o referido documento fôr publicado "causaria tremendo choque na fé publica no homem que prestou notaveis serviços ao Estado".

OS MINEIROS NO MINISTERIO DO COMMERCIO

LONDRES, 24 (U. P.) — O ministro do Commercio, sr. Bridgeman, conferenciou hoje no palacio do almirantado com a commissão executiva da Federação dos Trabalhadores nas minas de carvão.

ALLEMANHA

UM INCIDENTE ENTRE FORÇAS RUSSAS E POLACAS

BERLIM, 25 (U. P.) — Consta ter-se verificado um novo incidente russo-polaco, na fronteira. Os polacos teriam morto um official Vermelho e o destacamento do Soviet teria atravessado a fronteira, estabelecendo-se uma luta. Os polacos retiraram-se ante a superioridade numerica dos russos, que voltaram ao seu territorio trazendo o cadaver do seu companheiro.

CONTINUAM OS INCENDIOS NAS FLORESTAS DE HANNOVER

BERLIM, 24 (U. P.) — O fogo nas tapadas de Hannover está causando prejuizos enormes, tendo destruido trinta mil acres de floresta, alastrando-se ainda sobre varias milhas quadradas de terreno.

Os peritos opinam que somente chuvas torrenciaes poderão extinguir o incendio.

O CONGRESSO DAS UNIÕES DO TRABALHO

Os discursos do presidente Wales e as resoluções tomadas

LONDRES, 24 (U. P.) — No Congresso das Uniões do Trabalho, o respectivo presidente, sr. S. Wales, criticou a attitude dos patrões de reduzir os salarios dos operarios, como meio de alliviar a crise industrial, quando o effeito seria precisamente o contrario, pois ficaria reduzido o poder comprador da grande massa dos consumidores.

O sr. Hennington falando em nome dos sem trabalho, recommendou a organização de um desfile pelas ruas de Londres de desoccupados, no dia 31 do corrente em que ficará suspenso o trabalho nas minas e nos outros serviços publicos, como signal de solidariedade aos mineiros.

O "leader" trabalhista, sr. Ben Tillet, disse:

"Todos os recursos das Uniões do Trabalho serão necessarios, a fim de effectuar-se uma operação cirurgica radical e remover o cancro que devora os elementos vitaes das nações.

Falou novamente o sr. S. Wales, dizendo que os capitalistas acham-se em bancarota intellectual, diante da crise actual.

A tendencia observada entre a maioria dos delegados ao Congresso das Uniões do Trabalho, era decididamente a favor de uma attitude insistentemente energica, afim de conseguir-se contrabalançar o proposito dos industriaes de fazer economias á custa do operariado.

FRANÇA

FUZILAMENTO DO PRINCIPE GALIZTINE E OUTRAS PERSONALIDADES PELO SOVIET

PARIS, 24 (U. P.) — O jornal "Le Matin" noticia hoje que dezoito russos, entre os quaes o ex-primeiro ministro do imperio, principe [illegible], foram fuzilados em Leningrado, na noite do dois do julho corrente, por serem accusados de desenvolver grande actividade politica contra o Soviet, em Paris. Accrescenta a informação que mais sessenta conspiradores foram enviados para a Siberia.

O SR. PAINLEVE' RESOLVIDO A COMBATER OS COMMUNISTAS EM MARROCOS

PARIS, 24 (U. P.) — O presidente do conselho de ministros, sr. Painlevé, declarou, formalmente, que o governo está decidido a combater a ameaça dos communistas em relação a Marrocos. A paciencia do governo, segundo affirmou o sr. Painlevé, já se acha esgotada. As autoridades não poupariam agora esforços para acabar definitivamente com uma interferencia que se acredita inspirada por Moscou.

ITALIA

CARVÃO DA POLONIA

ROMA, 24 (U. P.) — Os representantes das minas de carvão da Polonia, assignaram um contracto para o fornecimento em grandes quantidades de combustiveis ás estradas de ferro do Estado.

Espera-se que esse contracto seja precursor de importantes accordos entre os industriaes italianos e os donos das minas da Polonia.

DIVERSOS

ROMA, 24 (U. P.) — O Papa deu a quantia de cinco milhões de liras para a construcção da residencia do arcebispo e um seminario em Bucarest.

As relações entre a Romania e a Santa Sé assumiram um aspecto muito cordial, com a continuação das negociações para a conclusão da concordata. A cidade de Bucarest é considerada no Vaticano o ponto avançado da igreja catholica na direcção do Oriente que liga os ritos romano e grego.

ROMA, 24 (U. P.) — Informações do Vicenza dizem que nas eleições realizadas em Vallonara os candidatos fascistas foram eleitos por unanimidade.

— Foi celebrado em Vicenza o jubileu de diamante dos esponsaes de Pietro Masele, de 86 annos de idade, e sua mulher, de 79 annos, os quaes contrairam casamento quando a cidade ainda se achava sob o regimen austriaco.

Desse casal nasceram quinze filhos, e os dois velhinhos contam hoje cem netos.

PORTUGAL

LISBOA, 24 (U. P.) — O sr. Souza Pinto foi eleito socio correspondente da Academia de Sciencias de Lisboa.

— Telegrapham de Braga que os "chauffeurs" desacataram a policia, organizando uma manifestação, que foi violentamente dispersada pela força publica, ficando diversas pessoas feridas.

— Abandonaram o partido nacionalista os deputados Ferreira Rocha, Moura Pinto e Ferreira Mira.

O AUTHENTICO RETRATO DE CAMÕES

LISBOA, 24 (A.) — Tem despertado grande interesse nesta capital a descoberta do retrato authentico de Camões na livraria do sr. Carvalho Monteiro. Esse retrato estabelece as verdadeiras linhas physicas do poeta, que até hoje foram invariavelmente deturpadas pelas adivinhações.

O sr. José Maria Rodrigues affirma existir ainda o original dos "Lusiadas", revisto pelo proprio Camões, original este que pertenceu ao conde de Vinhoso.

A Academia nomeou uma commissão para tratar do assumpto.

AS MENSAGENS DA MUNICIPALIDADE DE COIMBRA PARA AS DO RIO, SÃO PAULO E SANTOS

LISBOA, 24 (A.) — A Municipalidade de Coimbra fez entrega aos estudantes das mensagens para suas congeneres do Rio de Janeiro, São Paulo e Santos.

A partida da embaixada universitaria para o Brasil ficou adiada para 31 de julho, parecendo que não farão parte da mesma os professores indicados, que serão substituidos por outras personalidades de destaque entre os organizadores da excursão, os srs. Jacob Corrêa, Torquato Leiria e Cavaleiro Erte, director artistico da Tuna, todos quintannistas.

A GUERRA DOS MARROQUINOS

Abd-El-Krim accusa o marechal Liautey de haver desencadeado a guerra com o Riff

CAIRO, 24 (U.P.) — O jornal "Al Siassah" publica uma carta aberta de Abd-el-Krim dirigida ao Parlamento francez em que diz que não tendo imprensa para expor a situação do Riff é obrigado a recorrer a outros meios. Accusa o marechal Liautey de ter se recusado sempre a levar em consideração os justos pedidos riffenhos. No anno passado mandára emissarios a Fez para uma entrevista com o marechal, afim de discutir a questão de limites, sem nenhum resultado, emquanto os francezes iniciavam um avanço, chegando até Beni Zerual. Não interviera então, mas comprehendera ter passado o momento de entabolar negociações amistosas. Conclue affirmando que é uma ignominia que se combinem duas grandes potencias como a França e a Hespanha contra uma pequena nação que defende os seus direitos. Abd-el-Krim nega que esteja sendo auxiliado pelo Soviet.

OS RIFFENHOS ESTÃO SE AFASTANDO DE FEZ

RABAT, 24 (U.P.) — Os aeroplanos francezes annunciam que nas ultimas vinte e quatro horas, as forças regulares riffenhas, que marchavam sobre Fez, estão retirando-se para o norte, abandonando as tribus dissidentes. Os francezes interpretam isso como um signal de que as recentes lutas abateram o animo dos riffenhos, que, em vista da chegada de reforços da França, temem o enfraquecimento das suas posições, e regressam ás montanhas.

PARIS, 24 (U.P.) — Noticias chegadas da linha de frente em Marrocos confirmam as informações anteriores de que a aviação franceza está desempenhando importante papel na campanha contra os riffenhos, annullando os planos destes de cortar as communicações e intimidando-os.

AS BASES DA PROPOSTA DE PAZ, SEGUNDO OS BOATOS QUE CORREM

PARIS, 24 (U.P.) — Noticias não confirmadas dizem que o chefe mouro Abd-el-Krim, inteirado das propostas de paz franco-hespanholas, contestou que tivesse offerecido um armisticio. Os mesmos boatos dizem que nessas propostas os dois paizes garantem a autonomia do Riff sob a fiscalização da Liga das Nações.

Djebala, Larache, Arzila e Tetuan se incorporariam ao Riff; Ceuta e Melilla ficariam em poder da Hespanha. Os riffenhos manteriam um exercito cujo effectivo seria limitado. Durante o armisticio os francezes e hespanhóes levantariam o bloqueio, permittindo a entrada de missões sanitarias para auxiliar os feridos.

O GENERAL NAULIN EM CONFERENCIA COM OS OFFICIAES DO ESTADO-MAIOR

TAZA, 24 (U. P.) — O general Naulin, commandante chefe das tropas francezas em operações em Marrocos, teve longa conferencia com os officiaes do estado-maior, aos quaes chamou da linha de frente onde se achavam em serviço. O marechal Petain partiu de Fez com destino a Ouzz.

Dez batalhões de atiradores marroquinos, que serviram durante quinze mezes no Ruhr, chegaram hoje á Casa Branca a bordo do vapor "Anza".

UMA TRIBU QUE RESISTE A ABD-EL-KRIM

PARIS, 24 (U. P.) — Telegrapham de Fez:

"As infiltrações dos riffenhos na região de Tazza já cessaram completamente.

Os riffenhos esperavam submetter a tribu de Hostaes, cuja fidelidade era suspeita, comquanto, recentemente, tivesse prestado auxilio aos francezes. A tribu resistiu, sustentando luta em que os riffenhos tiveram dez mortos. E' esse o primeiro movimento de reacção contra o terrorismo de Abd-El-Krim.

AMERICA DO NORTE

ESTADOS UNIDOS

O SERVIÇO PARA AS REPUBLICAS DA AMERICA CENTRAL

WASHINGTON, 24 (U. P.) — A companhia de aviação Scadka, que se propoz a fazer o transporte de malas postaes entre os Estados Unidos e as republicas centro-americanas, acaba de ser incorporada sob as leis do Estado de Delaware. Os norte-americanos são possuidores de 51 por cento das acções.

Previamente essa companhia era controlada pelos allemães, o que não era approvado pelo Departamento dos Correios. Com a sua transformação, espera-se que as negociações para o serviço postal aereo proseguirão em bons termos.

MEXICO

AS CONDIÇÕES IMPOSTAS PARA A COLONIZAÇÃO RUSSA

MEXICO, 24 (A.) — O Ministerio da Agricultura declarou que os tres mil colonos russos que se desejam estabelecer no territorio nacional só terão permissão para fazel-o quando comprovarem possuir, no Mexico, terrenos cuja extensão e adaptabilidade sejam sufficientes para os seus trabalhos agricolas, bem como dispor de meios pecuniarios bastantes para a sua manutenção durante o primeiro anno, antes da colheita.

O PROGRESSO DO BRASIL

A opinião do director do "Diario Allemão", de S. Paulo, sobre a nossa situação

BERLIM, 24 (U. P.) — O "Deutsche Algemeine Zeitung" publica uma entrevista com o sr. Rodolpho Troppmair, director do "Diario Allemão", de S. Paulo, a respeito das relações entre a Allemanha e o Brasil.

O jornalista accentúa o colossal progresso do Brasil especialmente do Estado de S. Paulo, e fala nos termos mais elogiosos da actual administração federal, bem como do governo do sr. Carlos de Campos, em S. Paulo.

AMERICA DO SUL

ARGENTINA

O PRESIDENTE DEPOSTO DO EQUADOR

BUENOS AIRES, 24 (A.) — A chancellaria argentina recebeu amplas informações da sua legação em Quito, sobre o asylamento que concedeu ao presidente deposto do Equador e sua familia, os quaes, acompanhados pelo ministro da Argentina, trasladaram-se, depois, para Guayaquil, onde tomaram passagem, a bordo do paquete "Manuel Arnus", com destino á America do Norte, sem o menor incidente.

CHILE

NOMEAÇÕES NA DIPLOMACIA

SANTIAGO, 24 (A.) — Foi nomeado ministro na Allemanha, o sr. Luiz Porto Seguro, que desempenhava identico cargo na Belgica, sendo designado para substituil-o, como encarregado de negocios, o sr. Luiz Fidel Yañez.

CASAS BARATAS

SANTIAGO, 24 (A.) — Pelo sr. presidente da Republica, dr. Arturo Alessandri, foi assignado um decreto concedendo 400.000 geiras de terra, destinadas á construcção de casas baratas.

OCEANIA

AUSTRALIA

A VISITA DA ESQUADRA NORTE-AMERICANA

SIDNEY, 24 (U. P.) — Entre os aviadores que foram hontem ao encontro da esquadra norte-americana, por occasião de sua chegada a este porto, achava-se o destemido piloto italiano de Pinedo, o qual, destacando-se da linha formada pelo grupo de aviões, approximou-se dos navios americanos, deixando cair uma saudação concebida nos seguintes termos:

"Tenho a honra e a fortuna de saudar-vos muito cordialmente em nome do povo italiano, na occasião da vossa chegada ao bello paiz da Australia."

UM GRAVE ACCIDENTE DURANTE A PASSAGEM DOS MARINHEIROS NORTE-AMERICANOS

MELBOURNE, 24 (U. P.) — Na occasião em que numerosas pessoas assistiam ao desfilar de dois mil marinheiros da esquadra norte-americana, que actualmente visita os portos da Australia e Nova Zelandia, na varanda de um theatro-cinema, desabou a mesma, ficando duzentas pessoas feridas, das quaes sessenta gravemente, achando-se algumas em estado desesperador.

Muitas das victimas são mulheres.

Telegrammas dos Estados

De S. Paulo

UMA DEMISSÃO A BEM DO SERVIÇO PUBLICO

S. PAULO, 24 (A.) — O dr. Firmiano Pinto, prefeito desta capital, demittiu a bem do serviço publico Amato Landi, guarda-livros do Montepio Municipal, que é accusado de graves faltas commettidas naquella repartição.

O dr. prefeito requereu á policia que instaurasse inquerito para apurar a responsabilidade desse funccionario.

Do Rio Grande do Sul

ENFORCOU-SE O MESTRE DO CRUZADOR "BARROSO"

PORTO ALEGRE, 24 (A.) — Por informações telegraphicas recebidas de Rio Grande, sabe-se que o mestre do cruzador "Barroso", Affonso Braga, de 26 annos de edade, filho do Estado do Ceará, enforcou-se no seu camarote, tendo momentos antes navalhado os pulsos.

Deveria ser elle promovido dentro em breve a patrão-mór. O suicida deixou tres cartas.

A ENCAMPAÇÃO DAS OBRAS DA BARRA DO RIO GRANDE

PORTO ALEGRE, 24 (A.) — Tendo o governo do Estado de effectuar no dia 10 de Agosto proximo o pagamento de prestações do emprestimo que contrahiu para a encampação das obras da barra do porto do Rio Grande, resolveu comprar tres cambiaes que serão emittidas sobre Paris.

Aberta concurrencia para a compra dessas tres cambiaes, foram aceitas as propostas do Banco Francez e Italiano, que offereceu para a primeira a taxa de 404 réis e para a terceira a de 406 réis; e do Banco Pelotense, que offereceu para a segunda a taxa de 402 réis. Essas cambiaes são do valor de 200 mil francos francezes cada uma e representam na nossa moeda o valor total de 250 contos.

De Sergipe

AINDA A REVOLUÇÃO DE JULHO DE 1924

ARACAJU, 24 (O JORNAL) — O dr. Cyro Cordeiro de Farias, que fôra denunciado como co-autor por omissão, no processo relativo ao movimento sedicioso de Sergipe, apesar dos relevantes serviços que prestára á legalidade, tem recebido multas felicitações pelo acto de justiça do procurador da Republica do Rio, em commissão em Aracajú, que na sua promoção opina pela impronuncia da denuncia por reconhecer a absoluta improcedencia da denuncia, salientando que o dr. Cordeiro tomára todas as providencias necessarias para a defesa do governo, desde que se soubera, nesta capital, haver arrebentado no sul um movimento subversivo.

Da Bahia

O CONGRESSO DE CREDITO AGRICOLA

BAHIA, 24 (O JORNAL) — A bordo do "Arlanza" seguiram os drs. Ignacio Tosta Filho e Alberico Fraga, delegados da Bahia ao Congresso de Credito Agricola, a reunir-se nessa capital.

PEQUENOS ANNUNCIOS

O JORNAL

Rua Rodrigo Silva 12 e 14

ASSIGNATURAS

Anno...... 50$000 — Semestre.... 28$000

Trimestre.... 15$000

ESTRANGEIRO... 70$000

AVULSO 200 réis

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Directores

A. Cruz Santos e A. Chateaubriand

Redactor-Chefe

J. V. Saboia de Medeiros

Fundador

Renato de Toledo Lopes

AINDA O CASO DA REVISTA

Neste extraordinario caso da "Revista do Supremo Tribunal Federal", é grande bem apurar e definir as responsabilidades que competem aos que delle participaram, como quer o sr. Simões Filho no requerimento que apresentou á Camara dos Deputados e hontem divulgamos nas columnas deste diario. Não é sómente um bem; é uma coisa muito mais necessaria do que póde parecer. Não se trata de evitar uma formidavel sangria para os cofres publicos. A questão em seu aspecto moral é muito mais grave. O que importa, acima de tudo, é pôr ao abrigo de qualquer suspeita o prestigio e a dignidade do mais alto Tribunal da Nação brasileira, a podra angular da sua organização politica, o fundamento ultimo da manutenção e segurança dos direitos dos cidadãos. Poucos, talvez, se dêem conta exacta da importancia do Supremo Tribunal Federal no systema da Constituição de 24 de Fevereiro. No dia em que periclitar a confiança que nelle todos devemos ter, grandissimo será o abalo na estructura do edificio nacional.

Ora, o que convém accentuar bem, no que cumpre insistir é que o Supremo Tribunal Federal é inteiramente alheio a este diploma. Sabemol-o todos, e o disseram em solemne declaração, tornada publica, os altos magistrados que o compõem. Se isto, porém, é certo, e já agora não ha que duvidar disto, não é menos certo que nesses contractos, o de 1921, o de 1922 e agora no recente termo de revisão se usou do nome do Supremo Tribunal Federal e se declarou que o contracto celebrara-o o Egregio Tribunal, representado pelo seu presidente. Houve ahi um abuso evidente do nome do Tribunal. Ora, não é nada de estranhar, antes cousa muito natural que esta declaração, que envolvia um abuso, tivesse influido em certa medida, no Congresso para a approvação dos actos nas leis orçamentarias de 1922 e 1923.

Não se ajusta tampouco á realidade, dizemol-o com pezar de contrariar formalmente neste ponto as declarações do sr. Ministro Procurador Geral da Republica, que o grosso dos favores com que se gratificou a Sociedade da "Revista" hajam sido outorgados pelo Congresso Nacional. Não é não.

O art. 14 da lei n. 4.555 de 10 de agosto de 1922, approvando o contracto de 2 de março de 1921, elevou de 15$000 para 30$000 a contribuição movel por pagina editada. Foi tudo. O art. 13 da lei n. 4.632 de 6 de janeiro de 1923 excluia expressamente os favores liberalizados com mão larga e generosa no termo additivo do contracto lavrado a 28 de setembro de 1922.

Com quem a "Revista" celebrou este contracto (additivo)? Com o presidente do Supremo Tribunal Federal. Ora, é ahi, é nesse termo additivo que constam

a) a acquisição e installação á custa da União da typographia para a impressão da "Revista", que ficou sendo proprietaria da mesma officina;

b) a concessão do uso e gozo de parte do antigo Arsenal de Guerra;

c) o augmento da quota fixa de 36:000$ para 168:000$000;

d) a outorga dos direitos e isenções já outorgados ou que viessem a ser outorgados ao Banco do Brasil;

e) o direito de requisição de passagens e transportes na Estrada de Ferro Central do Brasil;

f) a amplitude do isenção de direitos alfandegarios.

Tudo isto está no contracto de 22 de setembro; e não na disposição legislativa que se limitou então a ratificar e confirmar o contrato em que se achavam exaradas todas estas nababescas prodigalidades. Comprehende-se que se não estaria, porque se são graves as responsabilidades do Congresso neste estranho caso, não da esconder que não menores são as de quem firmou em seu acto destes, em o qual se declara representante do Supremo Tribunal Federal, quando o Egregio Tribunal não tinha, nem competencia para celebrar contractos, e de facto não se arrogou essa attribuição, nem teve jamais conhecimento ou communicação official de semelhantes contractos.

E não tinha, nem tem porque o Supremo Tribunal Federal não é uma pessoa juridica, não é sujeito de direitos e obrigações. E' um orgão do poder publico, com funcções especiaes definidas, determinadas e restrictas, entre as quaes se não comprehende, nem racionalmente se poderia comprehender a faculdade de adquirir direitos e obrigações. Coisas deste quilate só podem ser imaginadas pela imaginação incandescente que engendrou essa architectura fantastica do contracto da "Revista do Supremo Tribunal Federal".

Mas se o Supremo Tribunal Federal de facto não contractou e não tinha poderes para contractar coisa alguma, podia fazel-o no desempenho de suas funcções administrativas, o Presidente do Tribunal?

Nas suas declarações, o sr. Ministro Procurador Geral da Republica dá a entender que para tal, no que o vemos de accordo com as doutas opiniões expressas pelos srs. Ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro. A questão é de importancia tão capital e tanto merece ser examinada que não pode ficar sob o exame para outro artigo. Mas se era incompetente, o contracto é visceralmente nullo. E se era nullo como deve concluir-se da premissa assentada por s. ex., como acabar, sem indagar a responsabilidade tambem daquelle que o praticou, e que pelo acto do Congresso terem realizado o que nullo é e deu vida ao que nasceu morto?

A CRISE DE NUMERARIO

Diante da situação de premencia, cada vez mais accentuada em que se encontram as principaes praças da Republica, parece que a preoccupação dos responsaveis pela defesa dos interesses economicos da collectividade deveria ser a questão unica com que se apresenta de modo a tornar possiveis as soluções praticas que o caso concreto reclama urgentemente. Entretanto, vemos com surpresa o com pesar que o governo se afasta do terreno das duras realidades, em que se debatem as classes productoras, para encarar a situação sob um ponto de vista que só nos afigura meramente academico. Esta é, pelo menos, a impressão do quem lê a palavra official transmittida pelas columnas igualmente officiaes dos nossos collegas do "Jornal do Commercio", na sua edição de anteantehontem.

Não estamos em occasião opportuna para discutir o que dizem os economistas nos seus tratados sobre o que seja uma emissão bancaria e nos nos parece, tambem, que a hora seja a mais propicia para excavações eruditas nos trabalhos do "Federal Reserve Board" americano, nos seus louvaveis esforços para pôr cobro á inflação que as condições da guerra tinham acautelado nos Estados Unidos.

Essas interessantes divagações theoricas e esses instructivos mergulhos na recente historia bancaria da grande republica do norte além de nao trazerem contribuição util á solução do caso affectivo que assoberba o commercio, as industrias e a lavoura, traz ao publico, em geral e aos que soffrem directamente os effeitos da crise, muito especialmente, a penosa impressão de que os poderes publicos estão, em elegante displicencia neroniana, modulando a sua erudita harpa de economistas estheticas, emquanto as infelizes classes consumidoras se consomem em baldados esforços para escaparem á crise. A comparação não é rhetorica, nem desprovida de proposito porque ha uma analogia entre a alegria do cesar, que sacrificava o povo ao seu ideal de perfeição em architectura urbana, e a placida tranquillidade com que vemos hoje os poderes da Federação acompanharem a agonia das classes productoras, satisfeitos por verem que os soffrimentos das victimas não os movem a violar os preceitos theoricos dos economistas com a desconsideração os exemplos do "Federal Reserve Board" dos Estados Unidos.

Comtudo, os tratadistas e os financistas são o injustamente tornados, á sua revelia, complices do abandono dos interesses que ora reclamam meditas do governo, ficariam muito surprehendidos se lhes fossem dizer que das suas lições e dos seus actos se estavam tirando conclusões para justificar a suspensão da funcção que constitue a propria razão de ser de um banco de redesconto e de emissão.

Não estamos discutindo a politica deflacionista que o governo tem seguido nestes ultimos mezes. A essa politica O JORNAL não regateou applausos e não nos arrependemos de tel-o feito. Em relação a esse ponto, tem esta folha uma orientação systematica que se nos afigura ser a unica consentanea com os verdadeiros interesses do paiz. Mas não se trata de comprometter a obra sujeitando-a valorização do meio circulante por meio de novos abusos da faculdade emissora. O que as classes productoras reclamam, o que o O JORNAL insiste em pedir ao governo é que o Banco do Brasil exerça a funcção para a qual foi reorganizado e volte a ser um banco do redesconto, o banco central para o qual possam recorrer os outros estabelecimentos de credito, no momento em que recearem que o desconto dos effeitos commerciaes que lhes são apresentados attinge proporções capazes de affectar a posição de deposito das respectivas caixas. Esse é a missão do banco dos bancos e quando elle eleva a sua taxa de redesconto a um nivel que torna esta operação impraticavel deixa de ser aquillo que ostensivamente pretende ser. Neste caso fica o Banco do Brasil, que não facilitar o redesconto que as classes conservadoras reclamam como quem pede ar para respirar.

O abuso da faculdade emissora do Banco do Brasil não foi feito em beneficio das forças economicas do paiz. O Banco emittiu demais porque o governo precisou de numerario para fazer face a despezas extraordinarias. Applaudimos calorosamente o governo quando reage contra semelhante abuso. Mas devemos insistir na necessidade de não se deixar o commercio, o commercio, as industrias e a lavoura que delle dependem, sem o auxilio do banco criado exactamente para ampara-os.

Como temos repetidas vezes accentuado não se pede emissão. Não ha necessidade propriamente de emissão: ha urgencia de uma taxa de redesconto que permitta aos bancos descontarem os effeitos commerciaes que recebem sem o receio de enfraquecer as respectivas caixas. O effeito moral, o recurso de emergencia que um redesconto á taxa razoavel proporcionara, e que as classes conservadoras reclamam e que não pode continuar a ser-lhes negado sob pena de nos arriscarmos á possibilidade de um desastre.

A REFORMA CONSTITUCIONAL

(Conclusão da 1.ª pagina)

diciarios, bem assim sobre actos ordinatarios do processo.

Os litigios entre cidadãos de Estados diversos

— Apoia, portanto, v. ex., o que, a esse respeito, o projecto aconselha?

— Como apoio tambem a emenda que supprime o art. 60, letra d, da Constituição actual, a parte referente a "litigios entre cidadãos de Estados diversos, diversificando as leis destes". Como o sr. sabe, este trecho do dispositivo constitucional tem dado logar a controversias e vacillações na jurisprudencia e nos autores. Barbalho, o velho e autorizado commentador da Constituição, sustenta que a restricção do dispositivo, — diversificando as leis deste, — no citado artigo constitucional, foi um equivoco do legislador, o qual estabeleceu a unidade do direito substantivo, esquecendo-se de supprimir aquella restricção, que só se comprehenderia no caso de multiplicidade desse direito. A explicação é razoavel, no dizer do eminente jurista Pedro Lessa, e está de accordo com o direito publico federal, visto como, semelhante restricção não se póde referir a leis adjectivas. O illustre ministro do Supremo Tribunal, sr. Edmundo Lins, porém, combateu essa opinião, affirmando, e para isso se estribou no elemento historico, que não foi por descuido que na Constituição Federal ficou consignada aquella clausula restrictiva. Essa clausula foi consignada, prosegue s. ex., para manter a unidade do direito e excluir a applicação de usos e costumes locaes mandados observar pelo Codigo Civil e pelo Codigo Commercial.

A emenda que ora se propõe acaba com essa controversia, submettendo á jurisdicção commum, que é a da justiça local, todos os casos de litigios entre cidadãos residentes em Estados diversos. Convém, entretanto, lembrar que Pedro Lessa, em sua esplendida obra — "Do Poder Judiciario" — doutrina que os fundamentos do art. 60 letra "d", dando competencia á justiça local para julgar taes litigios, está de perfeito accôrdo com o direito publico americano. E' a reproducção do dispositivo identica da Constituição Americana e da Constituição Argentina. Talvez convenisse que, na reforma ora em discussão, se votasse uma formula que puzesse de accôrdo a doutrina americana e as exigencias dos nossos constitucionalistas.

O conceito do "habeas-corpus"

Vamos agora ao ponto mais importante da reforma — o "habeas-corpus". Que pensa v. ex., a respeito da emenda que se propõe ao art. 72, paragrapho 22, da Constituição?

— Essa emenda estabelece que "dar-se-á o "habeas-corpus" sempre que alguem soffrer ou se achar em eminente perigo de soffrer violencia por meio de prisão ou constrangimento em sua liberdade de locomoção". Acho que é acertada essa modificação. Com ella, restabelece-se, no Brasil, o instituto do "habeas-corpus", tal como foi criado na Inglaterra e dali transportado para os Estados Unidos, e tal como foi consagrado em nossa legislação antiga — art. 340 do Codigo de Processo Criminal, e art. 18 da lei n. 2.033, de 1871. Ao art. 72, paragrapho 22, da Constituição actual, foi dada uma interpretação de tal modo dilatada que excedeu a orbita do "habeas-corpus", que é um remedio especialissimo, destinado a casos restrictos. Actualmente, já se chega a conceder "habeas-corpus", desde que o paciente se queixe de qualquer coacção ou constrangimento á liberdade individual, que lhe impeça o exercicio de um ou alguns direitos determinados. Esta doutrina deu occasião a que questões estranhas inteiramente á liberdade individual, questões para as quaes ha na lei processos especiaes e jurisdicções estabelecidas, venham a ser derimidas por "habeas-corpus". Isto não está certo. Concordo, pois, plenamente com a emenda, que restabelece o verdadeiro conceito do "habeas-corpus".

— Leva, porém, v. ex. o seu apoio até ao preceito da reforma que manda suspender o "habeas-corpus" integralmente na vigencia do estado de sitio?

A suspensão do "habeas-corpus"

— Não, senhor. A emenda a que o senhor se refere diz o seguinte: "Poder-se-á declarar em estado de sitio qualquer parte do territorio nacional, suspendendo-se ahi o "habeas-corpus", absolutamente e as demais garantias constitucionaes, especificadas no decreto, por tempo determinado, quando a segurança da Republica o exigir, em caso de aggressão estrangeira ou commoção intestina." Redigida nestes termos, não posso apoiar essa emenda. O Supremo Tribunal Federal tem a faculdade expressa de suspender a execução de leis offensivas das disposições constitucionaes e de declarar inconstitucionaes ou illegaes, annullando-os, em todo ou em parte, os actos do poder executivo — art. 60, letra a e art. 59, parag. 1º, da Constituição Federal, bem como o art. 13 da lei 221, de 20 de Novembro de 1894. Ora, se o Supremo Tribunal tem essa faculdade, é certo que pode garantir com o "habeas-corpus" a liberdade individual, mesmo na vigencia do sitio, desde que verifique, por exemplo, a inconstitucionalidade da decretação do estado de sitio. O eminente Pedro Lessa, na sua obra já citada, sustenta que a faculdade do Tribunal de declarar inconstitucionaes e inapplicaveis as leis promulgadas com offensa dos preceitos constitucionaes vigora e se exerce tambem em relação ás leis e actos governamentaes, que suspendem o "habeas-corpus", desde que a taes leis e actos falhem a condição constitucional, sem a qual não podem existir. E' o que se passa nos Estados Unidos. Ali, a Suprema Côrte Federal tem competencia para, como interprete supremo da Constituição, declarar inconstitucional uma lei que suspenda o "habeas-corpus" e autorize a criação de tribunaes militares, em occasião de guerra civil. Vou citar-lhe um exemplo. Na grande guerra da Secessão a Indiana era um Estado pacifico. Como, porém, limitava com Estados conflagrados, foi contemplado entre os que ficaram sujeitos ao regimen do sitio. Aconteceu que, por essa occasião, se deu ali o conhecido caso Millingan. Preso na Indiana, em consequencia do estado de sitio, Millingan requereu "habeas-corpus" á Suprema Côrte e esta lh'o concedeu com o fundamento de que, não havendo guerra no Estado da Indiana, o decreto de sitio em relação áquelle Estado era inconstitucional, porque lhe faltava um dos fundamentos constitucionaes, que era a commoção provocada pela guerra. Onde ha paz, concluiu a Côrte, devem reinar as leis da paz. — **Where peace exists the laws of peace must prevail.**

Se assim é, a emenda que ora se propõe ao art. 80, ainda quando venha a ser votada, não poderá ter efficiencia a menos que a reforma elimine os artigos 59 e 60 da Constituição, coisa de que não cogitou, e que o Supremo Tribunal deixe de ser interprete maximo da Constituição. E' preciso, numa palavra, que a reforma projectada afaste o direito constitucional brasileiro das normas do direito publico americano em que foi vazado. Isso, creio eu, não entrou na resolução dos autores da reforma. E' o que, como se repete nos discursos, eu tinha que lhe dizer...

O sorriso com que o sr. Philadelpho Castro concluiu a phrase nós não o quizemos alargar em uma prolongação da palestra. Tomamol-o como signal de despedida e, depois de exprimir a s. ex. os nossos agradecimentos, pela paciencia com que nos ouviu, e pela bondade com que nos respondeu, retirámo-nos.

A THEORIA DA RELATIVIDADE

(Conclusão da 1ª pagina)

E' essa construcção que se denomina uma theoria physica; assim realizada, ella chama a nossa attenção para os claros porventura existentes, bem como para novos horizontes, que podem ser descortinados do edificio nessas condições construido. Somos, assim, conduzidos ao estabelecimento de novas leis naturaes, que não eram até então conhecidas.

Quaesquer que sejam as theorias adoptadas — e essas theorias são, por conseguinte, construcções provisorias, de que lançamos mão para coordenar as leis já conhecidas e prever novas leis — as formulas a que ellas nos conduzem, e que são verificadas pela experiencia, passam a fazer parte do patrimonio definitivo da Sciencia.

Estas formulas constituem, assim, o essencial de uma theoria, conforme muito bem accentuou Emile Picard, o eminente professor de Mathematica e membro do Instituto de França. Numa sessão da Academia de Sciencias de Paris, realizada no anno de 1921, assim se expressa, a proposito da theoria da Relatividade, esse conhecido scientista: "A parte essencial de uma theoria é, sobretudo, o molde analytico (moule analytique), no qual ella encerra os factos. Uma vez obtido esse molde, póde-se fazer abstracção do modo pelo qual elle foi obtido." (C. R. Académie des Sciences, outubro, 1921.)

A theoria da Relatividade é a consequencia de uma evolução

Outro equivoco em que laboram os adversarios da Relatividade é o de suppôrem que essa theoria veiu revolucionar as idéas até então tidas como classicas na Sciencia.

Não houve revelação alguma; o que houve foi uma evolução, lentamente operada no dominio scientifico. Ha muito, com effeito, que a descoberta de novos phenomenos, que constituem hoje um campo immenso da Physica, vieram demonstrar a insufficiencia das leis da sciencia classica, para a explicação desses phenomenos. Por outro lado, os trabalhos de um grande numero de homens de sciencia, e dentre os quaes eu me limito a citar os do eminente physico e mathematico francez Henri Poincaré, vieram mostrar, de modo indiscutivel, a fragilidade dos conceitos, até então admittidos, de espaço absoluto e de tempo absoluto.

Foi assim, em consequencia de uma evolução natural, que surgiu a theoria da Relatividade. Devida, sobretudo, ao genio de Einstein, devemos reconhecer que grande parte das idéas nella contidas já eram conquistas definitivas da Sciencia e subsistirão, certamente, quando essa theoria — provisoria, como todas as theorias — já houver prestado os serviços que della nós temos o direito de esperar.

A opinião do prof. Licinio Cardoso

No erudito artigo que publicou no O JORNAL, em seu numero de 16 de maio ultimo, sob o titulo "Relatividade imaginaria", o dr. Licinio Cardoso, eminente professor de mechanica na Escola Polytechnica desta capital, fez uma critica acerba da theoria da Relatividade, procurando demonstrar serem falsos os fundamentos dessa theoria, não podendo, portanto, serem verdadeiras as conclusões que della podem ser deduzidas.

Apesar da elevação com que tratou do assumpto, quer nos parecer não ter o professor Licinio Cardoso conseguido demonstrar a these a que se propoz, devido provavelmente ao ponto de vista em que collocou e que não julgamos acertado.

Tivemos occasião de dizer, com effeito, que o essencial em uma theoria eram as formulas a que ella conduz de sorte que se estes nos permittirem previsões scientificas, a theoria subsistirá, embora as hypotheses com auxilio das quaes nós as tivemos deduzido forem posteriormente abandonadas.

Parece-nos, entretanto, precipitada a affirmativa de serem falsos os principios que servem de base ás theorias de Einstein. Limitando a nossa analyse ao dominio da Relatividade Restricta, visto a theoria geral da Gravitação (Relatividade generalisada) não ter sido objecto do trabalho em questão, vemos que ella se baseou em dous postulados: o principio da invariancia da velocidade da luz e o principio de equivalencia.

Ora, nós não olhamos nenhuma razão para repellir esses dous postulados; e, muito pelo contrario, encontramos motivos ponderosos para acceital-os. E' assim, por exemplo, que a experiencia de Michelson é perfeitamente explicada, uma vez acceitos esses principios: a theoria da Relatividade nos fornece, mesmo, a explicação mais simples e razoavel do resultado negativo que se obtem nessa experiencia.

A experiencia de Michelson

Queremos acreditar ter a eminente professor sido victima de uma illusão quando, no supracitado artigo, affirmou que a experiencia de Michelson não poderia dar o resultado esperado, visto não possuirem os apparelhos nella empregados o grão de precisão compativel com o phenomeno que se desejava observar.

Michelson é um emerito experimentador; e as experiencias que realisou no anno de 1881, foram repetidas por elle mesmo, e Morley, em 1887, e por Morley e Miller em 1904. Com grande surpresa de todos esses physicos, o deslocamento das franjas de interferencia que se esparava observar, não se manifestou, embora o dispositivo empregado permittisse accusar a centesima parte do phenomeno, caso elle existisse. Essas experiencias soffreram a critica de um grande numero de physicos notaveis (Lodge, Debyl, Lane, etc.), sendo todos accordes em affirmar que o resultado negativo obtido nessas experiencias deve ser considerado como definitivo. Assim pensa, tambem, o professor Chwolson, que em seu excellente tratado de physica, classifica de classica a experiencia de Michelson.

A unica divergencia que se póde admittir é quanto á interpretação desse resultado negativo, immediatamente explicado quando se admitte os postulados da theoria da Relatividade.

Os dous postulados da Relatividade Restricta nos conduzem immediatamente ás transformações de Lorentz; e aquelles que não se satisfazem com a deducção simples empregada por Einstein, em seu livro de vulgarização podem encontrar [illegible] mais geral, por elle escripta no [illegible] buch de Radioaktivitat u. Elektronik de 1908, bem como "deducção adoptada por Conway, no seu livro sobre a Relatividade.

Estabelecidas assim, as equações que traduzem as transformações de Lorentz, pode-se, com a maior facilidade, deduzir todas as leis da mecanica relativista, que, nos casos ordinarios, em que as velocidades são expressas, se confundem sensivelmente com as leis da mecanica newtoniana.

Obtem-se, deste modo, uma coordenação perfeita e harmoniosa no edificio assim construido; e nós poderiamos citar, a proposito, a declaração feita pelo professor Hademard no dia 6 de abril de 1922, perante a Société de Philosophie de Paris: "A theoria da Relatividade é uma construcção perfeitamente logica, sua coherencia interior está fóra de duvida; e seria tão inutil nella procurar lacunas como tentar a resolução da quadratura do circulo (il serait aussi vain d'y chercher des lézards que de pour" suivre la quadrature du cercle).

Conclusão

Em virtude do que dissemos, somos de opinião que não têm razão aquelles que combatem a theoria da Relatividade, que constitue a synthese mais brilhante até hoje realisada no dominio physico; e, como não existe até agora nenhuma outra coordenação que abranja tão grande numero de phenomenos e que melhor possa satisfazer os nossos antigos habitos de pensamento, julgamos que a [illegible] attitude compativel com o espirito scientifico, deve ser a de acceitar essa theoria, procurar bem comprehendel-a e tirar della todo o proveito possivel.

Terminando estas considerações, eu tomo a liberdade de convidar os espiritos eminentes do nosso meio scientifico e dentre os quaes o professor Licinio Cardoso é, sem favor, um dos mais brilhantes, a tentarem a realização de semelhante theoria, que possa substituir a de Einstein, pois só assim terão seguido o judicioso conselho de Danton, repetido por Augusto Comte: "On ne detruit que ce qu'on remplace".

EXPOSIÇÃO DE AUTOMOBILISMO

A iniciativa do Automovel Club do Brasil

A "PROVA DE ECONOMIA PARA CAMINHÕES"

A Commissão Official de Corridas approvou o seguinte regulamento:

"Prova de economia para caminhões" —

1) O Automovel Club do Brasil organizou a prova de Economia de Combustivel para auto-caminhões, denominada "prova dos dois litros".

2) Este concurso de economia está aberto a todos os vehiculos de carga, os quaes deverão ser carregados com os pesos indicados nos catalogos do fabricante para cada typo, e divididos em categorias, conforme a sua capacidade em toneladas.

3) No boletim de inscripção dever ser indicada para cada vehiculo: a) a marca; b) o peso do vehiculo completo em ordem de marcha; c) a força do motor, numero de cylindros, seu curso e calibre; d) a sua capacidade de transporte em toneladas.

4) A numeração dos automoveis será feita por sorteio, fornecida e collocada pela Commissão.

5) Os inscriptos deverão apresentar seus carros dois dias antes da data fixada, no logar e horas designados pela Commissão executiva.

6) A Commissão da prova fornecerá a cada concurrente um deposito de dois litros exactos que o concurrente fixará no frontal e ligará directamente ao carburador.

7) Os commissarios esportivos verificarão se cada vehiculo corresponde ás indicações indicadas no presente regulamento, afim de poderem ser admittidos ao concurso.

8) A gazolina usada por todos os concurrentes será uniforme e fornecida pela Commissão, á custa dos concurrentes, no local inicial do percurso.

9) A partida será dada saindo os vehiculos todos ao mesmo tempo, perfazendo um circulo demarcado pela Commissão, e logo que a gazolina acabar o vehiculo permanecerá parado até a conclusão da prova.

10) O vehiculo que fizer o maior percurso com os dois litros de gazolina será o vencedor, em cada categoria.

11) Terminado o percurso, cada concurrente deverá pôr o seu carro á disposição da Commissão, para as verificações.

12) Durante o percurso os concurrentes têm obrigação de guardar a collocação da partida.

13) Os concurrentes que se inscreverem nesta prova e forem aceitos, declaram aceitar as disposições deste regulamento e ao mesmo tempo que reconhecem a autoridade da Commissão Official.

14) Os concurrentes obrigam-se a não recorrerem aos tribunaes judiciarios para qualquer divergencia derivante desta prova, e não concordando com o veredictum da Commissão poderão appellar para a directoria do Automovel Club do Brasil.

15) Os concurrentes declaram ficar pessoalmente responsaveis por qualquer accidente que lhes possa succeder, aos carros que dirigem e a terceiros.

16) As inscripções ficam abertas com a publicação deste regulamento, devendo os concurrentes procurar os boletins de inscripção na secretaria do Automovel Club do Brasil, á rua do Passeio n. 90, devendo apresental-os com todas as indicações exigidas, até 31 do corrente.

17) A taxa para cada automovel é fixada em 100$000, que será paga no acto da inscripção.

18) Toda a reclamação deverá ser apresentada á Commissão Official, no mesmo dia da corrida, o mais tardar duas horas depois de terminada a prova, depositando o reclamante a importancia de 50$000, que lhe será restituida se a reclamação fôr procedente.

19) A Commissão Official poderá dar as instrucções especiaes que entender convenientes para melhor funccionamento desta prova.

UNIFORMIZAÇÃO DE TARIFAS

NOVAS BASES PARA A RÊDE SUL-MINEIRA

O ministro da Viação, attendendo ao que requereu o Estado de Minas, arrendatario da Rêde Viação Sul-Mineira e de accordo com o parecer da Contadoria Central Ferroviaria, resolveu approvar as novas bases de tarifas, em substituição ás approvadas pela portaria de 4 de janeiro de 1923.

As referidas bases de tarifas deverão ser adoptadas juntamente com o novo regulamento e pauta a vigorarem egualmente em todas as estradas de ferro em trafego mutuo e já filiadas áquella Contadoria.

ORGANIZANDO O SERVIÇO FLORESTAL

Esteve reunida, hontem, mais uma vez, a commissão technico-parlamentar, convidada pelo sr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, para o estudo das bases da regulamentação do Serviço Florestal.

A referida commissão assentou com o titular da Agricultura, após longa troca de idéas, providencias referentes á grande reunião a realizar-se nesta capital em setembro proximo, na qual deverão tomar parte delegados dos governos estaduaes que desejarem assignar accordos para a execução daquelle serviço nos respectivos territorios.

BOLETIM INTERNACIONAL

O telegramma de Paris que annuncia ter o "Quotidien" publicado uma carta em que pessoa relacionada com o governo nacional estabelecido no Riff apresentaria as bases sobre as quaes Abd-el-Krim estaria disposto a firmar um armisticio, é, evidentemente, um balão de ensaio para julgar o effeito produzido pela proposta de paz que deve ter saido dos debates da conferencia franco-hespanhola de Madrid. O "Quotidien" é um orgão officioso do radicalismo e especialmente do grupo radical-socialista. As ligações daquelle diario parisiense com o sr. Painlevé são notorias. Não é, portanto, difficil comprehender a genese da carta. O governo francez não quer se abalançar a discutir a paz com os riffenhos antes de verificar até que ponto o effeito moral das condições do proposto armisticio podem affectar o prestigio internacional da França.

Que esse armisticio se impõe, provam-n'o as ultimas noticias de Marrocos, aliás aqui chegadas depois de filtradas pelo governo francez, cuja organização de publicidade é, hoje, completa no seu apparelhamento e severa nos seus processos de intransigente eliminação de tudo que póde affectar os interesses ou o prestigio da França. Antes que as vantagens militares, que Abd-el-Krim vae incessantemente adquirindo e que já redundaram em uma situação praticamente equivalente ao encurralamento do marechal Lyautey em Fez, acarretem uma séria ameaça ao protectorado francez em Marrocos, o gabinete Painlevé julga, aliás muito acertadamente, que é preferivel a paz deixando Abd-el-Krim com o Riff mais ou menos independente.

Os termos de paz annunciados pelo "Quotidien" como acceitaveis aos riffenhos, comprehendem de um modo geral a satisfação das aspirações regionalistas já formuladas pelo chefe nacionalista. O Riff constituir-se-á em Estado autonomo sob a protecção da Liga das Nações, mas reconhecerá uma certa ascendencia politica do sultão de Marrocos. Por esta ultima condição a França, potencia protectora do Maghreb, conservará pelo menos uma sombra de autoridade indirecta sobre o Riff.

A Hespanha conservará Ceuta e Mellila com uma zona adjacente necessaria á segurança daquellas praças fortes e continuará, tambem, no gozo das minas de ferro. Por outro lado a Hespanha se obrigaria a facilitar o desenvolvimento economico do Riff, ficando assegurados pelo governo riffenho certos privilegios aos commerciantes hespanhoes.

As estradas de ferro de Tanger a Fez e outras que atravessam o territorio riffenho ficarão sendo propriedade da França e da Hespanha.

Abd-el-Krim, proclamado emir do Riff poderá manter um exercito, cujo effectivo será fixado por uma commissão internacional. O armamento que exceder ás necessidades desse effectivo, será entregue pelo governo do Riff.

O emir do Riff assume o compromisso de não fazer propaganda pan-islamica em Marrocos.

Por uma paz concluida sobre essas bases, Abd-el-Krim terá conseguido realizar o programma actual do nacionalismo riffenho. Afóra um vinculo platonico de subordinação theorica ao sultão de Fez, por meio do qual ficará com uma ainda mais vaga e mais platonica ligação com a França, o Riff ficará sendo um Estado independente. Terá as suas communicações com o mundo asseguradas pelas obrigações de ordem economica que a Hespanha se proporia a contrair e terá um exercito, theoricamente fixado pela Liga das Nações mas que na realidade será o que Abd-el-Krim delle tiver meios para fazer e que contará como reservas com as tribus guerreiras que tanto estão dando que fazer aos chefes e soldados do primeiro exercito da Europa.

A clausula mais interessante da proposta de paz lançada, como balão de ensaio pelo "Quotidien" é a que obriga o futuro emir do Riff a não consentir que os seus subditos façam propaganda pan-islamica em Marrocos. A clausula é duplamente impolitica. Ella constitue uma confissão feita pela França do terror que lhe está causando a propaganda pan-islamica que não é feita apenas em Marrocos, mas que estende a sua actividade, tambem, pela Algeria e pela Tunisia e pelas possessões francezas da região sahariana e da Africa occidental. Se é impolitica por vir, assim, tornar mais accentuado um estado de coisas desfavoravel á França, a clausula é evidentemente inefficaz. A propaganda pan-islamica feita subterraneamente e as proprias linhas divisorias entre o mundo religioso mahometano e os christãos impede aos governos europeus exercer sobre o pan-islamismo uma vigilancia sufficiente.

As offertas de paz que estão prestes a ser feitas, se é que já não foram feitas a Abd-el-Krim, marcam os primeiros resultados concretos do renascimento pan-islamico nos paizes do antigo califado do Occidente. Fazemos esta restricção porque os Estados independentes que sob a egide da Russia se organizaram recentemente no Turkestan russo e no Turkestan chinez, são as primeiras organizações politicas originadas no movimento de excitação geral das populações islamicas.

A COMPANHIA DE ESTABELECIMENTOS

UMA VISITA DO COMMANDANTE DA REGIÃO

O general Menna Barreto, commandante desta região, esteve em visita ao quartel da 1ª companhia de estabelecimentos.

Recebido pelo capitão Aristarcho Pessoa Cavalcanti, commandante dessa unidade, o general Menna Barreto visitou todo o quartel, mostrando grande satisfação pela optima impressão que recebeu dessa corporação, sob os multiplos aspectos pelos quaes lhe foi dado apreciar a acção daquelle commando e dos seus officiaes.

No boletim da região o general Menna fez um honroso elogio, assim se exprimindo:

"...O irreprehensivel asseio do seu quartel, o aspecto de limpeza do pessoal, o seu elevado grão de instrucção, tudo, emfim, diz com a eloquencia dos factos, da competencia, da habilidade e da honestidade profissional do brilhante quadro de officiaes da 1ª companhia E., entregue á direcção intelligente, afanosa e exemplar do capitão Aristarcho Pessoa Cavalcanti de Albuquerque.

Cumpro o dever de louvar o referido official pela exacção perfeita com que se desempenha nobremente do seu dever, conseguindo trazer a tropa, que teve a felicidade de ser confiada a seu commando, em tal estado, quer sob o ponto de visto do seu preparo technico, quer sob as demais, segundo os quaes se afere a capacidade administrativa dos chefes que bem póde ser apontada como uma corporação modelar. O capitão Aristarcho tornará este elogio extensivo nominalmente a cada um de seus officiaes e, áquelles dos seus commandados que o mereçam".

AS VENDAS MERCANTIS

Respondendo a uma consulta de J. da Silva & Monteiro, sobre vendas mercantis, o director da Recebedoria Federal decidiu ter sido perfeitamente regular o acto do recorrente, deixando de emittir duplicata por venda a consumidor, na importancia de 300$. Tal venda jámais obrigará á expedição de duplicata, qualquer que seja o prazo que decorra, pois o paragrapho 1º do art. 21 do decr. n. 16.275-A, de 22 de dezembro de 1923, só torna obrigatoria tal expedição se a venda a consumidor **exceder** de 300$000 e o dia, contados do ultimo dia do mez seu pagamento demorar além de 60 da compra.

COMMODIDADES ADUANEIRAS

Ser conferente de alfandega é uma aspiração muito legitima dos funccionarios de fazenda que fazem carreira. O cargo, embora muito ambicionado, como todos os cargos, tem seus espinhos. Entre estes, certamente está o de obrigatoriedade ao ponto da repartição, ao expediente diario, afim de exercitar o elevado encargo de conferir mercadorias, concertar taxas, dar saidas, etc.

Succede, porém, que, em geral, — ha excepções rarissimas, — o conferente considera o cargo como um descanço, — um posto de quasi inactividade, quanto ás obrigações que deve desempenhar. Para muitos, destacados em armazens cheios ou portas movimentadas, o expediente começa ás 14 horas e se encerra ás 15 horas, convencidos talvez de que nesse pequeno espaço de tempo possam corresponder ás necessidades do commercio importador e aos deveres de bons fiscaes de rendas publicas que são.

Refinam-se tanto em tornar ainda mais exiguo esse pequeno tempo de serviço, que muitas vezes, as partes devido a exigencias de momento, queixam e reclamam do inspector e este manda um outro conferente, até para abrir armazens, conferir e dar saida a mercadorias.

Um optimo serviço do ministro da Fazenda seria exigir o cumprimento do dever a varios conferentes, afim de evitar prejuizos ao commercio, tão frequentes actualmente. Faça o sr. Annibal Freire inspecções inopinadas nos armazens e portas da Alfandega, em horas de expediente que verá, quão raros são os seus auxiliares que se acham convencidos de que ser conferente é uma coisa séria e cumprir o dever coisa ainda mais séria.

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

O GENERAL MALAN ENALTECE O VALOR DA POLICIA MINEIRA

O coronel Vieira Christo, official de gabinete da presidencia da Republica, recebeu do coronel Joviano de Mello, commandante das forças da Policia de Minas Geraes em perseguição aos remanescentes rebeldes, o seguinte telegramma:

"Ribeirão Claro — Ao regressar de Goyaz, via Uberabinha, afim de com a metade do batalhão formar outra columna para cercar os mashorqueiros, acabo de receber aqui o seguinte telegramma que transmitto, visto como será grato ao sr. presidente e ao prezado collega saber como se tem conduzido o 5º batalhão:

"Encarreguei o tenente Paiva Chaves de vos transmittir de viva voz o pezar com que vejo pela segunda vez afastar-se do nosso convivio a tropa disciplinada, soffredora e valente que commandaes. Foi, graças á resignação e tenacidade dos mineiros que os rebeldes não passaram incolumes na fuga para Goyaz. E' ainda a briosa gente mineira que os persegue sem descanso e breve os constrangirá a depor as armas. Ao seu digno chefe e prezado amigo que une a dedicação militar ao trato fidalgo do homem educado, envio cordiaes despedidas, certo de que onde houver novamente a necessidade dos seus serviços, será encontrado na defesa das instituições e da lei. Agradecendo o seu valioso auxilio, incumbo-o de encaminhar aos seus subordinados a expressão saudosa que a toda tropa de Matto Grosso deixa o curto mas inolvidavel convivio da mineirada valorosa. Cordiaes saudações — General Malan."

Aqui estou retido por falta de transporte, afim de seguir para o Triangulo, o que espero fazer ainda hoje. Cordiaes saudações. — Tenente coronel Joviniano."

FISCALIZAÇÕES DE PORTOS

DESIGNAÇÕES PARA O RIO GRANDE E BAHIA

O ministro Francisco Sá approvou as designações feitas pelo inspector de Portos, dos engenheiros chefes de 1ª classe Olympio Leite Chermont e Vital Lordeño dos Santos Souza e do engenheiro chefe de 2ª classe Armando de Miranda Lima, para engenheiros chefes, respectivamente, das fiscalizações de 1ª classe dos portos do Rio Grande do Sul e da Bahia e da fiscalização de 2ª classe do porto de Ilhéos.

FOI CRIADA A FISCALIZAÇÃO DO ESTADO DO RIO

Acceitando a suggestão do inspector de Portos, o ministro da Viação resolveu criar a Fiscalização dos Portos do Estado do Rio de Janeiro, a qual será de 2ª classe, com pessoal identico ao das suas congeneres e terá a seu cargo a fiscalização dos contractos de concessão dos portos de Praia do Forno, Angra dos Reis e Nictheroy, celebrados em virtude de decretos de 26 de novembro do anno passado e 24 de junho p. findo.

AS TAXAS DA COMPANHIA ITALIANA

O ministro da Viação approvou hontem a tabella de taxas para o serviço da "Compagnie Italienne dei Cavi Telegrafico Sottomarini", cessionaria dos cabos telegraphicos submarinos ligando a cidade do Rio de Janeiro ás de Roma e Montevidéo.

A tabella de taxas, por palavra, a partir de qualquer estação brasileira, excepto as da "Amazon Telegraph Company" e as radio para os telegrammas destinados á Argentina, Uruguay, Paraguay e Chile, é a seguinte, em francos ouro: Uruguay, 1.25; Argentina, 1.50; Paraguay, 2.00 e Chile, 2.50.

Os telegrammas preteridos têm o abatimento de 50 % sobre as taxas actuaes.

Para os telegrammas de imprensa as taxas são as seguintes: Argentina, Buenos Aires, 0.50; Uruguay, Montevidéo, 0.45; Chile, Santiago, Valparaiso, 0.98.

CONCURSO DA INDEPENDENCIA

ESTADO DO RIO

Séde da succursal: rua da Conceição 2 (1° andar) — Nictheroy

A SOCIEDADE FLUMINENSE DE AGRICULTURA INICIA O COMBATE CONTRA A FORMIGA

(Da succursal d'O JORNAL no Estado do Rio)

COMBATE A' FORMIGA

Attendendo ao problema mais serio para a lavoura do Estado do Rio — o da extincção da formiga — a Sociedade Fluminense de Agricultura e Industrias Ruraes resolveu expedir, a 30 do corrente, um acto criando, a titulo experimental o serviço de combate á sauva, por emquanto nos municipios de Nictheroy e S. Gonçalo, e mais tarde nos demais municipios, desde que as possibilidades o permittam.

Não poderia ser mais feliz a iniciativa concretizada em acto tão patriotico e de grande alcance, em commemoração ao quinto anno de vida da tão util instituição.

Ouvidos os demais membros da directoria e a commissão de agricultura da sociedade, o presidente vae contractar a execução desses serviços com o industrial sr. O. Guimarães, proprietario da formicida "Fulminante Nacional", cuja efficacia foi recentemente verificada por uma commissão de technicos nomeados pela secretaria de Agricultura, pela Prefeitura de Nictheroy e pela Sociedade, e cujo "veredictum" já foi publicado.

Nictheroy

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

A directoria dessa associação, dando cumprimento ao que determinam os seus estatutos, e convencida de que só poderá defender, com efficiencia, os interesses da classe que representa, enviando ás corporações legislativas representantes genuinamente seus, deliberou organizar o alistamento eleitoral do commercio e da industria, secundando os esforços das associações commerciaes de Petropolis, neste Estado, e do Rio de Janeiro e muitas outras em diversas praças do paiz, devendo esse serviço ser inaugurado dentro de poucos dias.

O JUIZ EQUIVOCOU-SE AO APPLICAR A PENA

O condemnado obtem habeas-corpus

O Tribunal da Relação do Estado do Rio, em sua sessão de hontem, resolveu conceder, por sete votos contra um, a Antonio Costa, que fôra condemnado pelo Tribunal do Jury de Nictheroy a um anno e oito mezes de prisão, o habeas-corpus que em seu favor foi impetrado, sob o fundamento de já haver o paciente cumprido a pena que lhe foi imposta.

O Tribunal assim decidiu, em vista da informação que lhe foi prestada pelo dr. Oldemar Pacheco, juiz presidente do Tribunal do Jury, o qual declarou ter o paciente razão no que allegara, pois, realmente, elle, juiz, devido ao accumulo de serviço, se equivocara na applicação da pena.

O relator do feito, desembargador Bittencourt Sampaio, diante da informação espontanea daquelle juiz, salientou a acção do referido magistrado em confessar o seu equivoco.

O desembargador Eloy Teixeira, o unico voto contrario, não conheceu do recurso, por entender que o paciente devia se dirigir, em primeiro logar, ao juiz presidente do Tribunal do Jury.

— O dr. Oldemar Pacheco, ao receber, officialmente, a communicação da decisão do habeas-corpus ao referido condemnado, mandou passar alvará de soltura em favor do mesmo.

UMA QUEIXA APRESENTADA AO JUIZ CRIMINAL

Por intermedio do seu advogado, dr. Alberto dos Santos Carvalho, Rufino Pereira de Macedo deu queixa crime ao dr. Oldemar Pacheco, juiz da Vara Criminal de Nictheroy, contra Geraldo José de Sant'Anna Filho, vulgo "Benzinho", pelo delicto de tentativa de homicidio.

O queixoso, fundamentando a sua queixa, allega que foi aggredido a tiros de revolver, no dia 22 de junho ultimo, no logar denominado Baldeador, pelo referido individuo, achando-se ainda em tratamento no Hospital de S. João Baptista, e sem que, entretanto, até esta data tivesse a policia da 2ª circumscripção enviado o inquerito ao juiz competente.

Allega ainda o queixoso que o aggressor, quando foi preso em flagrante, a policia em vez de ... ao invés de o levar para a delegacia, conduziu-o para uma casa da rua Teixeira de Freitas, no Fonseca.

O dr. Oldemar Pacheco, recebendo a queixa, mandou dar vistas ao promotor publico, dr. Severo Bomfim.

IA-SE INTOXICANDO POR TER COMIDO RAIZ DE TINHORÃO

O menor Waldemiro, branco, de 4 annos de idade, filho de Octacilio Oliveira, residente no logar denominado "Chacara do Vintem", na visinha cidade, hontem, pela manhã, afastando-se por uns momentos das vistas de seus paes, arrancou uns tinhorões no quintal de sua casa e comeu-lhes um pouco das raizes.

Instantes depois, a innocente criança chorava com dores e apresentava symptomas de intoxicação, sendo chamada a Assistencia Municipal, que medicou Waldemiro, pondo-o fóra de perigo.

UM MENOR VICTIMA DE UMA QUEDA

No Posto de Assistencia Municipal da visinha cidade, foi hontem, á tarde, soccorrido o menor Antonio Pereira Filho, de oito annos de idade, brasileiro, filho de Antonio Pereira, residente á travessa Maurity 2, o qual apresentava ferida contusa na região supra-orbitaria direita, em virtude de haver sido victima de uma queda, quando brincava.

ACCIDENTE NO TRABALHO

Hontem, quando transitava pela rua Benjamin Constant, na visinha cidade, guiando uma carrocinha da firma Behering & Cia., proprietaria do Café Globo, desta capital, foi victima de um desastre o cocheiro Elysio Alves Machado, brasileiro, de 29 annos de idade, residente á rua da Bôa Vista 154, em virtude de haver a mesma carrocinha virado completamente.

Elysio, que teve a infelicidade de ficar sob as rodas do vehiculo, soffreu contusões no dorso do pé direito, além de escoriações em diversas partes do corpo, sendo soccorrido pela Assistencia Municipal.

A COMEÇAR DE AMANHÃ, OS EMPREGADOS EM PADARIAS TERÃO DESCANSO SEMANAL

Os proprietarios de padarias de Nictheroy estiveram, hontem, reunidos, na Associação Commercial desta cidade, para deliberarem sobre o descanso semanal dos seus empregados.

A' assembléa compareceram innumeros negociantes, sendo acclamado para presidir os trabalhos o sr. Antonio Gonçalves de Miranda.

Abertos os trabalhos, apresentaram-se dois delegados da União dos Empregados em Padaria do Rio de Janeiro, os quaes pediram permissão para levar alguns esclarecimentos á assembléa.

Consultada, a assembléa consentiu.

Declararam, então, aquelles delegados, que a sua associação de classe havia deliberado iniciar o descanso domingo vindouro, tendo assumido esse compromisso 45 mestres padeiros.

Falaram, depois, outros proprietarios, todos salientando a impossibilidade de iniciar, assim tão precipitadamente, a concessão desse favor, por isso que não se achavam preparados para tal.

Voltaram a usar da palavra os referidos delegados, os quaes disseram, em resumo, que qualquer que fosse a deliberação ali tomada, os mestres padeiros já haviam tomado o compromisso de não trabalhar domingo.

Convidados os mesmos delegados a deixarem o recinto, depois dessa declaração, proseguiram os trabalhos, no ... correr dos quaes, fizeram-se ouvir ... oradores.

Depois de muito discutido o assumpto, o sr. Carlos Quaresma propoz e a assembléa concordou em dar o descanso dominical a partir do proximo domingo, isto é, de amanhã em deante.

Deste modo, a exemplo do que foi implantado no Rio de Janeiro, ficou estabelecido o descanso semanal dos empregados em padarias da capital fluminense.

O NOVO CRITERIO PARA PREENCHIMENTO DE VAGAS NA ADMINISTRAÇÃO PUBLICA

De accordo com as ultimas instrucções do governo, referentes ás promoções do funccionalismo fluminense, o dr. Salvador Conceição, secretario das Finanças do Estado, baixou a seguinte portaria aos directores de Contabilidade e Receita:

"Tendo occorrido ultimamente uma vaga de conferente da Inspectoria das Rendas, por morte do mallogrado funccionario Godofredo Fonseca, recommendo-vos consulteis os terceiros officiaes dessa Directoria para o effeito da promoção, nos termos da portaria n. 162, de 13 do corrente mez."

Rio Bonito

SANEAMENTO DA BAIXADA

Recebemos de Rio Bonito uma longa carta do sr. M. Lemes, a proposito do Saneamento da Baixada, da qual reproduzimos alguns trechos:

"Uma simples excursão por toda essa vastidão de terras, que vae de Nictheroy além de Indayassú, deixará contristado o viajante, pois terras que podiam ser aproveitadas com vantagem, jazem completamente abandonadas. E' o desanimo que se vae apoderando dos seus proprietarios, ante ás difficuldades de toda a sorte e á insalubridade da região. Porque, devemos frisar, é a malaria a causa principal do empobrecimento daquella zona, outr'ora tão productiva e que ainda hoje poderia se constituir um grande celeiro pela fertilidade do seu sólo.

Mas, para isso, seria preciso encorajar aquelles nossos irmãos que ali vegetam, porque na verdade elles não vivem, porque é impossivel viver entre fócos perigosos, endemicos, onde a cada passo se encontra um doente, onde toda a população é, por assim dizer, doente. Conheço casos verdadeiramente assombrosos, em que o individuo sente-se atacado de febre e em menos de 24 horas foi completamente fulminado.

Em Capivary, este anno, os casos desta natureza foram frequentes. *Em mais de um lar, foram victimados marido, mulher e filhos!* E', aterrorisador tudo isto e o trabalhador ante o quadro entristecedor que seus olhos presenciaram; ante á ameaça constante da morte que ronda o seu casebre, deserta, abandona a região, que vae assim se despovoando. Vem dahi a falta de braços e o consequente e forçado abandono das lavouras, porque sem gente é humanamente impossivel plantar e produzir.

Consciente, pois, é que vos envio os meus sinceros applausos, certo de que continuareis a pugnar pelo saneamento da baixada, que, como bem dizeis, reclama mais bôa vontade e interesse do governo, que propriamente dispendio grande, como á primeira vista póde parecer a muitos.

A desobstrucção de rios e a installação de postos de prophylaxia são medidas que se impõe desde já em defesa da população local.

Procuraremos, depois, a exemplo do que fez S. Paulo e Minas está fazendo, tornar effectiva a disseminação de estradas de rodagem, a reparação das que já existem, a reconstrucção de pontes e teremos sem duvida, ali proximo da capital do Estado, um novo e grande celeiro."

Palmeiras

EXCURSÃO PRESIDENCIAL

A 19 do corrente, o dr. Feliciano Sodré, em companhia de seu ajudante de ordens, dr. Manoel Duarte; dr. Pio Borges, do prefeito de Itaguahy e outras pessoas, esteve em Guedes da Costa, onde foi recebido pelos drs. Assumpção, chefe do movimento; Menezes Lacerda, engenheiro-presidente; Laudelino Lucas, agente da estação; e Leonel Vieira de Lima, ajudante da estação, dirigindo-se depois para a fazenda do Bom Jardim, de propriedade do coronel Fabio Botelho, com o fito de visitar a grande plantação de algodão, que é a principal producção da referida fazenda. O dr. Feliciano Sodré e demais membros de sua comitiva assistiram o funccionamento de diversos machinismos destinados á reparação da semente, enfardamento, desinfecção da semente, etc. A impressão geral, foi excellente, tendo, na occasião do banquete que lhe foi offerecido pelo coronel Fabio Botelho, feito uso da palavra, os srs. J. Pio Borges e coronel Fabio Botelho, que agradeceu a honrosa visita feita pelo presidente do Estado, bem assim as palavras proferidas pelo mesmo chefe do executivo fluminense.

De Guedes da Costa até a fazenda que é distante tres kilometros, a viagem foi feita por bondes puchados a tracção animal, postos á disposição dos illustres visitantes, pelo proprietario da mencionada fazenda.

O municipio de Vassouras, fez-se representar pelo vereador, capitão Avelino Bittencourt, que conversou com o dr. Sodré, sobre diversos melhoramentos que estão sendo feitos no seu municipio. A's 16 horas, partiu de Guedes da Costa até Central, o especial presidencial, deixando e cremos que levando a melhor impressão possivel.

Santa Izabel do Rio Preto

FESTA DE SANTA ISABEL

Com enorme e excepcional brilhantismo realizaram-se os tradicionaes festejos em honra á Santa Isabel. Abrilhantou todas as festividades, a Sociedade Musical Moreira Lopes, de Barra do Pirahy.

O bispo, ministrou o sacramento da chrisma, tendo comparecido grande numero de fieis, calculando-se em 6.000 pessoas.

A nota principal da festa, foi, porém, a supressão do jogo, ordem do chefe de policia do Estado, o que muito contribuiu, evitando assim as costumeiras rixas.

Encerrou-se a festa, com um baile no Club R. Izabelense, tendo do Rio especialmente vindo, a orchestra "Jazz-band" Schubert, que até ás 4 1|2, tocou incessantemente, dansando-se, fazendo com isso o deleite de diversos pares.

FOOTBALL

Realiza-se, no proximo dia 26, domingo, um amistoso jogo de football, Izabelense x Turvo, aguardando-se com ansiedade o dia desse encontro.

UM PEQUENO ACCIDENTE NA CENTRAL DO BRASIL

Devido a um engano do guarda-chaves João Luz, da estação do Marzagão, o trem MB.4 chocou-se com o trem M.20, ficando muito avariadas as locomotivas 95 e 184, que os traccionavam.

Não houve accidente pessoal. Foi aberto inquerito, de ordem do director.

OS DESCONTOS DAS CONSIGNAÇÕES DO PESSOAL DA MARINHA

Em resposta a um aviso do seu collega da Marinha, pedindo sejam as delegacias fiscaes autorizadas a effectuar mensalmente os descontos das consignações estabelecidas pelo pessoal da Marinha a diversas associações, o ministro da Fazenda declarou que, emquanto não fôr expedido o regulamento sobre as consignações em folha, aquellas repartições e demais estações pagadoras continuarão a proceder como até o presente, isto é, applicando sobre o assumpto as disposições em vigor.

O COMBATE A'S DOENÇAS VENEREAS

A Inspectoria de Prophylaxia da Lepra e das Doenças Venereas, interessada na campanha do combate ás doenças venereas, realizará hoje, ás 20 horas, na Resistencia dos Cocheiros e Classes Annexas, á rua Camerino n. 66, mais uma conferencia da série que organizou no sentido de ministrar a todos os conhecimentos necessarios á cura ou prevenção de tão terriveis males.

O conferencista será o dr. Annibal Prata, que illustrará a palestra com uma série de projecções luminosas, versando sobre o assumpto da mesma.

ASSOCIAÇÕES

INSTITUTO DOS DOCENTES MILITARES — Em sessão semanal realizada a 22 do corrente, a directoria deste Instituto resolveu, por unanimidade, lançar em acta um voto de profundo pezar pelo fallecimento do grande republicano dr. José Lopes da Silva Trovão, cujos serviços á Republica estão na memoria de todos.

Na mesma occasião a directoria tambem resolveu realisar, a 14 de agosto futuro, uma sessão solemne em homenagem á memoria do marechal dr. Antonio José Dias de Oliveira, que foi um dos mais acatados professores da Escola Militar e que desempenhou varias commissões de destaque, entre as quaes a de chefe interino do Estado-Maior do Exercito e era tambem membro conspicuo daquella associação.

BIBLIOTHECA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

Estando concluida a reinstallação da bibliotheca da Associação na nova séde, á rua 1º de Março n. 22, 2º andar, recomeçará da proxima segunda-feira em diante o movimento de consulta e concessão de livros aos socios, para leitura domiciliaria.

A' bibliotheca continuam sendo offerecidos livros de toda natureza, nestes ultimos dias, avultando as offertas do sr. encarregado de negocios do Chile, dr. Miguel Luis Rocuant, que offereceu todas as suas obras além do "Diccionario Personal do Chile" e uma edição em "fac-simile" da "Aurora do Chile", commemorativa do Centenario da Imprensa Chilena em 1912; do sr. Octavio de Oliveira, que sobem a varias dezenas de livros, e do sr. dr. Castro Pinto, que vêm sendo, por muitos titulos, importantes.

MIRANTE

La Bruyére disse, e ninguem se cansa de o repetir:

"Para fazer um livro, como para fazer um pendulo, é indispensavel aprender o officio, saber, ter a profissão."

Eis uma verdade que muita gente hoje considera letra morta, e que a abominavel casta dos amadores em vão procura desmentir.

Numa época em que tudo tende para a especialização, quando por um excesso de escrupulo profissional, e por um justissimo sentimento de melhorar a producção, cada qual trata de sómente fazer aquillo para que tem aptidões, é de notar como o diabo da incompetencia caiu sobre todos os dominios de profissões ditas liberaes — Politica, Diplomacia, Jornalismo, Literatura — onde, em principio, basta um pouco de habilidade superficial para disfarçar a vulgaridade real.

Quem quer que saiba pegar na penna, julga-se, logo, autorizado a fazer um livro, e pensa que "escreve"! Fazer literatura parece, á maioria, a coisa mais natural e mais facil do mundo. Não é mais do que sentar-se alguem deante de algumas folhas de papel em branco, e deixar correr a fantasia. Dahi essa superproducção de impressos que, um dia, talvez acabe soterrando a verdadeira literatura, já muito perigosamente compromettida aos olhos dos bons leitores pelo abuso da publicidade.

E' assim que, por effeito do nivelamento intellectual e do progresso da meia cultura (bem peor que a ignorancia), é muito facil parecer talentoso escrevendo um máo romance ou mediocres notas de viagem, ao passo que ninguem arrisca seu nome declarando-se relojoeiro amador e mettendo-se a fabricar o pendulo de que La Bruyére falou, sem haver primeiramente aprendido o officio.

Esta consideração do officio que faz a principal preoccupação do oleiro, do architecto, do proprio musico, não faltou a nenhum dos nossos grandes escriptores. Elles puzeram na primeira linha das virtudes necessarias a intelligencia, o saber, o conhecimento profundo dos segredos da sua arte. Reparae em Balzac, falando do romance, a proposito de Sthendal; Chenier, anotando Malherbe; Ingres, aos oitenta annos, copiando Giotto; e, mais recentemente, Barrés, formando, na sua juventude cadernos de expressões respigadas nos escriptores dos seculos classicos; e Paul Bourget, tão erudito quando explica Balzac, Flaubert, Merimée... Estes artistas, estes bellos espiritos doutos e abalizados, não se vexam de considerar a sua sciencia e a sua arte como officio, e toda a sua vida foi um continuo aprendizado. Agora, o amador moderno, esse nada estuda.

* * *

Vae o R aqui por baixo como timbre do Mirante; mas tudo que está daqui para cima é de Emile Henriot, no ultimo numero de *Les Annales*.

Applica-se tão bem... que não resisti á traducção...

R.

BELLAS ARTES

O pintor H. Cavalleiro em S. Paulo

Já encerrou a exposição de pintura que foi realizar em São Paulo, o pintor patricio sr. Henrique Cavalleiro.

Dessa mostra de arte, levada a effeito na "Galeria Jorge", ficaram varios trabalhos nas collecções dos amadores paulistas.

A PRAGA DOS CANNAVIAES FLUMINENSES

O sr. Eugenio Rangel, chefe do Serviço de Pytopathologia, do Instituto Biologico, conferenciou, hontem, com o ministro da Agricultura relativamente á inspecção a que acaba de proceder nos cannaviaes dos municipios fluminenses de S. Fidelis, Campos, Macahé e Itaborahy, os quaes estão sendo atacados pela doença denominada "mosaico".

Segundo as informações transmittidas pelo referido technico ao sr. Miguel Calmon, nessa conferencia ha grande possibilidade de ser combatida a praga em questão com o exito desejado, principalmente em Campos onde ella está ainda muito pouco diffundida.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. Central do Brasil

A estação Central forneceu hontem por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 105 passagens, na importancia total de réis 2:595$080.

— Por portaria de hontem, foi demittido da Central do Brasil, por abandono de emprego, o auxiliar de escripta José Vianna Barbosa de Castro.

— Foram demittidos por circular, os funccionarios: Epaminondas J. do Nascimento, guarda extranumerario da estação Maritima, e José Joaquim, graxeiro da 4ª divisão.

— Entre as estações de Mathias Barbosa e Codefaita, descarrilou antehontem, á noite, um carro de carga do trem C 48, impedindo o trafego na linha do Centro. O carro ficou avariado.

Por esse motivo os trens R 2 e S 2, chegaram a esta capital com o atrazo de 2 horas e 4 horas, respectivamente.

— O sr. sub-director do Trafego fez hontem, as seguintes remoções: para Volta Redonda, o agente João Alves de Souza Firmo Junior; Queimados, agente João Francisco de Andrade; Cruzeiro, agente Waldemar Nogueira Carneiro; Floriano, agente Affonso Santos Bittencourt; Sete Lagoas, agente José Gomes de Menezes; Brumadinho, praticante Hercilio Braga Barboza; Curvello, praticante Heraclyto Carneiro; Sabará, praticante José Cardoso da Costa; General Carneiro, praticante José da Costa Sepulveda; Anchieta, praticante Affonso Alvarenga Ribeiro; Norte, praticante Saul Soares e conferente Alvaro Ferreira de Abreu; Nova Iguassú, conferente Mario Ferreira Ramos; Cachoeira, praticante Manoel Realengo, praticante Euclydes Santos Chaves; Sobragy, agente Honorio Rabello Junior; Morro Agudo, agente Arlindo da Silva Cunha; Rezende, agente Pedro de Andrade Silva; Central, agente José Egydio da Costa Fortinho; Maritima, agente Juventino da Silva Borges; Honorio Bicalho, agente Sybol de Souza Alves Pereira; e Tripuhy, agente Aurelio Pires de Oliveira Lima.

— Despachos da Directoria:

Galeno Gomes, pedindo indemnização — Pague-se a quantia de 127$, por conta do agente Alvaro Nunes Vilhena e na fórma do parecer; Cia. São Paulo e Minas de Armazens Geraes, idem idem — Idem, a quantia de réis 241$500, a quantia fica reduzida á reclamação, na fórma do parecer, correndo a indemnização por conta do empregado infra indicado. Antonio de Paula, idem idem — Idem a quantia de 12$, a quanto fica reduzida a presente reclamação, na conformidade do parecer do Trafego, correndo a indemnização por conta do conferente Apollinario Garcia Garcez Gralha, na pessoa de seu fiador; José Soares, idem idem — Idem a quantia de 74$400, por conta do ex-conferente Apollinario Garcez Garcia Gralha, na pessoa de seu fiador; Vellese & Silva, idem idem — Idem a quantia de 83$000, a quanto fica reduzida a presente reclamação, na conformidade do parecer; A. de Casaja, idem idem — Idem, a quantia de 93$, por conta do conferente Cassio José da Conceição; Queiroz, Irmão & Cia., idem idem — Idem a quantia de 74$136, a quanto fica reduzida a presente reclamação, de accordo com o parecer do Trafego, correndo a indemnização por conta do praticante de conductor Raymundo Nonato da Silva; Cia. de Seguros Indemnizadora, idem idem — Idem a importancia de 200$000, tendo em vista o apurado; Maria Paiva, idem idem — Idem, de accordo com o parecer, a quantia de 19$ correndo por conta do fiel de trem Sebastião Domingos Coelho a respectiva indemnização; Gaspar, Ribeiro & Cia., idem idem — Idem a quantia de 16$800, a quanto fica reduzida a presente reclamação, de accordo com o parecer do Trafego, correndo a indemnização por conta do fiel de trem Antonio Mariano Dantas; Alves & Salgado, idem idem — Idem a quantia de 96$, a quantia fica reduzida á presente reclamação, de accordo com o parecer do Trafego, correndo a indemnização por conta do praticante de conductor Eduardo Ribeiro da Silva; Antonio Coe & Cia., idem idem — Idem, a quantia de 25$000, correndo por conta do praticante do conferente Constantino Athayde a respectiva indemnização; Joaquim Calixto Basilio, idem idem — Idem a quantia de 70$, respondendo pela indemnização o guarda Luiz Moreira; Ferrara & Cerberi, idem idem — Idem, a quantia de 133$200, correndo a indemnização por conta do fiel de trem Francisco Rodrigues Ribeiro; Savino & Irmão, idem idem — Idem a quantia de 126$, correndo a indemnização por conta do praticante de conferente Armando Silva; Pereira Junior & Filho, idem idem — Idem a quantia de 525, por conta do conferente Domingos Guimarães; Ferez Marun, idem idem — Idem a quantia de 159$400, de accordo com o parecer do Trafego, correndo a indemnização por conta dos empregados abaixo indicados: Maia Irmão & Cia., idem idem — Idem a quantia de 177$320, por conta do praticante do conferente José Alphen Neves; J. Campos & Cia., idem idem — Idem a quantia de 20$000, de accordo com o parecer, correndo a indemnização por conta do conferente Pedro da Silva Ribeiro; Cia. Lacticinios "Alberto Boeke", idem idem — Idem a quantia de 24$000, a quanto fica reduzida a presente reclamação, correndo a indemnização por conta do fiel de trem Antonio Mariano Dantas; Cabral, Irmão & Cia., idem idem — Deferido, correndo a indemnização, de 25$500, a quantia fica reduzida, por conta do fiel de trem Alberto Thadeu; Elias Aluizo & Cia., idem idem — De accordo com o parecer do Trafego, passe-se a importancia de 193$000, por conta do praticante do conferente Eduardo Rodrigues de Alencar; Eduardo Araujo & Cia., idem idem — Por conta do praticante do conferente Norival Cardoso da Rocha, pague-se a quantia de 198$000; José Ricardo Augusto Leal, pedindo construcção de um desvio particular — Compareçam á Secretaria os srs. Salvador José Martins de Souza e outros. Compareçam á Secretaria, para assignatura de termos, os srs. drs. Eneas Pereira Rosado, Ramon Castro da Silveira, Dolor Costi Ramalho Pinto e Augusto Lavinas. A assignatura desses termos, dependem da apresentação dos respectivos diplomas; Standard Oil Company of Brazil, pedindo restituição do excesso de peso — Restitua-se a importancia de 828, de accordo com a informação; Paulo Abrahão, pedindo restituição de excesso de frete — Providencie-se a restituição da importancia de 150$400, por conta da...

A PEDIDOS

"EX DIGITO GIGANS"!

O sr. Mello Vianna através de alguns dos seus actos

De magistrado a politico — Os acontecimentos do Triangulo Mineiro e de Campestre

Aos que trombeteam aos quatro cantos do paiz a viabilidade da candidatura Mello Vianna á successão presidencial, blazonando tambem a sua extrema cotação no Estado "leader" da Republica, offerecemos hoje este "pratinho", cuja condimentação nos foi fornecida por diversos actos, notorios e publicos, do novel politico.

O sr. Mello Vianna ingressou na politica a contragosto. Não queria, como aliás "não quer", a presidencia da Republica. Mas... os amigos!

Magistrado em diversas das principaes comarcas do grandioso Estado de Minas, e magistrado ás direitas, por isso que sempre distribuiu a Justiça sem que se submettesse ás injuncções partidarias, como sóe acontecer á maioria dos nossos juizes, praticando, é certo, como juiz, actos, ás vezes, discrecionarios, o sr. Mello Vianna não poude deixar de attender ás reiteradas solicitações que lhe fazia o sr. Arthur da Silva Bernardes, para que s. ex. aceitasse o logar de procurador geral do Estado. Nesse cargo, posto que semi-politico, s. s. ainda se manteve com a mesma inteireza e enfibratura moral do juiz, pautando os seus actos pelos sagrados ensinamentos do Direito. Com a ascensão do sr. Arthur da Silva Bernardes á suprema curul do paiz, succedeu-lhe no governo de Minas o sr. Raul Soares, que aproveitou os serviços do sr. Mello Vianna na Secretaria do Interior. Começa ahi a carreira verdadeiramente politica do actual governador de Minas. Alçado á presidencia de Minas, não só porque era seu desejo continuar a obra de soerguimento economico do Estado, iniciada pelo seu grande amigo — o sr. Raul Soares, como tambem porque era preciso evitar a dissenção politica que se esboçava nas Alterosas, chefiada pelo sr. Olegario Maciel e amparada pelo sr. Wencesláo Braz — o sr. Mello Vianna obteve, em Bello Horizonte, o apoio da maioria dos directores do P. R. M., á excepção do solitario de Itajubá, que, da Barra do Pirahy, regressára aos seus penates. "Homem de energia ferrenha, governando o barco estadual com o objectivo unico de administrar, o sr. Mello Vianna — diziam os seus incensadores — não fará politica." E era esta, evidentemente, a impressão que o povo de Minas guardava do seu antigo juiz.

Todavia, a politica possue a faculdade de desvirtuar o homem. Surgiram os primeiros "casos" politicos. Uberaba apresentou-lhe um caso typico: duas facções que apoiavam os governos do Estado e da Republica, mas que intra-muros se degladiavam. Uma chefiada pelo sr. Alaor Prata — cujo prestigio problematico não merecia, como não merece fé; outra encabeçada pelo sr. Leopoldino de Oliveira, chefe de real prestigio em todo o Triangulo Mineiro. Feriu-se o pleito municipal e ganhou a segunda. S. s. não tinha outro caminho a seguir senão o de apoiar a facção victoriosa. Mas, como prestigiar o sr. Leopoldino de Oliveira contra o sr. Alaor Prata, se este pertence á grey que lhe ensinou os primeiros passos politicos? A situação era difficil de ser resolvida e, apostamos em que, se ainda existisse no sr. Mello Vianna um reverbero da sua personalidade de juiz, esta deveria, com certeza, ter brigado muito com o homem politico. Mas, o juiz já havia desapparecido. Ficára sómente o politico e não lhe era difficil desfechar o primeiro golpe contra a autonomia de um municipio, em flagrante desrespeito á letra expressa da nossa magna carta, nelle intervindo acintosamente, "manu militare", para dar ganho de causa aos correligionarios do sr. Alaor Prata.

Quebrara-se, dess'arte, a impressão que o povo de Minas tinha a respeito do novel politico. Mas, como se não bastasse esse acto de franco e absoluto partidarismo para definil-o, um outro caso, mais grave e mais incisivo, veiu demonstrar á sociedade a sua personalidade: os acontecimentos de Campestre, cuja historia o sr. Hercules Thebano enfeixou num volume que é um brado de revolta e patriotismo contra a indebita intervenção "manu militare" do sr. Mello Vianna no municipio que lhe serviu de berço. Desse opusculo de 37 paginas, basta a transcripção de um trecho para que se conclua de que feitio é o actual presidente de Minas que, se tem gestos como o que, ha pouco, foi muito commentado pelos jornaes, — a offerta de typographia do orgão official de Minas a um jornalista da opposição — pratica actos que só um partidarismo cego e incondicional justifica. Vejamos o que diz o sr. Hercules Thebano ás paginas 25 e 26 do seu opusculo:

"No dia 7, reuniram-se os interessados no edificio da Camara, ás 2 horas da tarde. O commandante mandou guarnecer o edificio, tanto exteriormente, como interiormente, por praças de arma embalada. E foi nestas circumstancias e em semelhante ambiente de asphyxia e terror que aquelle official dirigiu ás pessoas presentes as seguintes palavras, fielmente tachygraphadas pelo nosso informante: "Venho aqui a mandado do governo, com ordem terminante de eliminar uns oito ou dez mãos elementos que aqui existem. E aqui ficarei o tempo preciso até pegar um por um. Porém tudo isto póde-se evitar da seguinte fórma: 1º — Renuncia collectiva da Camara Municipal; 2º — Organizar-se um directorio politico em que o sr. Olympio Muniz seja o presidente e os membros escolhidos pelo mesmo; 3º — Organizar-se uma lista dos novos membros que constituirão a nova Camara, — tudo por indicação do sr. Olympio Muniz. Isto conseguindo-se, está completa a minha missão. Mandarei os documentos para o governo e esperarei resposta em Poços de Caldas. Logo que tenha resposta, mandarei retirar a força."

Nada mais incisivo para revelar um homem publico. "Ex digito gigans". O sr. Mello Vianna póde, por isso, talhar-se á presidencia da Republica. Não póde, como tambem "não quer". Não póde porque o Brasil precisa de um homem que concilie a familia brasileira e não a separe ainda mais. E o sr. Mello Vianna não póde, porque transige nas questões partidarias, teria a desvantagem de separar Minas de São Paulo, separando tambem grande parte da familia mineira, e dando azo ao rompimento do Norte e do Sul, este ultimo encarnado no sr. Borges de Medeiros. Isso, se s. s. "quizesse", mas, s. s. "não quer", para felicidade do povo brasileiro!

(Da "Folha da Noite", de 22 de julho de 1925).

MINAS POR DENTRO

Vamos vêr o que se póde annotar á resposta, em evidente marca official, dada a diversos artigos publicados em jornaes do Rio e de São Paulo, dizendo a verdade e desmanchando a figura em que se pretende fantasial-a, apresentando como padrão da liberdade a feitoria explorada pelo syndicato que tomou conta, como coisa sua, a gloriosa terra de tantos grandes homens que souberam honral-a, desde Tiradentes.

Em Minas pratica-se a liberdade e presta-se culto ao direito no dizer do escriba official, que explora a sua grita ou de grito do patrão o caso do Campestre, contentando-se com isso, como se do quilate deste não houvesse dezenas de amostras do que vae sendo por aqui o "senso grave da ordem".

Não só violencias, mas os mais incriveis processos de perfidia e de hypocrisia, estamos aqui presenciando a perseguir adversarios ou suspeitos de não se encolherem, e, ainda por cima, o suave e infallivel systema do unico que vae tendo ingresso para cima ou que se abre o jogo á fatalidade.

Não se póde, pois, admirar, que tenha vindo esse pressuroso desmentido, que nos venha lembrar alguns factos que tem de ser lembrados em muitos pontos. Terra tambem por ali ha, de ter, forçosamente, gente para tudo.

Essas defesas, porém, e toda a reclame que se vae fazendo na exhibição e que vem tambem concorrer, governo só poderá servir para exportação, não servindo, porém, ao consumo interno, porque nós aqui somos caboclos da mesma aldeia e conhecemos muito bem, não só os outros caboclos, mas tambem os brancos, pretos, cafusos e mulatos, pelo nome, pelas obras e pela pintura.

A eliminação das opposições pela simples intervenção de um alferes ou capitão de policia, para guindar os amigos do peito, bem sabe o autor da defesa espontanea "do grande presidente", não é só o caso isolado a que elle se refere. E' preciso ter topete para negar que tenham tido sorte igual á do Campestre, os municipios de Uberaba, Palmyra, Pirapetinga, S. João d'El-Rey, Patos, Tremedal, S. Francisco, Cubo Verde, Paraopeba, para citar somente 10 municipios onde já se consummou a intervenção "do senso grave da ordem".

Estes são os factos e só com os factos é que queremos dirigir o nosso trabalho, na certeza de que aquillo que se pretende conservar occulto ás vistas do paiz, o grande Estado que mais devia preponderar como lição e exemplo de liberdade e democracia com os que, entretanto, está exposto a uma satrapia, invadida por todos os vicios que concorrem para envenenar os costumes de uma communhão social, expulsar a moral politica, com risco de affectar lamentavelmente a moral privada, individual e domestica.

Se nos deixarem viver e falar, faremos côro com os que se empenham em demonstrar, como é, presentemente, Minas por dentro.

Juiz de Fóra, 22 — 7 — 925.

Joaquim Tabarco.

A REUNIÃO DO CATTETE E A NOVELLA DO SENADOR AZEREDO

Destas longinquas paragens, alterosas montanhas da minha querida Minas, tenho seguido com interesse toda discussão que se tem travado em torno do livro do sr. Epitacio Pessoa.

Como republicano intransigente, ainda que fóra da politica activa, é com funda magua e irreprimivel indignação que vejo as arremettidas da protervia e da perfidia contra um homem digno pelo seu passado, pelos seus talentos e pelas suas virtudes, como o ex-presidente, inquestionavel gloria deste infortunado paiz.

Entre os que mais se têm empenhado na improba tarefa de demolir-lhe a reputação está em primeiro plano a figura risonha do senador Azeredo. Inimigo encapotado do sr. Epitacio entendeu elle que a publicação do livro lhe offerecia um ensejo para exercer uma vindicta.

Aproveitando-se do afastamento temporario do eminente brasileiro, e contando com a condescendencia do Senado, ousou o paredro de Matto Grosso gaguejar umas tiradas soporiferas e estafantes com o fito apparente de corrigir narrativas sobre acontecimentos de hontem, de todos conhecidos, e que elle com um criterio vesgo viu deturpados no livro "Pela Verdade".

Um facto destacado do livro, que serviu ao sr. Azeredo para, com acrimonia, fazer seus commentarios, foi o da reunião do Cattete, convocada em 1922, para o exame da situação politica!

Na occasião em que se realizou aquella reunião estava no seu apogeu a luta partidaria, uma rajada de indisciplina soprava do norte a sul do paiz, envolvia a Nação uma atmosphera de chumbo. Os amigos da situação não occultavam o receio de dias amargos; os murmurios sobre a severidade com que o governo estava cohibindo os surtos de indisciplinados militares, e sobre a teimosia em recusar qualquer accordo, que restituisse a concordia á familia brasileira, surdiam em todos os cantos.

Era um passo angustioso e inquietador, um transe difficil e perigoso, que atravessavam então as instituições republicanas.

As classes conservadoras aspiravam por um entendimento honroso dos partidos em porfia, clamavam por um congraçamento dos elementos civis, unica solução que se lhes afigurava proficua para evitar que — "o eixo da politica nacional fosse deslocado", para usar da incisiva phrase de Quintino Bocayuva, proferida na presidencia do Senado em conjuntura analoga.

Em prol do ideal conciliatorio allegava-se que a transigencia foi sempre considerada uma proveitosa e efficiente norma de sabedoria politica, e um alvitre já experimentado com exito em circumstancias criticas da vida nacional.

Nas discussões da imprensa moderada e nas conversas intimas recordavam-se expressivos episodios das chronicas politicas. Citava-se a arrogancia do fundador do Imperio, dobrando-se ás imposições dos conciliabulos da casa do padre Custodio Dias, o orgulho de Feijó duas vezes abatido, a astucia de Cotegipe recuando do manifesto do visconde de Pelotas com arranhões na sua dignidade, a vaidade de João Alfredo concordando com a demissão do chefe de policia de S. Paulo, a bem do serviço publico, em uma ordem do dia do ajudante general Severiano da Fonseca, a hombridade de Deodoro descendo do Itamaraty ao primeiro disparo dos canhões do "Riachuelo", a serenidade augusta de Rodrigues Alves convindo na retirada da candidatura Bernardino de Campos para subtrair esse nome respeitavel das amarguras de uma campanha de convicios e de apodos, de que foi campeão o sr. senador Azeredo, então redactor e proprietario do "Malho" e da "Tribuna", emfim, a bondade martyr de Affonso Penna capitulando deante de uma conspiração, urdida nos desvãos do Senado por ambiciosos, despeitados e ingratos.

Conhecendo em todas as suas minucias o grave da situação, e de posse de todas as informações sobre a tenebrosa conjura dos adversarios da candidatura vencedora nas urnas, o sr. Epitacio num gesto de notavel previdencia politica procurou agremiar os seus amigos, afim de numa acção conjunta e com synergicos esforços amparar com efficiencia os golpes que se tramavam nas trevas. O momento era de posições definidas, não admittia tergiversações, nem attitudes dubias. A responsabilidade da directriz devia caber a todos, todos deviam supportar igualmente o peso das consequencias. Só assim podia o sr. Epitacio evitar a pécha, no caso de naufragio, de coveiro de uma situação politica.

Que a allocução proferida pelo ex-presidente na reunião foi firme, documentada e impressionante não tenho duvidas; mas que elle tenha atarantado todos os presentes, a tal ponto que só o saudoso sr. Raul Soares pudesse balbuciar a inexpressiva e desolada interrogação: "V. ex. acha que o Arthur deve renunciar?" é o que contesto.

Não! Houve de certo uma allucinação de ouvidos no sr. Azeredo. Nem o sr. Raul Soares fez aquella interpellação, hesitante, pallida e timida, nem o sr. Epitacio o "sem duvida", que lhe attribue o sr. Azeredo.

Esta phrase que só os timpanos doentios do Senador Azeredo perceberam, traduz uma resolução definitiva. Mas, se a convicção do sr. Epitacio era inabalavel, se o seu juizo sobre a solução do caso politico era immutavel, como explicar que não o tivesse externado no curso da exposição detalhada que fez da grave situação do momento? Como explicar com bom senso que, ao mesmo tempo que elle considerava como irremoviveis os obices oppostos á successão normal do governo, garantisse, como se vê da carta publicada no integro dr. Arthur Bernardes, com firmeza, que estava tomando energicas providencias para assegurar a transmissão do poder, e lh'a asseguraria em 15 de novembro?

A invencionice do sr. Azeredo, proferida no Senado, exalta contra a sua vontade a conducta do sr. Epitacio.

Estava, segundo o sr. Azeredo, o ex-presidente dominado pela idéa fixa, de que o eminente sr. dr. Arthur Bernardes não governaria; entretanto, ao invés de lavar as mãos como era logico, de retrair-se, de tomar posição commoda, de alaciar-se da luta, o que lhe grangearia as sympathias dos adversarios, mantem-se firme na solidariedade com a candidatura condemnada, e irredutivelmente persevera na orientação de mantel-a através de todas as difficuldades e arcando com todas as consequencias e attrahindo os odios de uma campanha infame, sem igual nos annaes de nossa vida politica.

O apavorado, o fracalhão que o sr. Azeredo invectiva grosseiramente da tribuna do Senado, continúa, depois da reunião do Cattete, a censurar, prender e remover officiaes do Exercito e da Marinha, a vigiar vexatoriamente os adversarios, a resistir a seducções tentadoras de conhecidas sereias politicas. Tem certeza que só elle e o honrado sr. Arthur Bernardes seriam os sacrificados em 15 de novembro de 1922, porque o proprio sr. Raul Soares contava com as sympathias dos adversarios, sympathia que chegava ao ponto de merecer do divulgador das cartas falsas um artigo encomiastico, como acaba de revelar o sr. Joaquim Salles, na formosa oração que proferiu na Camara; entretanto, marcha impavido para o sacrificio. Que grande exemplo de abnegação e civismo!

Se o 5 de julho não tivesse precipitado os acontecimentos e dado logar a que o governo, com a suspensão das garantias constitucionaes, tomasse as medidas excepcionaes que tomou, a estas horas é bem provavel que o sr. Azeredo sobraçasse uma pasta, pois para isso podia invocar a sua collaboração na carta do Club Militar sobre o Tribunal de Honra e o seu discurso na abertura do Congresso, e que tambem não resta duvida é que os srs. Epitacio e Bernardes estariam, com os applausos do Senador de Matto Grosso, curtindo no desterro ou na prisão a culpa da teimosia e da obcecação.

A vida do sr. Epitacio é um exemplo de civismo e de honra, o seu espirito se formou numa lida constante de trabalho. A sua figura por isso mais cresce e destaca-se á proporção que os pygmeus o apedrejam.

Póde o sr. Senador Azeredo com a sua algaravia continuar a tecer as suas intrigas, e adulterar os factos, o sr. Epitacio só lhe póde responder com a phrase de Frederico o Grande: "deixem-no falar o que quizer, debalde elle ataca o granito".

Dizem que no Senado do Imperio havia um senador de estatura pequenina, que pelas suas impertinencias, Cotegipe chamava frasquinho de veneno. Ruiu o regimen imperial e com elle desappareceu o senador, que aliás era um homem de talento; mas para substituil-o no Senado da Republica lá está um garrafão de veneno.

Diamantina, 22 de Julho de 1925.

Raul Telles.

O DESPORTO E O CONSELHO

O Conselho Municipal acaba de approvar, em terceira discussão, um projecto pelo qual a Municipalidade faz cessão a um dos clubs desportivos desta capital de determinada faixa de terrenos para a installação da sua séde social.

A' primeira vista póde parecer que o acto dos nossos edis reflecte um liberalismo pouco comprehensivel em face das aperturas financeiras dos cofres do Districto. Entretanto, se bem apreciado esse gesto, não ha senão entoar-lhe louvores.

Habituados, como estamos, a ver a prodigalidade do Conselho em materia de legislação, já approvando projectos de caracter pessoal, já concedendo favores injustificaveis, em que, sempre, o patrimonio municipal é victima de graves lesões, não foi sem agradavel surpresa que recebemos essa sua resolução.

De facto, entre nós, bem pouco tem feito os poderes publicos em pról do estimulo e encorajamento da pratica dos desportos, a fonte primacial e senão unica da fortaleza de qualquer raça. Raros, mas mesmo muito raros têm sido os actos seus que podem ser qualificados como uma demonstração palpavel de interesse pela causa do desporto nacional — a grande usina em que se forjam os verdadeiros caracteres e as almas sadias de que a Patria inevitavelmente vem a soccorrer-se para alicerçar a sua grandeza e respeitabilidade.

E, sem duvida, esse deveria constituir um dos pontos cardeaes de qualquer programma governamental. Porque, sem precisarmos bater ás portas do Velho Mundo para indagar-lhe da farta messe de beneficios que elle ha recolhido das suas gerações com a incentivação do desporto; e sem carecermos de ir buscar o subsidio precioso do papel decisivo que desempenhou, na Grande Guerra, o exercito americano, cujo moral sempre alevantado, na opinião de varios de seus chefes, se deveu em grande parte ao espirito desportista que animava os seus soldados; temos, aqui bem perto, nas republicas vizinhas, o exemplo flagrante do carinho que tal problema deve merecer dos governantes dos povos hodiernos.

Na Argentina e no Uruguay, elle é tratado com a maxima elevação de vistas, dispensando-lhe os governos das duas republicas, de certo tempo a esta parte, a mais cuidada attenção. Basta dizer-se que, na ultima dellas, já foi criado até um departamento, cujo mistér é dirigir a educação physica da sua mocidade.

Pois bem, apezar desse imperdoavel descaso, quer das autoridades federaes, quer das regionaes, temos tido varias occasiões, ultimamente, de hombrear, no terreno desportivo, com os filhos desses paizes, sejam da Europa ou das duas Americas, sem desdouro e muitas vezes mesmo com gloria para o nome do Brasil.

Mas, para tanto alcançarmos, que somma enorme de sacrificios, de abnegação e, porque não o dizer, de patriotismo, não tem sido exigida das nossas sociedades desportivas? E' preciso conhecer-se, na sua intimidade, cada um desses clubs da Capital da Republica ou dos Estados, para poder aquilatar-se do esforço, ás vezes, sobrehumano por elles dispendido para arcarem com a existencia.

Comtudo, nucleos de lutadores que são, tropeçando aqui para cairem ali e levantarem-se, em seguida, mais adeante, elles têm conseguido vencer os obstaculos que se lhes deparam, realizando da melhor forma a sua finalidade. Ainda, quando victoriosos, porém, nessa porfia, não ha concluir-se que a sua situação seja de folga e de bem-estar, a ponto de poder dispensar qualquer auxilio dos cofres publicos. Avançar-se uma tal proposição, como regra, seria commetter-se a mais clamorosa das injustiças para com a maioria dos clubs desportivos do paiz, injustiça essa que só a ignorancia, devido a um condemnavel alheiamento de problema tão vital, poderia justificar.

Dest'arte, bem avisado andou o Conselho Municipal cedendo ao Club de Regatas do Flamengo o uso e gozo de um terreno da Municipalidade para nelle erigir a sua séde.

Club dos mais antigos desta capital, verdadeiro baluarte da causa desportiva no Brasil, elle, não obstante as innumeras glorias recolhidas nos trinta longos annos que tem de lutas, ainda não lograra recursos para fazer face ás despesas com a acquisição de algumas centenas de metros de terra para installar-se, e, portanto, era credor dessa recompensa — a primeira que, afinal, lhe concede um ramo da administração publica.

Sanccionando-a, pois, o sr. Alaôr Prata praticará um acto de justiça, que será recebido com o applauso dos seus municipes.

(Do "Jornal do Povo", de 24 do corrente.)

AO EXMO. SR. PROF. DR. ARNALDO DE MORAES

AGRADECIMENTO

Por estas columnas venho transmittir ao publico o meu sentimento de immorredora gratidão, ao exmo. sr. dr. Arnaldo de Moraes, competentissimo, habil e digno cirurgião, aos seus esforçados auxiliares e ás bondosas enfermeiras da Casa de Saude Dr. Crissiuma Filho, pelo zelo e carinho com que foi tratada minha esposa, durante a melindrosa intervenção cirurgica que soffreu, bem assim durante a sua convalescença. Agradecendo do intimo d'alma ao dr. Arnaldo de Moraes, peço a Deus a conservação de tão preciosa existencia, em beneficio dos que soffrem, hypothecando e minha imperecivel gratidão e sincera amizade.

Morro Alto (Minas), 23 de julho de 1925.

Otton Antunes.

A QUESTÃO DO CONDE DE LEOPOLDINA CONTRA O BANCO DO BRASIL

Não costumo discutir senão nos autos, ou em debate, nos tribunaes, as causas sob o meu modesto patrocinio. Com relação, porém, á do Conde de Leopoldina, devo abrir uma excepção a esta norma, porque é bem possivel que eu não possa comparecer á proxima sessão, em que ella terá de ser julgada. Accresce que, ainda comparecendo, o meu estado de saude não me permittirá falar apressadamente, como requer a exiguidade do prazo, para resumir, em curta meia hora, a longa argumentação em que se apoia o direito que defendo. A esse motivo de recordar aos egregios julgadores, com proveito para orientação da justiça, a exactidão documentada dos factos sobre que versa o pleito, vem juntar-se o ensejo de informar ao publico a verdade, que se tem procurado adulterar, em prejuizo do meu constituinte. Ainda, ha dias, um illustre jurisconsulto referiu-me este curioso caso de leviandade. Encontrando-se com um bacharel em direito, este perguntara-lhe, commentando em seguida: "Já soube que o Conde perdeu a questão, na Segunda Camara? Não podia ser de outro modo." Ao que, redarguindo o jurisconsulto se o seu interlocutor-informante conhecia bem os termos da questão, este respondeu-lhe "que nada conhecia, porque nada havia lido a respeito"! Ahi tem-se como se fórma, muitas vezes, uma falsa opinião sobre assumptos de importancia em desfavor do opinante e com prejuizo da verdade. Os que, porém, conhecem o pleito e podem opinar com criterio e sem paixão, sabem, ao contrario, que, nesta causa, a verdade de facto e de direito está ao lado do meu constituinte.

Trata-se de haver perdas e damnos resultantes de um arresto de má fé, requerido pelo Banco dos E. U. do Brasil contra o Conde de Leopoldina. Para requerel-o, allegou o Banco os requisitos de **ausencia furtiva, de liquidações precipitadas e de responsabilidade criminal no emprestimo Morton & Rose**. Estes requisitos, tomados ao art. 321 do Reg. 737, de 1850, e invocados como justificativos da excepcional medida, eram, com effeito, positivamente falsos. Examinemol-os.

Ausencia furtiva. — E' o proprio Banco que a desmente, porque no dia em que perante o juiz dava o Conde como ausente furtivo, para obter o arresto á sua revelia, nessa mesma data e perante esse mesmo juiz requeria, na decendiaria, que o Conde fosse citado, por precatoria, em Barbacena. Essa precatoria foi passada, mas, seja dito, não foi expedida. Ali, todos sabiam, o Conde veraneava. A sua partida fôra noticiada pelos jornaes. A essa noticia, entretanto, o Banco ironiza de "a pedidos", sem se aperceber de que a ironia neste caso é contraproducente, porque se o Conde pedia aos jornaes que noticiassem a sua partida para ali, evidentemente, ao contrario de ausente furtivo, elle queria que todos o soubessem no sitio onde para.

Liquidações precipitadas. — O Conde não fez nenhuma, porque a de debentures, unica sobre que recáe a allegação do Banco, foi, em vez de precipitada, opportuna e criteriosa. Desses titulos, que vieram a baixar, o Conde se desfez, ainda na alta e a bom preço, convertendo o respectivo producto em immoveis, que duplicou, augmentando, assim, e assim consolidando o seu patrimonio, em beneficio do seu credito e maior garantia dos seus compromissos.

Responsabilidade criminal no emprestimo Morton & Rose. — Nella não esteve envolvido o Conde, visto como do inquerito, que serviu de base á denuncia contra os responsaveis por esse emprestimo, nada resultou que o pudesse incluir entre os denunciados. Desse emprestimo, a cuja ignorancia o Banco se inculca, foi o Banco que teve immediata sciencia delle, por copia telegraphica do respectivo contracto, directamente enviada por Morton & Rose, que até o nomearam seu representante, para lançar nesta praça, como de facto o Banco lançou, o alludido emprestimo.

Tudo quanto venho affirmando consta dos autos, por uma documentação invulneravel e, por isso mesmo, até agora inatacada. Ou essa documentação é verdadeira e, neste caso, está evidente a má fé do Banco, não só por ter scientemente occultado, mas tambem ostensivamente falseado a verdade; ou toda essa documentação é falsa e, se assim é, cumpre ao Ministerio Publico a iniciativa moralizadora de punir os falsarios.

Ha muito mais ainda. Não houve disposição legal attinente ao arresto, que o Banco não transgredisse. Começou por violar o direito expresso no art. 153 do Reg. 737, passando a transgredir successivamente, além do já citado art. 321, os arts. 324 e 327 do predito Reg. Assim foi que instruiu a petição do arresto com publica fórma de letras, sem citação da parte, nem conferencia com os originaes em presença do juiz; processou no dia 6 de fevereiro, como se fôra prévia, a justificação que, por ter sido posterior ao mandado expedido a 4, não poderia ser em segredo de justiça, maximo já tendo o Conde, naquella data, comparecido em Juizo e protestado por perdas e damnos; outrosim, dizendo-se o Banco credor de 1.200:000$, requereu o arresto sobre todos os bens do Conde, então calculados em réis ... 100.000:000$, apezar do arresto só poder ser em tantos bens quantos bastem para a segurança da divida.

Mais do que isso e acima de tudo, o Banco violou o art. 322, em cuja infracção ora não me detenho, porque ella, por sua inaudita e assombrosa temeridade, vae constituir o objecto exclusivo do nosso proximo estudo.

E' realmente um assombro: o Banco, que requereu e obteve o arresto contra o Conde, não era credor do Conde!

Rio, 25 de julho de 1925.

Arlindo Leoni.

AVISOS E DECLARAÇÕES

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

EDITAL DE CONCURSO

Acha-se aberta, até o dia 24 do mez vindouro, a inscripção para os concursos por meio dos quaes serão preenchidas as actuaes duas vagas de membro titular (uma na secção de Medicina Especializada e a outra na de Cirurgia Geral).

Os srs. candidatos deverão satisfazer as condições seguintes:

a) Ser brasileiro, formado em medicina por Faculdade official do Brasil, ou ter sido habilitado ou reconhecido tal pela autoridade competente, a juizo da Academia, quando diplomado por instituição estrangeira;

b) Ensinar a medicina professada nas Faculdades officiaes do Brasil, ou a ter exercido durante mais de cinco annos;

c) Residir nesta cidade ou em logar proximo que permitta comparecer ás sessões;

d) Apresentar uma dissertação ou memoria de lavra propria e inedita, relativa á materia da secção a que concorre;

e) Juntar ao requerimento de inscripção um memorial mencionando e documentando todos os titulos, serviços publicos, trabalhos scientificos, opiniões a respeito dos mesmos, da imprensa scientifica, nacional ou estrangeira, emfim, tudo quanto possa servir para demonstrar meritos profissionaes.

Secretaria da Academia, 24 de julho de 1925.

Dr. Olympio da Fonseca, secretario geral.

Associação Beneficente dos Empregados do Lloyd Brasileiro

2ª CONVOCAÇÃO

De accordo com o art. 45 são convidados os Srs. Associados quites, com direito de voto, a se reunirem em Assembléa Geral ordinaria, domingo, 26 do corrente, ás 15 horas.

ORDEM DO DIA

Leitura, discussão e approvação do relatorio e contas da Directoria e parecer do Conselho Fiscal, relativas ao periodo de 1923 a 1924, indicação de uma commissão para dar parecer nas contas da Directoria relativas ao periodo de 1924 a 1925;

Eleição da nova Directoria e Conselho Fiscal.

Sendo esta a segunda convocação a Assembléa deliberará com qualquer numero de associados presentes.

Rio de Janeiro 25 de Julho de 1925.

NOTA — Communicamos aos Srs. Associados que, por falta de espaço na séde de nossa Associação, esta Assembléa será realizada á hora e dia acima, no Club dos Funccionarios Publicos Civis, sito á rua Gonçalves Dias n. 75, 2º andar, no salão que nos foi gentilmente cedido. — *A Directoria.*

AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

AVISO IMPORTANTE

Communico aos srs. socios do Automovel Club do Brasil, que, de accordo com o seu programma de festas, já publicado e em execução, realiza-se no dia 1º de agosto proximo, em sua séde, o grande baile inaugural da Primeira Exposição de Automobilismo, Autopropulsão e Estradas de Rodagem que terá logar nesta cidade, de 1 a 16 de agosto. Para esse baile de homenagem aos srs. expositores em geral, o ingresso dos srs. socios será o cartão que lhes dá esta qualidade e que está sendo entregue na sua secretaria, sendo que, aos srs. expositores e demais interessados, serão expedidos convites especiaes.

SOCIEDADE RIO-GRANDENSE

AVENIDA RIO BRANCO, 183

1º ANDAR

Hora musical

Convidam-se aos srs. socios e suas familias para uma Hora Musical que se realizará no sabbado, 25 do corrente, ás 21 horas, na séde social.

O director

(ass.) **Sebastião Candiota.**

EDITAES

FALLENCIA DE DAVID ESTEFAN

O Doutor Josselino Ribeiro Mendes, juiz de Direito desta Comarca de Ponte Nova, na fórma da lei, etc.

Faz saber que, por sentença hoje proferida, a requerimento do commerciante David Estefan, devidamente instruido, e depois de preenchidas as formalidades legaes, decretou a fallencia do mesmo David Estefan, estabelecido á rua Municipal, desta cidade, com negocios de seccos e molhados, fixou como termo legal da mesma fallencia o quadragesimo dia precedente á data da petição inicial, e nomeou syndicos os credores Miguel Santos, Orpheu Fonseca e Araujo & Castro; e, fazendo publica a mesma fallencia, pelo presente notifica todos os credores do fallido para, no praso de 25 dias, apresentarem as declarações e documentos justificativos de seus creditos e os convoca para a primeira assembléa que terá logar no dia 14 do proximo mez de agosto, ás 12 horas, na sala das audiencias, no Forum, afim de se realizarem a verificação e classificação de creditos, a apresentação do relatorio dos syndicos, a nomeação de liquidatarios e outras deliberações e decisões no interesse da massa. Dado e passado nesta cidade de Ponte Nova, aos dezoito de julho de 1925. Eu, Antonio da Silveira Amora, o escrevi.

(a) **Josselino Ribeiro Mendes**

O Direito e o Foro

TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO DO TERRITORIO DO ACRE

Habeas-corpus — Juiz de Direito ameaçado de prisão por ordem do governador — Informações—Quando podem ser dispensadas.

Em caso de urgencia é dispensada toda e qualquer informação das autoridades de quem é recebido o constrangimento illegal.

ACCORDÃO

Vistos, relatados e discutidos estes autos, em que o dr. Antonio Cesario de Faria Alvim Filho, juiz de direito da comarca de Rio Branco, impetra em seu favor uma ordem de "habeas-corpus" preventivo, por achar-se em imminente perigo de soffrer coacção por abuso do poder, ameaçado de ser preso por ordem do governador do Territorio, dr. José Thomaz da Cunha Vasconcellos, e do chefe de policia, dr. Salvador Augusto de Araujo Jorge.

Relata então o impetrante que, não obstante ter sido aggredido, na noite de 22 do corrente, pelo commandante da Força Policial, major, em commissão, Luiz Armando Lopes Ribeiro, tenente da Policia Militar do Districto Federal, quando passava pela porta da casa de residencia do dr. chefe de policia, este mandou prendel-o, não sendo, porém, suas ordens cumpridas pelos soldados que acompanhavam aquelle commandante.

Recolhendo-se o impetrante, em companhia do dr. Marcilio Basto, secretario geral do governo, á residencia do dr. Celso da Gama e Souza, juiz municipal, ali chegaram tres soldados que diziam vir por ordem do governador effectuar a prisão do impetrante, que teve tempo de refugiar-se em casa de outro amigo, onde ainda se encontra, com justo receio de sair, pois as moradas dos demais collegas, da magistratura, estiveram cercadas toda a noite por grande numero de soldados armados de carabinas.

O dr. procurador geral, em seu parecer oral, opinou pela concessão da ordem impetrada, declarando que eram do dominio publico e do Tribunal a insolita aggressão soffrida pelo impetrante e a arbitraria ordem de prisão existente contra o mesmo, sendo de toda opportunidade dembrar **o facto de ter o chefe de policia, acompanhado do seu ajudante de ordens e ordenanças, vindo ao Tribunal, no dia immediato ao da aggressão alludida, para communicar haver recebido do governador as mais severas ordens contra todos os magistrados, por estar a justiça cerceando a acção da policia.**

Isto posto:

Considerando que, num caso excepcional, como o de que se trata, a sua urgencia dispensa toda e qualquer informação das autoridades de quem é recusado o constrangimento illegal;

Considerando que, além disto, a jurisprudencia, comprehendendo o desvalor das informações prestadas pela autoridade de quem se teme a coacção, só muito excepcionalmente portadoras da verdade, pela razão evidente de que não lhe seria util confessar o seu designio criminoso, as tem julgado excusadas (O. Kelly, "Manual de Jurisprudencia Federal", 1º supplemento, p. 142).

Considerando que, sendo do dominio publico os factos narrados e deante da communicação, feita pessoalmente ao Tribunal pelo chefe de policia, de haver o governador dado as mais severas ordens contra todos os magistrados, **por estar a justiça cerceando a acção da policia,** justificada está a procedencia da ordem impetrada. E, como muito bem diz o impetrante, talvez nos annaes judiciarios do nosso paiz não se encontre um exemplo igual, de um juiz de direito se ver na dolorosa contingencia de impetrar uma ordem de "habeas-corpus" em semelhante situação:

Accordão, pelos expostos fundamentos, conceder a ordem impetrada, afim de que o impetrante possa locomover-se e exercer livremente as funcções do seu cargo.

Custas na fórma da lei.

Rio Branco, 24 de dezembro de 1924. — **Lymirio Celso,** presidente. — **Mendonça,** relator. — **Americo,** presente. — **Antonio Lemos Sobrinho.**

Sessões e audiencias a realizarem-se hoje:

CORTE DE APPELLAÇÃO

Quarta Camara (Criminal) — Sessão, ás 12 1/2 horas e audiencia do juiz semanario antes da sessão.

JUIZO FEDERAL

Terceira Vara — Audiencia, ás 13 horas.

PRETORIAS CIVEIS

Primeira — Audiencia, ás 13 horas.
Setima e Oitava — Audiencia, ás 12 horas.

JUIZO DE DIREITO CRIMINAL

Summario — Benedicto de Alencar e outros, incursos nos arts. 330. 356 e 358 do Codigo Penal.

Segunda Vara

Summarios — Manoel Pinto Carneiro, incurso no art. 338 e Clarindo Coutinho dos Santos, incurso nos arts. 124 e 303 do Codigo Penal.

Quinta Vara

Summario — Manoel Joaquim Azevedo, incurso no art. 338 do Codigo Penal.

Setima Vara

Summarios — Amauricio Abrantes e Nagib Abdum, incursos no art. 331 do Codigo Penal.

Oitava Vara

Summario — Manoel Joaquim Azevedo, incurso no art. 338 do Codigo Penal.

JURY

Será chamado hoje a julgamento, o Tribunal do Jury, o réo Jacob de Oliveira, accusado do seguinte facto:

No dia 11 de agosto do corrente anno, cerca de dezeseis horas, Jacob de Oliveira, que servia como feitor de operarios nas obras da Lagôa Rodrigo de Freitas, estava a lavar os pés á beira da mesma lagôa, quando chegou Domingos da Costa Ferreira, conhecido pela alcunha de "Americano", motorista de um auto caminhão ao serviço daquellas obras, o qual, emquanto se procedia a descarga do seu carro, começou a brincar com o denunciado, atirando para o lado deste um pouco de barro. Jacob respondeu com uma pedrada, e por tres vezes os dois repetiram a scena. Da ultima vez, porém, fragmentos do barro attingiram os pés de Jacob e este pediu a Domingos que "parasse com a brincadeira". Domingos accedeu promptamente ao pedido e recostou-se no seu caminhão. Nessa occasião, porém, Jacob, que se achava sentado, puxou de um revolver e deu um tiro em Domingos, produzindo-lhe ferimentos, que, por sua natureza e séde, foram, instantes após, causa efficiente da morte do offendido, como faz certo o auto de exame cadaverico.

Praticado o delicto, Jacob evadiu-se e, aberto inquerito na delegacia do 21º districto policial, ficou plenamente apurado o facto na forma acima narrada.

A sessão terá inicio ás 13 horas.

PRONUNCIADO POR CRIME DE MORTE

O dr. Edgard Costa, juiz da 6ª Vara Criminal, pronunciou hontem Amandio Augusto Rodrigues, como incurso no art. 294, paragr. 1º, do Codigo Penal.

O réo no dia 24 de junho ultimo, ás 19 horas, em sua residencia, á rua Goyaz 34, casa 3, depois de discutir com Emilia Nunes, passou a mão em uma faca, desferindo dois golpes no hemitorax da victima, matando-a. O accusado, praticado o crime, entregou-se á prisão.

ASSEMBLEA DE CREDORES

Na Segunda Vara Civel, ás 13 horas, da fallencia de Belmiro Dias Corrêa, estabelecido com negocio de fazendas e armarinho, ás ruas da Carioca n. 45, Maia Lacerda ns 88, 115 e 163 e Nabuco de Freitas n. 108.

O fallido havia impetrado anteriormente uma concordata preventiva aos seus credores para pagar-lhes 21 °|°, mas tendo verificado durante o processo que não podia cumpril-a, foi decretada a sua fallencia por sentença de 23 de maio, sendo, então, nomeados syndicos os credores Augusto Vaz & Comp., estabelecidos á rua da Alfandega n. 53.

Na Sexta Vara Civel, ás 13 horas, da concordata preventiva do Serafim José de Araujo, estabelecido á avenida Gomes Freire n. 4, que offerece aos seus credores, por saldo, 50 °|° em quatro prestações de 12 1/2 °|°, cada uma, de tres em tres mezes a partir da data da homologação.

São commissarios os credores Teixeira Costa, Caruzo Miguez & Comp. e Rodrigo Menezes & Comp.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Qual a'hora da sessão?

Tendo comparecido ao Tribunal, hontem, ás 12 1/2 horas, o ministro Viveiros de Castro, e não encontrando ministros em numero legal para o inicio dos trabalhos do Egregio Tribunal, protestou contra a impontualidade dos seus pares e retirou-se, pelo que não tomou parte na sessão que minutos depois foi aberta.

CHRONICA DO FORO

REUNIÃO DE CREDORES

A's 13 horas, reuniram-se hontem, perante o juiz da 5ª Vara Civel, os credores da concordata de Jorge Dicker, estabelecido á rua Leopoldina Rego n. 10.

Lido e approvado o relatorio apresentado pelos commissarios, apresentou o concordatario a proposta de pagamento de 50 °|° em quatro prestações. Estando a mesma devidamente apoiada e subscripta por credores e creditos em numero legal, o dr. Caldino de Siqueira ordenou que os autos lhe fossem conclusos para a devida homologação.

NOMEAÇÃO DE SYNDICO

O juiz da 1ª Vara Civel nomeou syndico da fallencia de Torquato Gomes da Cunha, os credores Marques Ferreira & Comp.

FALLENCIA DE ABDALLA AUDI

Os syndicos da fallencia de Abdalla Audi procederam á arrecadação dos bens da massa, encontrando, apenas, no estabelecimento commercial 3:000$ de mercadorias.

Esse facto causou no fôro grande estranheza, pois o passivo do fallido sobe a 250:000$ mais ou menos, por creditos provenientes de vendas de mercadorias, algumas entregues ao fallido ha menos de um mez.

Sabemos que o curador das massas fallidas, impressionado com o facto, vae tomar energicas providencias, para ver se se consegue saber o destino que tiveram as mercadorias adquiridas pelo fallido nas vesperas da fallencia.

E' de notar tambem o facto de que o balanço procedido a 6 de julho corrente, *cinco dias antes da fallencia* accusa um saldo de 20:000$ para a conta de mercadorias e 5:000$ em dinheiro em caixa.

Entretanto, a arrecadação sómente apurou os referidos 3:000$ de mercadorias.

CORRESPONDENCIA

J. M. (Rio) — Respondendo á consulta constante da sua carta datada de 22 deste mez, tenho que lhe dizer não caber por parte do representante do Ministerio Publico nova appellação da decisão do Tribunal do Jury que absolveu o accusado, de que me fala na sua consulta, pelo fundamento de ter sido aquella decisão manifestamente contraria á prova dos autos.

E não cabe porque já uma vez foi interposto pelo mesmo motivo identico recurso, que foi provido pelo Tribunal "ad quem".

Tal prohibição resulta do disposto no art. 648 do Codigo do Processo Penal do Districto Federal (Decreto n. 16.751, de 31 de dezembro de 1924), que reproduziu disposição semelhante que se continha no paragrapho 3º do art. 308 do Decreto 9.263, de 28 de dezembro de 1911.

Quanto á parte final de sua carta, informo-lhe que, entretanto, poderá o promotor appellar da sentença absolutoria se ella tiver sido contraria á lei expressa ou se contraria ás respostas dadas pelos jurados aos quesitos ou ainda se no julgamento tiverem sido preteridas formalidades substanciaes.

TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

CAMPEONATO BRASILEIRO

Fluminenses x Mineiros

Vem despertando bastante interesse em nosso meio sportivo o segundo encontro do campeonato brasileiro a disputar-se domingo, no stadium.

Medirão forças os seleccionados do Estado do Rio e Minas Geraes, devendo o encontro ser honrado com a presença dos presidentes dos dois Estados.

Antes do importante encontro, para a escolha definitiva do seleccionado carioca, medirão forças tambem os scratchs A e B da A. M. E. A.

Os demais encontros do campeonato brasileiro para amanhã, são os seguintes:

Pará x Amazonas — em Belem.
Pernambuco x Ceará — em Recife.
Bahia x Parahyba — em Bahia.
S. Paulo x Paraná — em S. Paulo.

Não haverá empate

Caso o jogo entre mineiros e fluminenses termine em empate, o tempo será prolongado, de accordo com as leis, até haver vencedor.

A respeito recebemos as seguintes notas officiaes da C. B. D.

3º CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOTBALL

Realizando-se, amanhã, o encontro Estado do Rio x Minas Geraes, no estadio do Fluminense Football Club, communica-se ao publico que:

a preliminar será realizada entre os combinados A e B, da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, á 1 hora e 1|2, sob a direcção de um sportsman indicado pela A. M. E. A.

o jogo official terá inicio ás 15 horas, sob a direcção do sr. Casemiro Santa Maria, juiz official da A. M. E. A., para, no caso de empate, haver tempo de decidir o jogo no mesmo local, dia e hora;

os portões do Estadio serão abertos á 1 hora da tarde;

os preços serão os seguintes:

Geraes	3$000
Archibancadas	6$000
Cadeiras numeradas	12$000

responsabilizando-se a Confederação apenas pelas geraes e archibancadas vendidas, no dia do jogo, nas bilheterias do Estadio que, para isso, serão abertas ás 8 1/2 horas;

os convidados officiaes e os portadores de convites "permanentes", inclusive os da imprensa, terão ingresso pelo portão n. 1, da rua Alvaro Chaves, e os ingressos fornecidos pela Confederação e bem assim os fornecidos pela A. M. E. A., pelo portão n. 6, da rua Guanabara;

os jogadores, munidos de ingressos "para jogadores", terão ingresso pelo portão n. 1, da rua Alvaro Chaves.

Outrosim, a Confederação faz publico que, tendo contractado com a "Patria-Film" a exclusividade da filmagem de todos os jogos do Campeonato Brasileiro de Football, não permittirá o ingresso, nas dependencias do Estadio, senão de photographos que não sejam cinematographistas.

Durante os jogos, tocará a excellente banda de musica da Brigada Policial do Estado do Rio de Janeiro, gentilmente cedida pelo governo do Estado.

Para o jogo preliminar, entre os scratchs A e B, da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, no proximo domingo, dia 26, foi convidado para servir de juiz o sr. Gabriel de Carvalho, dessa Associação.

PORTO ALEGRE, 24. (A.) — Embarcou hontem a embaixada sportiva que disputará o Campeonato Brasileiro de Football, e que segue com destino a S. Paulo e Rio.

A embaixada sportiva divide-se em duas missões, uma que participará do campeonato de football e outra do de tennis.

Como chefe da embaixada segue o dr. Cicero Soares, actual presidente da Confederação Riograndense de Desportos e que tambem chefiou a missão de 1923; como secretario e thesoureiro segue o sr. Guilherme Melecchi e para capitão da esquadra foi escolhido o sr. Jorge Py.

RECIFE, 23. (A.) — A Liga Pernambucana recebeu hoje as credenciaes da embaixada cearense, recebendo tambem officialmente os representantes da Confederação Brasileira de Desportos, sendo trocadas saudações entre os oradores da mesma embaixada e da Confederação.

O scratch cearense effectuou hoje um rigoroso treino, que não agradou aos que compareceram ao campo do jogo, sendo opinião corrente que nosso combinado sobrepujará o seu emulo.

O Sport Club offerece, amanhã, um almoço ao representante da Confederação Brasileira, o mesmo succedendo depois no America.

Espera-se com anciedade o proximo encontro que promette ser renhido, e bem equilibrado, não obstante a melhor organização do nosso combinado, segundo os nossos sportmen.

BAHIA, 23. (A.) — A embaixada sportiva parahybana, actualmente nesta capital, onde veiu disputar com o scratch bahiano o Campeonato Brasileiro de Football, continua sendo alvo de geraes manifestações.

Os jornaes publicaram os retratos dos membros desse combinado, salientando a optima impressão causada pelo modo como o mesmo foi organizado.

Cantuaria x Sul America

Para o jogo de domingo contra o Sul America F. C. o director sportivo do Cantuaria, escalou os seguintes teams:

1º team (ás 14 horas em campo):
Aurelio
Belmiro e Aristides
Euclydes — Camillo e Waldemiro
Gabriel — Joaquim — Baguet — Romano e Virgilio.
Reservas: Machado e Felix.

2º team (ás 13 horas no campo).
Adhemar
Alvaro e José Affonso
Rocha Nobre — Rubem — Honorato
Salvador — Ricardo — Jupyra — Faria e Aristides.
Reservas: Severino, Jorge e W. Affonso.

3º team (ás 10 horas na séde):
Medeiros
Cunha e Manéco
Ferreira — Anchyses e Oswaldo
Pires — Julio — Agenor — W. Soares e Lourival.
Reservas: Waldemar, Vieira, Hercilio e todos os amadores com inscripções e que estejam quites.

Commissões do Cantuaria para amanhã

A directoria do S. C. Cantuaria escalou as commissões abaixo para o jogo contra o Sul America F. C., cujos componentes devem estar ás 13 horas no campo da rua Maurity:

Direcção geral: Antonio Vieira, tenente Luiz José Fernandes e Nilton Borges de Medeiros.

Imprensa e autoridades: João Zarco da Camara, Joaquim Pinto de Novaes e Rufino Santiago.

Vestiario: Manoel Bento e Americo da Cunha e Souza.

Porta: José Garibaldi Guarnelli, João Carneiro e Francisco Seixedo.

Archibancadas e campo: Gastão Silva, Antonio Autran, Henrique Provenciano, Hercilio Bonifacio, Balthazar Conceição, Lino Politano, José T. Cunha e Antonio Borges Machado Junior.

Pharmacia: Luiz de Assis.

A entrada dos associados far-se-á mediante a apresentação do recibo n. 7, (julho) sem excepção.

LEBLON F. CLUB

O director sportivo convida aos jogadores dos tres teams a estarem na séde social, domingo, 26 do corrente, afim de, incorporados, seguirem para o campo do Lisboa F. C., onde se dará o encontro com o Severiano F. Club.

A direcção sportiva do Villa Isabel F. C. faz por nosso intermedio sciente aos srs. athletas convocados para a competição inter-socios a ser realizado no proximo domingo, no campo do America F. C., á rua Campos Salles, que a mesma foi transferida para a tarde do dia alludido, tendo logar a primeira prova ás 13 horas em ponto.

Por esse motivo, os srs. athletas devem estar na séde do club ao meio-dia, em vez de 7 horas.

O S. C. BRASIL REALIZA DOMINGO UMA COMPETIÇÃO

Realiza-se domingo no campo da praia da Saudade, pela manhã, a competição athletica que o S. C. Brasil organizou em obediencia ás leis da Amea.

A 1ª prova será disputada ás 8 horas, em ponto.

O horario é o seguinte:

A's 9 horas — Corrida de 100 metros.
A's 9,10 — Corrida de 800 metros.
A's 9,20 — Lançamento de peso.
A's 9,30 — Corrida de 400 metros.
A's 9,40 — Salto em distancia.
A's 9,50 — Lançamento de dardo.
A's 10 horas — Corrida de 200 metros.
A's 10,10 — Salto em altura.
A's 10,20 — Corrida de 1.500 metros.
A's 10,30 — Lançamento de disco.
A's 10,40 — Salto com vara.
A's 11 horas — Corrida de 5.000 metros.

HELLENICO A. CLUB

Athletismo

Realizando-se no proximo domingo, dia 26 do corrente, no campo da rua Itapirú, 127, a competição interna de athletismo, o director desse ramo de sport, solicita o comparecimento no local acima citado, ás 13 horas, dos seguintes athletas:

Americo Leconfle Azevedo, Antonio Bastos, Ariston Salustiano de Souza, Cesar Vairão, Cicero Reis, Eduardo Sauwen, Ernani Pedro Belato, Flavio Cardoso de Carvalho Leme, Flavio Cardoso da Veiga, Gabriel Raphael da Fonseca, Ismario Cruz, Jayme de Moura Carijó, Laurindo da Silva Quaresma, Luiz Soares de Souza, Luiz Valente Andrade, Mario Moreira, Mario Ruch, Moacyr Bolindo da Silva, Nelson do Sampaio Mike, Orlindo da Costa Guimarães, Paulo Enéas Ferreira da Silva e Victor Mike.

Solicita igualmente o comparecimento de todos os athletas inscriptos que desejam tomar parte no proximo campeonato organizado pela Amea.

Realizando-se domingo proximo, dia 26 do corrente, um treino entre o primeiro e segundo teams, o director de football, solicita o comparecimento dos amadores abaixo mencionados, no campo á rua Itapirú 127, ás 14 1/2 horas:

Alcino de Oliveira, Alexandre Macdost, Alfredo Lemos da Silva, Amaury Santos, Annibal Ribeiro, Antenor Torres Junior, Antonio Oliveira Leitão, Antonio Ramos, Austreclino Gomes Pinto, Bernardo Brasil, Dario Coelho, Elydio de Oliveira, Erasto Santos, Ernani Pedrosa Hardman, Eugenio Martins Penha, Eurico Carvalho Oliveira, Flavio Rodrigues Costa, Indalecio de Araujo, Ivo Augusto de Macedo, Ivo Palm, Jayme de Moura Carijó, Jayme Gonçalves Gomes, João Carlos de Souza e Silva, Josquim Alonso, Jorge Luiz Bailly, Jorge de Moura Carijó, José Paulo Affonso, José da Silva, José Vieira Goulart Sobrinho, Lucindo Silva, Luis Nobs Rodrigues Rego, Maximo Nogueira, Milton Mattos Magalhães, Nicolino Milano, Nicolino Para campo, Olavo D'Elia, Paulo Sampaio Vianna, Plutarcho Salgado, Raul Braga, Renato Villela e Victor Garcia de Souza.

TURF

A CORRIDA DE AMANHÃ, NO JOCKEY CLUB

Para a reunião que a veterana levará a effeito, amanhã, no vasto hippodromo da rua Dr. Garnier, estão, mais ou menos, assentadas, as seguintes montarias:

1º pareo — "Moóca" — 1.150 metros:
Ribelot, 52 ks. — Levy Ferreira.
Baluarte, 54 ks. — Ch. Houghton.
Onda, 50 ks. — N. Gonzalez.
Baroneza, 50 ks. — B. Cruz.
Bolivia, 50 ks. — J. Gomes.
Bucephalo, 52 ks. — G. Greme.

2º pareo — "Criação Estrangeira" — 1.300 metros:
Catabronette, 53 ks. — J. Araucibia.
Paquita, 53 ks. — A. Silva.
Monna Vanna, 53 ks. — Não correrá.
La Princeza, 53 ks. — D. Lopez.
Bruce, 55 ks. — C. Fernandez.
Walsh Honey, 50 ks. — M. Santos.

3º pareo — "Itamaraty" — 1.600 metros:
Ouvidor, 51 ks. — J. Escobar.
Fox Simon, 51 ks. — G. Greme.
Barbara, 51 ks. — J. Gomes.
Pancho, 51 ks. — C. Fernandez.
Paracatu', 53 ks. — P. Zabala.
Baroneza, 47 ks. — B. Cruz.

4º pareo — "Palermo" — 2.000 metros:
Morcego, 51 ks. — J. Escobar.
Confiance, 49 ks. — F. Biernazchy.
Icaraby, 54 ks. — J. Gomes.
Murmurio, 53 ks. — P. Zabala.
Tymbira, 53 ks. — C. Fernandez.
Charleroi, 53 ks. — W. Lima.
Burion, 53 ks. — C. Ferreira.
Eclipse, 48 ks. — Não correrá.
Carovy, 47 ks. — B. Cruz.

5º pareo — "Moinhos de Vento" — 1.750 metros:
Dama de Espadas, 52 ks. — W. Lima.
Coringa, 52 ks. — C. Ferreira.
Granito, 54 ks. — C. Fernandez.
Danubio, 51 ks. — J. Escobar.
Primazia, 53 ks. — A. Silva.

6º pareo — "Guadie Ley" — 1.300 metros:
Quitação, 52 ks. — G. Greme.
Irany, 51 ks. — J. Escobar.
Serio, 51 ks. — N. Gonzalez.
Sapoty, 51 ks. — D. Lopez.
Silex, 52 ks. — Não correrá.
Questor, 54 ks. — J. Salfate.
Verona, 52 ks. — C. Fernandez.
Tertius Gaudet, 54 ks. — M. Santos.
Tanguary, 54 ks. — A. Rosa.
Consul, 54 ks. — Não correrá.
Mikt, 52 ks. — C. Ferreira.

7º pareo — "Hippodromo da Gavea" — 2.400 metros:
Cacique, 53 ks. — P. Zabala.
Mosquette, 48 ks. — A. Silva.
Visigodo, 54 ks. — G. Greme.
Kaloolah, 50 ks. — G. Guerra.
Aymoré, 54 ks. — C. Fernandez.
Rataplan, 50 ks. — Ed Le Mener.
Black Jester, 56 ks. — D. Suarez.
Cizleb, 40 ks. — A. Rosa.

8º pareo — "Maronas" — 1.600 metros:
Fichman, 53 ks. — G. Greme.
Palmas, 52 ks. — A. Silva.
Estero, 50 ks. — N. Gonzalez.
Mais Um, 40 ks. — B. Cruz.
Titting, 54 ks. — J. Salfate.
Romalero, 51 ks. — C. Fernandez.
Icaraby, 47 ks. — J. Gomes.

DIVERSAS NOTICIAS

A bordo do "Arlanza", é esperado hoje, nesta capital, o dr. Paulo de Frontin, presidente do Derby Club, a quem está preparado, por seus consocios, festiva recepção.

— Assumiu, novamente, a gerencia do Stud Renato Lopes, o antigo entraineur Miguel Penalva, tendo se retirado da coudelaria, Henrique Coelho, que ha cerca de um anno o substituira.

— Além de Eclipse, não deverá correr, amanhã, por se achar sentida, a potranca Silex, do Stud Palmeiras.

— No desembarque do dr. Frontin, o Jockey Club será representado pelos srs. Linneu de Paula Machado, José Carlos de Figueiredo e Alvaro Macedo.

— Por deixarem, ainda, algo a desejar as suas condições actuaes de treino, não correrão, amanhã, Monna Vanna e Consul, pensionistas do entraineur Eduardo Ferreira.

— Houve, hontem, algum jogo a favor da egua Dama de Espadas, inscripta no premio "Moinhos de Vento", do "meeting" da veterana.

BASKET-BALL

IRREGULARIDADES

No encontro Syrio x Botafogo, realizado no campo do America, houve antehontem conflicto provocado pelo player Walter, do Syrio.

O America, por medida de disciplina, cassou os locaes de basket e football de sua propriedade, que havia cedido ao Syrio no actual campeonato. Boa medida.

ROWING

A PROXIMA REGATA

Houve um pequeno engano na communicação do programma, para a proxima regata de 16 de agosto. Assim, no 4º pareo, ao invés de yoles franches a 2 remos — Seniores, rectifique para yoles gigs a 2 remos — Seniores, e no 5º pareo de yoles gigs a 2 remos — Seniors, leia-se yoles franches a 2 remos — Seniors.

O SPORT NOS ESTADOS

BOX

CHICAGO, 24 (U. P.) — O campeão mundial de box, Jack Dempsey, acceitou um match com Harry Greb em Indiana City.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

CAMARA ECCLESIASTICA

EXPEDIENTE

Processos matrimoniaes:

Provisões — Antelin Pena e Rosa Rodrigues; José Augusto Mendes Pinto e Rosalina de Souza; Felicio Castano dos Santos e Antonia Andrade; Clantes Claro da Silva e Maria Luiza de Oliveira Marques.

Provisões com licença de oratorio particular — Walter Prestes e Marietta Silva; Carl Wilhelm Opferkurch e Ruth Junqueira; Antonio Gonçalves Passos e Maria Adelaide Tramontano.

Licença de oratorio particular — Alfredo Corrêa de Mello e Eliza da Silva Abreu; Cello Paranhos Ferreira e Margarida Souesan; Tobias da Silva Ferrão e Ruth Alves de Souza; Cesar Augusto Cataldo e Ibrantina Moreira Gomes.

Vistos em certificados de baptismo — Mario Serôa da Motta e Carmen Luzia Demaria; José Alves de Carvalho e Olivia do Nascimento.

Dispensa de impedimento — Thomaz Henrique Cross e Iracema Silva.

Chrisma na Cathedral — Na proxima quinta-feira, 30 de julho, não haverá chrisma. Só por esta vez, fica transferido para a primeira quinta-feira de agosto, dia 6.

LAUS PERENNE

O Santissimo Sacramento do Altar será adorado hoje durante o dia, começando ás 6 1/2 horas, no curato de Santa Cruz e, durante a noite, começando ás 18 1/2 horas, na igreja de Ipanema, terminando em ambas com a benção e sendo a adoração nocturna privativa dos homens a partir das 24 horas.

CURSO SUPERIOR DE INSTRUCÇÃO RELIGIOSA

Segunda-feira 27 do corrente, terão inicio as conferencias do curso superior de instrucção religiosa, instituido pela Veneravel Irmandade de S. Pedro, por solicitação e sob os auspicios da autoridade archidiocesana, o qual será feito, como nos annos anteriores, pelo erudito orador sacro e philosopho padre João Gualberto do Amaral.

O conferencista padre dr. João Gualberto do Amaral

Essas conferencias, que serão realizadas na Cathedral Metropolitana, ás 20 horas, são destinadas a homens e senhoras em geral, e principalmente á mocidade de nossas escolas superiores.

Pela commissão de fé e moral, da Confederação Catholica do Rio de Janeiro, foram distribuidos numerosos convites; encontrando-se os restantes na sacristia da Cathedral Metropolitana, e no Circulo Catholico, á rua Rodrigo Silva n. 3. A entrada, porém, é franca, sendo convidados, todos os que desejarem assistir a este tão util e necessario curso superior de instrucção religiosa.

O programma, fixando os dias das conferencias e os themas a serem ventilados, é o seguinte:

Primeira série — Ordem natural — Julho: 27. Todo o ente é verdadeiro; a natureza ensina; 28. Todo o ente é bom; abuso da natureza; 29. Todo ente é bello: a moral, a arte e a natureza; 30. A providencia e a historia, natureza religiosa da sociedade; 31. O livre arbitrio do homem; contingencia na natureza.

Segunda série — Ordem preternatural — Agosto: 24. O espirito puro; relações entre o mundo dos corpos e o dos anjos; 25. O demonio; confissão dos sabios mais insuspeitos; 26. O demonio: confissão dos inimigos da igreja catholica; 27. Doutrina catholica sobre o poder do demonio; 28. Repto dos santos.

Terceira série — Ordem sobrenatural — Setembro: 28. Noção e exemplo do sobrenatural; 29. Fóra da igreja catholica não ha salvação; dogma de tolerancia e amor; 30. Sacramentos e sacramentaes: a Poesia e a Vida: outubro: 1, Curas sobrenaturaes: elogio dos medicos e dos remedios; 2. Explicando mysterios.

NOSSA SENHORA DO PERPETUO SOCCORRO

Na igreja de Santo Affonso do Ligorio, á rua Major Avila, será rezada hoje, ás 8 horas, missa em louvor de Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro, com acompanhamento de canticos e benção do Santissimo Sacramento.

A's 16 horas, reunir-se-á a archiconfraria do Perpetuo Soccorro; e, finda a reunião, os socios, incorporados, se dirigirão ao templo, onde entoarão canticos sacros, durante a exposição do Santissimo, que será encerrada com benção.

NOSSA SENHORA DAS DORES

Na matriz de S. José será rezada, hoje, ás 9 horas, missa solemne compromissal em louvor de Nossa Senhora das Dores, no altar da mesma excelsa Senhora.

Haverá communhão e canticos acompanhados a harmonio.

NOSSA SENHORA DA PIEDADE

Na igreja-basilica da Santa Cruz dos Militares, será rezada, hoje, ás 9 horas, missa compromissal com canticos e communhão em louvor da gloriosa Senhora da Piedade e mandada rezar pela devoção de seu santo nome. O acto deverá ser officiado pelo capellão da Irmandade, monsenhor Augusto F. dos Santos.

ESPIRITISMO

COMMEMORAÇÃO

Os confrades do Grupo Espirita Preito a Jesus vão realizar, a 26 do corrente, ás 16 horas, uma sessão magna, commemorando o 6º anniversario da fundação desta sociedade, que tem a sua séde á rua Capitulino n. 11, Jockey Club.

A's 9 horas, haverá uma distribuição de mantimentos aos irmãos necessitados, e de roupas, brinquedos e bombons ás crianças.

A directoria convida as sociedades co-irmãs e os confrades em geral, para essa reunião fraternal.

GREMIO ESPIRITA NAZARENO

Rua Gustavo Riedel n. 19, Engenho de Dentro — Conferencia publica, domingo, 26, ás 20 horas. Falará frei Solanus. Entrada franca.

THEOSOPHIA

O SERVIÇO DO REI

Ha uma Ordem, á qual já nos referimos aqui — a Ordem da Tavola Redonda — que é como que a resurreição da Antiga Ordem que tinha como objectivo servir o rei Arthur da Bretanha. Esta resurreição tem por fim, seguindo os mesmos moldes cavalheirescos, preparar os individuos que nella ingressam para o Serviço do Rei o Senhor do Mundo, que breve estará entre nós. Em Seu Nome, os componentes de tão nobre aggremiação, classificados em hierarchias de cavalheiros, companheiros, pagens e escudeiros, conforme as idades, tem como objectivo essencial ennobrecer a vida com actos altruisticos em beneficio da Humanidade.

Viver puro — Falar a verdade — Corrigir o erro — Serviço do Rei.

Tal é a sua divisa.

O Rei, para a maioria dos seus membros, é o Instructor do Mundo, cuja vinda muitos esperam para dentro em breve, pertencendo nós a esse numero.

Assim, a tradição antiga revive agora sob uma fórma nova, cheia de poesia e cavalheirismo, para servir o maior dos ideaes da época presente, que é o da vinda de um Grande Ser, que regenerará o Mundo.

Bemdito seja o seu trabalho e que breve se realise tão sublime esperança são os nossos votos de cavalheiro da Tavola e membro da Ordem da Estrella do Oriente.

Até então, "Vivamos puros", isto é, tenhamos as nossas vidas como um livro aberto onde todos possam ler.

"Falemos a Verdade" — quando isto seja indispensavel, embora tenhamos que perecer.

"Corrijamos o erro" — isto é, os nossos, que não os dos outros, pois esses, a elles competem.

E "Sirvamos o Rei", pois que este é o corollario indispensavel do preparo que as tres primeiras sentenças da divisa representam.

Assim, quando o Rei chegar, nos encontrará despertos e promptos a servil-o desinteressadamente.

Até então, — Esperança! Esperemol-o.

Rio, 21 de julho de 1925.

Aleixo Alves de SOUZA.

Domingo proximo realizar-se-á o costumado passeio e palestra theosophica á Casa de Correcção, para a qual poderão concorrer todos os que o desejarem.

Hora de entrada: 10 horas. Ponto de reunião, no saguão do presidio.

ESCOLA THEOSOPHICA POR CORRESPONDENCIA

(Theosophical School)

Fornecemos todas as indicações ás pessoas que desejarem inscrever-se nesta escola, com séde em Hollywood — California — Estados Unidos: 2450 — Vienna Drive. Podem inscrever-se directamente ou por nosso intermedio. As aulas são em inglez.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA DA SOCIEDADE THEOSOPHICA

Fornecemos todas as indicações sobre Theosophia, a Sociedade Theosophica e a Ordem da Estrella, que nos forem pedidas, verbalmente ou por escripto.

Rua Riachuelo 152. Rio de Janeiro.

ACTOS RELIGIOSOS

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

Hoje:

Na matriz da Candelaria, ás 9 1/2 horas, em suffragio da alma de José Rodolpho da Silva Porte,

na mesma matriz, no altar-mór, ás 10 horas, em suffragio da alma de Mario Antonio da Costa;

Na matriz do Santo Antonio, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Maria Penna Vieira;

Na matriz de Santa Rita, ás 8 1/2 horas, em suffragio da alma de José Martins Ferreira;

Na matriz de S. José, ás 9 horas, em suffragio da alma de Miguel Ribeiro de Barros;

Na matriz do SS. Sacramento, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Eurydice Costa de Oliveira;

Na matriz da Luz, ás 9 1/2 horas, em suffragio da alma de Guilherme Carlos Ehrardt;

Na egreja de S. Francisco de Paula:

ás 9 horas, no altar-mór, em suffragio da alma de João Roso Cardoso Danin;

ás 10 horas, no altar-mór, em suffragio da alma de João Maria Lemos Lago;

ás 9 horas, pelo repouso da alma de Julio Neves Pinto;

Na egreja de N. S. do Carmo, ás 9 1/2 horas, no altar-mór, por alma de d. Alice Homem Ramos;

Na mesma igreja, ás 10 1/2 horas, por alma do dr. Paulo da Silva Araujo;

Na igreja da Santa Cruz dos Militares, ás 9 1/2 horas, por alma de Idibaldo Colombo;

Na igreja de N. Senhora Mãe dos Homens, ás 9 1/2 horas, pelo repouso da alma de d. Marieta Homem Ramos;

Na igreja do Immaculado Coração de Maria, no Meyer, ás 9 1/2 horas, por alma de Agrippa Mosé Velloso.

DEMOSTHENES DARDEAU — Na igreja do Divino Espirito Santo será rezada, hoje, ás 9 horas, missa de 30º dia em suffragio da alma do nosso collega de imprensa Demosthenes Dardeau.

Dr. Paulo da Silva Araujo

✝ Commemorando o seu anniversario natalicio, a familia Silva Araujo, fará rezar uma missa, por sua alma, amanhã, 25 do corrente, (sabbado), ás 10 1/2 horas, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora do Carmo, á rua 1.º de Março e previamente agradece aos que se lhe associarem nessa homenagem.

Georgeta Dalle

(FUNCCIONARIA DOS TELEGRAPHOS)

✝ Suas filhas e irmãos communicam a todos os parentes e amigos o seu fallecimento e os convidam a acompanhar os seus restos mortaes, que sairão da rua 1.º de Março, 153, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, hoje, 25, ás 9 horas.

RADIO-JORNAL

OS PEQUENOS INVENTOS, DE GRANDE VALIA

UM SUPPORTE DE LAMPADA, DE CAPACIDADE REDUZIDA

Dentre os muitos pequenos inventos que vimos descrevendo em "Radio Jornal", e de indiscutivel utilidade pratica e immediata applicação, destacaremos, mais, o que ahi fica expresso no titulo supra. E' um supporte de lampada que não comporta nenhum alvado, propriamente dito.

O novo supporte de lampada, de capacidade reduzida — E, prancha de ebonite; — B, cavilhas da lampada L; — T, orificios na ebonite, para a passagem das cavilhas; — S, supporte especial, collocado sob o painel de ebonite; — L, lamina de conexão; — P, peça de contacto; — R, mola, com ponto de apoio na cavilha

E' um orgão que se fixa sob a placa de ebonite do posto. Essa mesma placa de ebonite não possue mais nenhum alvado, mas sim simples orificios, pelos quaes as cavilhas da lampada atravessam a placa para attingir o supporte. O supporte, por sua vez, tem orificios em que se encaixam as cavilhas, e nestas se dá um contacto perfeito, mantido por uma mola. O escopo desse supporte é reduzir ao estricto minimo o metal e, portanto, a capacidade distribuida entre os orgãos e bem assim reduzir as perdas dielectricas.

— Na primeira opportunidade, continuaremos a relatar ao leitor de "Radio Jornal" pequenas novidades, como essa ultima.

RADIVERSAS

PROGRAMMAS PARA HOJE

O "Radio Club do Brasil", pela estação radioemissora de Praia Vermelha (S. P. E.), da R. G. dos Telegraphos (onda de 312 metros) irradiará, hoje, o seguinte programma:

A's 14 horas — Abertura e encerramento das bolsas do café, assucar e algodão, cotações cambiaes; ás 16 horas — irradiação experimental de discos, gentilmente cedidos pelas casas Optica Ingleza, Brington & Cia, Edison e Severo Dantas & Cia.; ás 17 horas — previsão do tempo, noticias telegraphicas (Agencia Americana); das 19 ás 20.50 — irradiação do concerto da orchestra do salão do Hotel Avenida, movimento commercial do dia, noticias telegraphicas, previsão do tempo (serviço da noite) e notas de interesse geral; das 21 horas em deante — irradiação, do salão nobre do Instituto Nacional de Musica, do recital do violoncellista Newton Padua, com o concurso, ao piano, do maestro J. Octaviano: 1 — A Ariosti (1640) — Sonata, em mi menor; a) Adagio molto; b) Allemanda — Allegro moderato; c) Andante mosso; d) Giga Allegro; 2 — C. Saint-Saens — Concerto, em la menor; a) Allegro; b) Allegretto (minueto); c) Allegro. Final; 3 — G. Faure: a) Elegia; D. Popper: b) Tarantella; 4 — L. Boelmann — Variações Symphonicas.

A Radio Sociedade do Rio de Janeiro (onda de 400 metros) irradiará, hoje, de seu "stadium", installado no Pavilhão Tchecoslovaco, á avenida das Nações, o seguinte programma:

A's 12.15 — "Jornal do Meio-Dia" (noticiario da Radio Sociedade, para o interior do Brasil); ás 17 horas — musica leve, pela orchestra da Radio Sociedade; Quarto de Hora Infantil, pela srta. M. Luiza Alves; "Jornal da Tarde", (noticiario da R. S.); ás 20 horas — lição de Physica, pelo professor Francisco Venancio Filho; lição de Inglez, pelo prof. Moraes Costa; "Como é simples a radiotelephonia" (palestra, pelo sr. Nansen Araujo); noticias, notas de sciencia; solos de violão, pelo sr. Mozart Bicalho; musica popular, pelo "Conjunto dos Sustenidos"; orchestra do Hotel Gloria.

RADIO

Vende-se um apparelho americano, 4 lampadas, sendo uma em reflexo com effeito de cinco. Ouve Buenos Aires — Rua Barão de Mesquita 207, das 8 horas da noite em deante.

CHRONICA DA CIDADE

OS GATUNOS EM ACÇÃO

UM LARAPIO PRESO EM FLAGRANTE

O larapio Antonio Ribeiro, ha tempos, como então noticiámos, quando assaltava uma casa na rua Barato Ribeiro, caiu de um telhado e, embora muito ferido, conseguiu evadir-se, não mais podendo apanhal-o a policia.

Não se emendou, porém, o larapio e, ainda na madrugada de hontem, levou elle a effeito um assalto no Country-Club, sito á avenida Vieira Souto, em Copacabana.

Sahia Ribeiro do referido club, quando foi visto por um guarda civil, que o prendeu, immediatamente.

Em poder do assaltante, numa trouxa que elle conduzia, apprehendeu a policia varias peças de roupa e um "pé de cabra".

Conduzido á presença do dr. Augusto Mendes, delegado do 30° districto, foi Ribeiro autuado na fórma da lei.

ARRASTADA PELA CORRENTEZA

UMA JOVEN AFOGADA, EM COPACABANA

Lamentavel o facto pela manhã de hontem, occorrido em Copacabana, onde perdeu a vida uma infeliz joven.

Foi na Avenida Atlantica, onde, quando se banhava, se viu, subitamente, arrastada por uma correnteza a senhorita Rosa Gonrifilki, filha de José Gonrifilki, argentina, de 19 annos e hospedada com seu pae no Copacabana Hotel, em frente ao qual, precisamente, se deu o facto.

A despeito dos esforços do Posto de Salvação, que se atirou logo ao mar, em soccorro da infeliz, esta não escapou ao tragico fim, desapparecendo tragada pelo oceano.

A triste occorrencia foi, então, levada ao conhecimento da policia, do 30° districto.

MAL IRREMEDIAVEL

ATROPELAMENTO EM CASCADURA

Na rua Coronel Rangel, em Cascadura, o automovel n. 5.731, de que era motorista o tenente da Armada Demosthenes de Oliveira, colheu a viuva Afra da Silva, de 57 annos de idade, moradora á avenida Suburbana n. 2.609.

A victima, que recebeu ferimentos varios pelo corpo, foi soccorrida pela Assistencia, tendo conhecimento do facto a policia local.

MORTE SUBITA

Accommettido de um mal subito, morreu, em seguida, na garage Lu-, sita á rua do Senado n. 339, do que era vigia, Avelino Augusto Alves, portuguez, de 56 annos, viuvo e ali residente.

A policia do 12° districto, que foi inteirada do occorrido, fez remover o cadaver do infeliz para o necroterio do Instituto Medico Legal.

BURLANDO A ACÇÃO DA JUSTIÇA

A' policia do 16° districto o sr. Germano Alves apresentou queixa contra Armando Cerrone, resumindo-se o facto no seguinte: Nomeado pelo juiz da 3ª Pretoria Civel, no executivo por alugueis que o sr. Gastão Hertz move contra Armando Cerrone, que occupava o predio da rua Torres Homem, 93, depositario dos bens moveis do executado, requerera o queixoso entrega desses moveis, afim de guardal-os em logar seguro, quando apurou haver o accusado dado aos mesmos destino ignorado.

Syndicando, soube mais o queixoso estarem os referidos moveis em Oswaldo Cruz, em poder de um negociante, o qual os comprara em mãos dos individuos Affonso Henrique e Robles Guerra que, por seu turno, os haviam adquirido com o proprio accusado.

Sobre o facto, narrado em longa petição pelo queixoso, foi aberto o necessario inquerito.

ACCIDENTES NO TRABALHO

DO ANDAIME AO SOLO

O operario João Alfredo de Oliveira, quando trabalhava nas obras do predio sito á rua Marechal Floriano Peixoto n. 212, onde funcciona a Directoria Geral do Tiro de Guerra, caiu de um andaime existente no terceiro andar do mesmo predio, recebendo, em consequencia, diversos ferimentos pelo corpo.

Alfredo, que é brasileiro, de 25 annos, solteiro e morador á rua Pinto de Figueiredo s|n, teve os soccorros da Assistencia, sendo, em seguida, recolhido á Santa Casa.

MORTE TRAGICA DE UM OPERARIO

Na officina do 11° deposito da Central do Brasil, á estação de Alfredo Maia, quando trabalhava, foi colhido por uma polia, ficando, em consequencia, com gravissimos ferimentos pelo corpo, o operario Israel Ferreira dos Santos, brasileiro, de 18 annos de edade.

O infeliz foi logo transportado para o Posto Central de Assistencia Publica, vindo, no entanto, ahi, a fallecer, quando lhe eram prodigalizados os primeiros curativos.

A policia local, de tudo inteirada, fez remover o cadaver do desditoso operario para o necroterio do Instituto Medico Legal.

TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS

Guias apresentadas na Prefeitura para pagamento do imposto de transmissão de propriedades adquiridas:

Joaquim de Jesus Moraes, barracão, Encantado, 3:000$000.

— Raul Romeu Antunes Braga, terreno 172, r. Laranjeiras, 800$000.

— José Joaquim de Seixas, ter. Irajá, 400$000.

— Francisco Prisco Telles Dantas, ter. r. D. Delphina, 23:000$000.

— Evaristo Pinto Oliveira, predio 320, r. Barão Bom Retiro, 25:000$000.

— João Ignacio Ribeiro, ter. Guaratiba, 500$000.

— Arlindo Gregory Barbeitas, terreno, Guaratiba, 450$000.

— José Bernardino dos Santos Silva, predio 104, r. Patagonia, Penha, 30:000$.

— Joaquim Francisco Macedo, predio 13 r. Ceará, 30:000$000.

— José de Oliveira Bastos, predio 155 r. Imperial, 23:500$000.

— D. Angelina Ferrari Scapin, terreno r. Barão Mesquita, 1.013, 19:400$000.

— Afra Vieira Marques de Barros, predio 28 r. Iguatemy, 22:000$000.

— Armando Bandeira, ter. r. Barão Mesquita, 3:357$600.

— Joaquim Gomes do Cabo, predio, morro Reunião, s|n, Jacarépaguá, 4:000$.

— Kennet Howard Mc. Crimon, predio 236 r. Domingos Ferreira, 200:000$.

— José Antonio de Azevedo, predio 383 r. Riachuelo, 60:000$000.

— D. Maria Marques, ter. Irajá, réis 1:000$000.

— Antonio da Silva Vieira, ter. Campo Grande, 2:000$000.

— João Baptista Fernandes Gonzaga, predio 27 r. Riachuelo, 50:000$000.

— Jorge José Pereira Soares, terreno Irajá, 400$000.

— Manoel José de Pinho e Silva, ter. Bento Ribeiro, 1:500$000.

— Albano Fernandes, predio 7 rua Pinto Fernandes, 25:000$000.

— Herdeira de Domingos José de Carvalho, predio 700 r. Copacabana, réis 72:817$650.

— Renato Villela, predio 17 r. Andrade Pertence, 50:000$000.

— Alberto Guilherme Roesch, terreno r. Visconde S. Vicente, 10:000$000.

— Francisco Nunes da Costa, predio 7 r. Ceará, 20:000$000.

— Rafael Prado e Santiago Perez Refogo, predio 180 r. Barão S. Felix, réis 55:000$000.

— José Marçal de Carvalho, predio 6 r. Moraes e Valle, 20:000$000.

— Anysio Parreira, ter. barracão 00 r. Domingos Peres, 1:000$000.

— Manoel Francisco Gomes, predio 162 r. Barão S. Felix, 130:000$000.

— Izidoro Fernandes Gonçalves, predio 139 r. Mariz e Barros, 50:000$000.

— Herdeiros de d. Maria Antonietta Veiga, predios 145 r. Corrêa Dutra, 830 e 832 r. Copacabana e 195 r. Chefe Divisão Salgado, 174:507$800.

— Benedicto Antonio da Silva, terreno Irajá, 800$000.

— João Nunes Pereira, predio 120 rua José Domingues, Piedade, 10:000$000.

— Francisco Pery, ter. Irajá, 250$000.

— D. Waleska de Cordeiro Pollo, terreno Praia Vermelha, 23:400$000.

— Seminario S. José, predio 74 r. Commendador Pedro Siqueira, 150:000$000.

— D. Veridiana Olympia da Costa, terreno Campo Grande, 350$000.

— Cesar Joaquim Victorio, predio 52 r. André Pinto, 9:500$000.

— João Alves Pontes, predio 119 rua Gambôa, 13:000$000.

Total, 1:126:223$050.

A BORDO DO "RE' VITTORIO"

VIAJAM O SENADOR ADOLPHO GORDO E O TENOR GIGLI

Sob o commando do sr. G. Durazzano, passou pelo nosso porto o paquete italiano "Rê Vittorio", que veiu de Genova e escalas do costume, transportando 34 passageiros para esta capital e 377 em transito, sendo que grande parte occupava as accommodações de luxo.

A viagem da unidade italiana foi feita em boas condições sanitarias, rendo gastos 15 dias na travessia.

O referido paquete conduz para os portos do sul grande numero de pessoas de destaque.

O REGRESSO DO SENADOR ADOLPHO GORDO

Em transito para Santos viaja no citado paquete o senador Adolfo da Silva Gordo que, em companhia de sua familia, veiu de realizar uma viagem a Roma.

O parlamentar patricio, que representa o Estado de S. Paulo, no Senado Federal, tomou parte na Conferencia Internacional de Commercio, reunida na Italia, como representante do nosso paiz.

Ao desembarque do senador Gordo, compareceu grande numero de amigos e collegas de bancada, que lhe prestaram homenagens.

Depois de algumas horas de permanencia nesta capital, o senador paulista regressou para bordo, afim de proseguir a sua viagem até o porto de Santos.

O CHANCELLER DA EMBAIXADA ARGENTINA EM ROMA

Com destino ao seu paiz, passou por esta capital, a bordo do "Rê Vittorio", o dr. Edmundo de Réo, chanceller da embaixada argentina em Roma.

O diplomata argentino foi cumprimentado a bordo pelos representantes diplomaticos do seu paiz, aqui residentes, que o acompanharam em um passeio feito pela cidade

OUTROS PASSAGEIROS DE DESTAQUE

Afim de se reunir aos demais elementos da companhia lyrica do Theatro Municipal, que se encontra na capital argentina, viaja no mesmo paquete o conhecido tenor italiano Beniamino Gigli.

— Viajam ainda no mesmo paquete, o diplomata sueco Carlos de Bum, 2° secretario da legação de seu paiz em Buenos Aires; o maestro italiano Vicente Uzzo; o agronomo Hector Alberto Verra; o sr. Palma Castiglione, membro do "Bureau Internacional do Trabalho", em Genebra e o conhecido footballer uruguayo Alfredo Zibbechi.

— A' tarde o "Rê Vittorio" partiu para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, levando varios peregrinos argentinos que regressam das visitas feitas a Londres e Roma.

ABREVIANDO A VIDA

FALLECEU NO HOSPITAL

Ha dias, na casa de sua residencia, sita á rua S. Leopoldo n. 363, tentara contra a existencia, ateando fogo ás vestes, a nacional Iracema Moreira de Carvalho, de 19 annos, que fôra, depois dos soccorros da Assistencia, recolhida á Santa Casa.

Hontem, no referido hospital, veiu Iracema a fallecer, sendo seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

ACHADOS E APPREHENDIDOS PELA POLICIA

Foram entregues, ao commissario de serviço á delegacia do 14° districto, uma pequena chave, propria para cadeado e uma bola de borracha, esta apprehendida pelo guarda n. 832, na rua de Sant'Anna e aquella, encontrada, tambem na rua acima, pelo guarda n. 750.

PELOS CLUBS

ATHENEU LUSO CARIOCA — Em homenagem aos srs. Antonio Vieira Borges, José Fernandes Alves Filho e Manoel José Pereira, será realizado, hoje, um baile, promovido pela "Ala dos Promptos", que tem a seguinte directoria: Presidente, Renato Antonio Gomes; vice-presidente, Humberto Costa; thesoureiro, José Fernandes Alves Filho; secretario, Astrogildo Ferreira da Silva e procuradores Bernardino Maia e João de Barros. Para esta festa foram organizadas as seguintes commissões: direcção geral, Renato Antonio Gomes; oradores, Eurico da Silva Pereira e Astrogildo Ferreira da Silva; salão, Astrogildo Ferreira da Silva e Aurino de Araujo; sociedades congeneres, José Fernandes Alves Filho e Humberto Costa; recepção, Nelson Teixeira Braga, Manoel Bernardo de Oliveira, Francisco Gonçalves, Raphael Sant'Anna e Armindo Marques da Silva; imprensa, dr. Pedro Magalhães, Eurico da Silva Pereira, José Alves da Silva e Alvaro Miranda; e buffet, Bernardino Maia, Julio Bueno, Julio do Valle, João de Barros, José Vieira e Alberto Lopes.

VIDA SUBURBANA

A NOSSA REPRESENTAÇÃO EM JACARÉPAGUÁ — A PONTE DA RUA ALVARO — ABANDONO DAS RUAS — A S. U. B. C. DO RIO DE JANEIRO — VARIAS NOTICIAS

A NOSSA REPRESENTAÇÃO EM JACAREPAGUÁ

Com o objectivo de conseguirmos a tranquillidade e o conforto dos moradores dos suburbios, fazendo-nos porta-vozes de suas reclamações, e de darmos um efficiente auxilio ás repartições publicas e particulares, na administração de seus serviços, cumpre-nos proseguir no proposito de registrar aqui sómente as queixas que nos forem trazidas pelos respectivos interessados, como pleitear melhoramentos de interesse geral.

Para o completo desempenho desta missão, mantemos uma representação em cada bairro suburbano, sendo nosso redactor auxiliar incumbido dos interesses dos moradores de Jacarépaguá, o sr. Octavio Migon, que receberá em sua residencia, á rua Commendador Pinto n. 133, aquelles que se dignarem vir trazer-nos seu concurso.

ENGENHO NOVO

A ponte da rua Alvaro

Permanece no estado lastimavel de ruina a ponte existente na rua Alvaro, na estação do Engenho Novo, a qual soffreu grandes avarias por occasião de um forte aguaceiro que desabou sobre a nossa capital e que tambem avariou sériamente a galeria da rua 24 de Maio e de que hontem ainda uma vez tratámos nesta secção.

Ha dias, fomos procurados por um antigo morador da rua Alvaro, que nos fez ver o estado em que se acha a mesma ponte, transformada numa verdadeira pinguella, pois a passagem dos moradores da alludida rua é feita por duas taboas estreitas e sem a menor segurança.

A Prefeitura precisa tratar urgentemente do concerto dessa ponte e para isso a Directoria de Obras dispõe de um exercito de empregados.

E' o que esperamos.

MEYER

Sempre abandono

Neste adeantado bairro suburbano existe uma rua com a denominação official de Lopes da Cruz, bastante edificada com bons predios, razão por que deve dar boa renda á Municipalidade, mas cujo estado de abandono está exigindo uma providencia immediata.

Não tendo a alludida rua o calçamento, tantas vezes reclamado pelos seus moradores, facil é de imaginar as torturas que os mesmos passam, quando acontece chover dias seguidos, como ultimamente.

Ainda hontem fomos procurados por moradores dessa rua, que solicitaram a nossa interferencia junto ás autoridades municipaes, no sentido de ser tomada uma providencia, ao menos quanto ao calçamento.

Momentos depois de recebermos essa reclamação fomos até o local indicado e verificámos a exactidão da queixa.

Essa via publica começa na rua Dias da Cruz e está com um grande trecho transformado num verdadeiro atoleiro.

Ahi fica o justo pedido aguardando as necessarias providencias da autoridade competente, que, no caso, é o prefeito do Districto Federal.

INHAUMA

Proclamas

Pelo cartorio da 7ª Pretoria Civel, freguezia de Inhauma, estão se habilitando para casar: Joel de Oliveira e Maria Auxiliadora de Souza, Florencio de Aquino e Arminda Nogueira de Mello, Manoel Pereira Tavares e Jovita de Carvalho Bittencourt, Armindo Lourenço Martins e Elvira Cunha, Eduardo da Silva Lopes e Olivia da Conceição Loureiro, Antonio Moreira de Souza Fontes e Virginia Pereira dos Santos, Fernando Carvalho Costa e Alayde de Souza, Mario Barbosa e Maria Ornellas da Silva, Clarisseau de Mattos Marcial e Vicentina Caminha.

ENGENHO DE DENTRO

Sociedade União Commercial Beneficente do Rio de Janeiro

A ultima sessão desta sociedade, conforme noticiámos, correu animada, pela relevancia dos assumptos que compunham a sua ordem do dia. Entre estes o de maior importancia era a fusão com a Associação Commercial Beneficente do Rio de Janeiro, com séde na Piedade.

Dada a orientação que o sr. Antonio Queiroz da Silva tomou em relação a este problema, abertamente favoravel á idéa, e a attitude do conselho que fazia opposição formal, a crise que se vinha esboçando no seio da administração, caracterizou-se e as baterias se descobriram.

Homem de convicções, e que pensou na fusão sob a melhor boa fé e intenção, julgou-se incompativel para continuar na presidencia e renunciou o mandato. Dado o caracter do sr. Queiroz, esse gesto era esperado, porque não podia o presidente recuar airosamente o passo dado.

Não conseguimos ainda falar ao sr. Queiroz, que, franco como é, justificará a sua attitude, agrade ou desagrade a quem quer que seja. A sua renuncia é definitiva e irrevogavel, segundo soubemos.

ENCANTADO

A inauguração do Casino Suburbano

Segundo communicação que nos foi feita pelo presidente desta nova sociedade que tem séde no Encantado, foi escolhido o dia 15 de agosto para inauguração do Casino Suburbano.

JACARE'PAGUA'

Um perigo na Praça Secca

Apontamos á autoridade respectiva um serio perigo que ha muito tempo ameaça os moradores da Praça Secca, principalmente as criancinhas que, em bandos numerosos, se divertem naquelle logradouro. E' que, defronte ao n. 12 da citada praça, foi aberto um buraco de mais de um metro (!) de profundidade, cuja largura, mais ou menos egual ao comprimento, toma toda a calçada, desde o meio-fio até o muro. Não se teve nem a humana preoccupação de construir-se em seu redor uma cerca provisoria que impedisse que ali fosse alguem precipitado.

Parece incrivel que tal perigo exista ha muito tempo, talvez ha alguns annos, sem que os responsaveis pela segurança da vida do povo, dêm, ao menos, uma pequena demonstração de interesse no cumprimento de seus deveres.

Fica, pois, registrada esta justa queixa, que esperamos, seja tomada na devida consideração.

IRAJA'

Um novo logradouro publico

O prefeito do Districto Federal reconheceu como logradouro publico, com a denominação official de rua Orlinda, o logradouro que começa na rua Maria Rodrigues e termina a 83 metros da mesma, no districto de Irajá.

Um leilão interessante

Na séde da agencia do 20° districto, á rua Pinto de Oliveira n. 13, em Irajá, serão vendidas em leilão, hoje, ás 13 horas, quatro gallinhas que foram apprehendidas por infracção de posturas.

ANCHIETA

Tempos aureos e saudosos

"Se o municipe, — assim começa uma correspondencia que recebemos de Anchieta, — pensasse em ser grato na sincera expressão da palavra, já teria levantado um monumento á memoria do prefeito Amaro Cavalcante.

Viviamos, aqui na fronteira do Estado do Rio, entregues ao maior abandono; o unico incommodo que constituiamos aos poderes publicos, era o de obrigar os seus agentes a virem receber os tributos que o Estado nos impunha. Obras, melhoramentos, iniciativas, só as que os particulares ensaiavam. Até escolas nos eram (e são) concedidas homœopathicamente, sem corresponder ás exigencias da população local.

Vem um prefeito, que mão grado de velho era robusto, energico, operoso. Antes de iniciar a sua administração, o prefeito Amaro percorreu os meandros do Districto Federal, procurando conhecer as mais prementes necessidades de cada bairro.

Entre as obras de mais urgencia, eram inadiaveis as estradas de rocia, eram inadiaveis as estradas de rodagem e o prefeito Amaro, auxiliado pelo engenheiro Torres de Oliveira iniciou a construcção da rêde de rodovias, que veiu reanimar a economia da Capital Federal.

Um sopro de progresso, um novo alento revigorou o trabalho. O pequeno lavrador, o pequeno industrial e o pequeno commerciante obtiveram facilidades de meios de transporte, então para elles desconhecidos. Viam-se novas expansões na lavoura, emfim, em todas as actividades.

Foi, porém, curto o periodo dos tempos aureos. De novo estamos, como antes do prefeito Amaro, a necessitar de tudo.

Faltam-nos escolas, falta-nos hygiene, luz; falta-nos tudo.

Quem, porém, poderá minorar as necessidades? Quem poderá provêl-as?

O prefeito, só o prefeito.

Seria possivel conseguir do sr. prefeito uma excursão ao bairro lindeiro com o Estado do Rio?"

Ahi está uma coisa que ninguem póde responder, em se tratando do sr. Alaor. Vá lá que se consiga a visita. Resta saber se o sr. prefeito faria qualquer coisa.

Isto sim, é que seria impossivel. Na actualidade, não se faz "nenhuma coisa."

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

SARNA DOS CÃES

Jenny — Districto Federal — Escreve-nos:

"Peço a v. s. o favor de informar-me a respeito de uma molestia que está numa cachorrinha Teneriffe, de 5 annos de idade. Ella está com uma vermelhidão no corpo, principalmente nas costas e com coceira; disseram-me ser lepra rosea. Será? Peço o especial obsequio de me receitar um medicamento para ver se ella melhora."

Resposta — Só examinando o animal se poderá dizer do que se trata. E' possivel que seja sarna. Emfim, recommendo-lhe usar o Fluido Cooper que dá resultados nas varias affecções cutaneas. Encontrará este remedio á rua Municipal n. 27, Rio. Applica-se em banhos na proporção indicada nas latas, mas póde-se passar nas placas mais rebeldes na proporção de 1 de agua para 1 de remedio.

E. S.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

SEVERO DANTAS — O registro do anniversario de Severo Dantas, um dos componentes da firma Severo Dantas & Cia., nome altamente conhecido em nosso meio commercial, offerece um feliz ensejo á referencia que merece um batalhador sem desfallecimentos. Dotado de uma educação apurada, até sob aspecto artistico, pois Severo Dantas é um "virtuose" e compositor de raro merito, foi viajante commercial, tendo cruzado o

Severo Dantas — um dos socios da firma Severo Dantas & C. desta praça

nosso paiz em varias direcções. Insinuante, um "causeur" e um "gentleman", soube conquistar amigos, ampliando o raio de sua acção commercial.

Ha 32 annos que lida no commercio, tendo perlustrado varios postos, até alcançar a posição que occupa. Do seu valor profissional dizem-no as representações com que lhe distinguem varios estabelecimentos allemães e norte-americanos, para o nosso paiz e a prosperidade e o credito da sua firma.

Talvez, hoje, na intimidade do lar, Severo Dantas reviva a seus amigos o prazer dos tempos idos, fazendo um pouco de boa musica, com a emoção e delicadeza de expressão, que tanto relevo deram á sua individualidade.

Preparam ao acreditado commerciante carinhosa manifestação de apreço, em homenagem ao seu dia natalicio.

— **Fazem annos hoje:**

A senhora d. Elisabeth Sandrinelli do Espirito Santo, esposa do sr. Victor do Espirito Santo, nosso collega de redacção.

— As meninas Emilia e Eunice, filhas do 1º tenente do Exercito Odorico Victor do Espirito Santo, nosso companheiro de trabalho.

— A sra. d. Laura Paula Costa Santos, funccionaria municipal.

— A sra. d. Hortencia Gusmão Gonçalves, viuva do negociante Ernesto de Souza Gonçalves.

— O menino Innocencio Cleeto dos Santos, filho de d. Maria Amelia Carvalho dos Santos, e alumno do Collegio Santa Rosa, de Nictheroy.

— A menina Vesta, filha do dr. Romero Zander, chefe do Movimento da E. F. C. B. e de sua esposa, d. Aurora Zander.

— A sra. d. Ottonia Cruz Carvalho, dactylographa do gabinete do marechal ministro da Guerra.

— A menina Neuza, filha do sr. Octavio Trinas.

— Fizeram annos hontem:

O diplomata brasileiro dr. Gastão da Cunha.

— O dr. Licinio Cardoso, clinico nesta capital.

— A sra. d. Alda de Almeida da Costa Pereira, esposa do sr. Mario da Costa Pereira, funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos.

— O menino Salvador, filho do sr. Guilhermino Reis, funccionario da administração postal do Rio de Janeiro, e de sua esposa d. Alice Reis.

NUPCIAS

Realiza-se segunda-feira, 27 do corrente, o enlace matrimonial da senhorita Elsie Izabel Silva Araujo Whyte, filha do sr. J. R. Whyte e d. Lucia Silva Araujo Whyte, com o sr. José Peres Voigt, filho do sr. Ervin Voigt e d. Alice Peres Voigt.

A ceremonia civil será realizada ás 16 horas, na residencia dos paes do noivo, á rua dos Oitys 43. Serão padrinhos: da noiva, o dr. Fierdoardo Borges Sampaio e senhora; do noivo, os srs. Pedro Ramos Nogueira e Paulo Ramos Nogueira.

O acto religioso será celebrado na matriz de S. João Baptista, ás 17 horas. Serão padrinhos: por parte da noiva, o sr. Ervin Voigt e senhora; por parte do noivo, o sr. Everardo Peres da Silva e senhora.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. José de Paula Novaes, administrador da firma Humberto Sabola & Cia., com a senhorita Maria Ibrahim de Souza, filha da senhora d. Francisca Lizarda de Souza e do sr. Ibrahim Antonio, negociante em Turquim.

Os actos civil e religioso effectuar-se-ão na residencia da noiva no arraial de Turquim de Marianna.

NASCIMENTOS

— Osmany é o pimpolho que veiu enriquecer o lar do tenente-pharmaceutico Olyntho Luna Freire do Pillar e de sua consorte a professora d. Maria Maciel do Pillar.

BANQUETES

CHERMONT DE BRITTO — Os amigos, collegas e admiradores do escriptor Chermont de Britto, vão offerecer-lhe um banquete, pelo successo do seu livro de estréa — "Eva Triumphante".

Já adheriram a essa festa de cordialidade os seguintes senhores: Victorino de Oliveira, deputado Adolpho Bergamini, consul Mario Navarro da Costa, Arthur Marques, Attila de Carvalho, dr. Alvaro Penteado, Costa Miranda, Candido Vianna, Pedro Bandeira, dr. Pereira Lessa, Arthur Seixas, Americo Santos, Thiers de Faria, Sylvio de Brito, Zito Baptista, dr. Claudino Victor, dr. Oliveira Sobrinho, Diomedes de Moraes, dr. Leal da Costa, dr. Bernardo Vasques Diniz, Octavio Quintilliano, dr. Torreão Roxo, Felippe La Roque, Frederico Roxo, dr. Pedro Liborio, dr. Alcebiades Galvão Bueno, Armando Navarro da Costa, Luiz Alves Netto, Creso Pinto, dr. José Victor do Espirito Santo e major Tito Niemeyer.

As listas de adhesões encontram-se á disposição dos interessados na redacção do O JORNAL.

— Realiza-se hoje, ao meio dia, no bar da Faculdade de Medicina o almoço que um grupo de companheiros e amigos offerece a Carlos Sudá, do "Diario de Medicina".

BAILES

AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL — Solemnizando a inauguração da Grande Exposição Internacional de Automoveis, o Automovel Club do Brasil realiza no proximo dia 1º de agosto nos seus elegantes salões, um baile, que promette ser muito animado.

E' de crer que este baile alcance o mesmo successo que todas as outras festas do Automovel Club do Brasil.

HOMENAGENS

Promette ser bastante significativa a homenagem que se vae prestar ao jornalista e publicista brasileiro dr. Lemos Britto, em regosijo á sua acção intellectual no nosso paiz e no estrangeiro, onde tem exercido commissões em cujo exercicio muito tem dito do Brasil. Além de um artistico album com assignatura de seus amigos e admiradores que lhe será offerecido, vae ser publicada uma "plaquette" com quanto sobre as obras do nosso confrade têm escripto homens de letras daqui e de fóra.

As listas de adhesões a essa demonstração de estima, continuam na Casa Hermany, á rua Gonçalves Dias; nas livrarias Garnier e Leite Ribeiro e Associação de Imprensa, á rua 1º de Março 22, segundo andar.

FESTAS

Os atiradores da Associação dos Empregados no Commercio e Academia de Commercio do Rio de Janeiro, em regosijo á finalização dos exames de reservista, promovem uma soirée dansante hoje, ás 22 horas, no salão nobre daquella Associação.

O conselho administrativo da Associação dos Empregados no Commercio comparecerá á festa e fará entrega de medalhas commemorativas ao sargento instructor Arthur Ferraz Durão e ao alumno mais distincto da nova turma de reservistas da Associação.

Os convites para esta "soirée", que promette revestir-se de grande animação, estão sendo feitos por uma commissão composta dos srs. Aurelio Peri, João Argento e José Moacyr Tenorio.

HOSPEDES E VIAJANTES

Pelo "Flandria", parte a 28 deste mez, para a Europa, o sr. Antonio José da Fonseca Moreira, negociante desta praça.

— Pelo "Arlanza", esperado hoje, ás 12 horas, chegará ao Rio, em companhia do sr. Washington Luis, o senador carioca dr. Paulo de Frontin, estando-lhe preparada festiva manifestação por parte dos seus amigos do Senado e da Camara, e dos clubs do Engenharia, Derby e Escola Polytechnica, sendo por essa occasião offertado-lhe o album artistico commemorativo de seu jubileu academico.

— Segue para a Europa, no dia 28 do corrente, a bordo do "Flandria", o dr. Augusto de Menezes, secretario do ministro da Viação, que vae em commissão do governo assistir á construcção de vagões destinados ás estradas de ferro da União.

— Cartas de Londres registram a presença ali do sr. Eugenio Adamo, que está fazendo acquisição, na Europa, para o estabelecimento de que é socio, a "Joalheria Adamo".

— A bordo do paquete "Rodrigues Alves", regressou á esta capital o sr. Zacharias Maia, official do gabinete do director geral dos Correios, que vem de inspeccionar as succursaes do norte do paiz.

Ao seu desembarque, compareceu grande numero de funccionarios postaes, que lhe apresentaram cumprimentos de boas vindas.

ENTERROS

ELVIRA BANDEIRA DE MELLO — Effectuaram-se, hontem, no cemiterio de S. João Baptista, os funeraes da sra. Elvira Bandeira de Mello, esposa do tenente coronel Gustavo Moncorvo Bandeira de Mello.

O feretro que saiu da residencia, á rua Real Grandeza 13, teve grande acompanhamento, vendo-se entre os presentes o general commandante da Policia Militar, representante do ministro da Justiça, commissões de unidades da Policia Militar e Batalhão Naval, e muitos amigos da familia.

Sobre o ataude foram depositadas innumeras coroas e palmas de flores naturaes. Por occasião de baixar o corpo á sepultura, falou o sargento ajudante Machado Junior, do regimento de cavallaria.

DR. FELIPPE ARISTIDES CAIRE — Sepultou-se hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier o dr. Felippe Aristides Caire, fallecido ante-hontem em consequencia do desastre de que fôra victima ha dias quando tomava um trem na estação do Rocha.

O cortejo funebre saiu ás 17 horas da Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto.

Entre o grande numero de pessoas que acompanharam os restos mortaes do illustre morto até á necropole, vimos os srs. Miguel Calmon, ministro da Agricultura; commissões do Conselho Municipal e do Tiro de Guerra 5; representantes do prefeito, do director de Instrucção Publica e de outras autoridades.

Ao baixar o corpo á sepultura, após a encommendação, usou da palavra o dr. Brenno dos Santos, que traçou o perfil do dr. Felippe Caire, quer como politico, quer na vida intima.

Sobre o carneiro em que repousam os restos do finado, foram depositadas innumeras corôas.

— A directoria da Sociedade Nacional de Agricultura, ao ter conhecimento do fallecimento do seu collega dr. Felippe Aristides Caire, resolveu suspender os trabalhos, tomar luto por oito dias, fazer-se representar no enterro e telegraphar á familia do morto, enviando condolencias.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

NO CONGRESSO

SENADO

A SESSÃO DE HONTEM

Estavam presentes 42 senadores, á hora habitual, quando o presidente declarou aberta a sessão, sendo approvada, sem contestação, a acta da anterior.

Do expediente constou um telegramma do presidente de S. Paulo, agradecendo as homenagens prestadas ao ex-congressista Carlos Garcia.

Foram lidos e mandados imprimir os pareceres divulgados.

RENUNCIAS NA COMMISSÃO DE MARINHA E GUERRA

Annunciada a hora destinada ao expediente, o sr. Carlos Cavalcanti declarou renunciar o seu cargo na Commissão de Marinha e Guerra, deixando de explicar a causa do seu procedimento, porque devia estar ainda na memoria de todos, o incidente occorrido na vespera, em que deixara de ser tomada na devida consideração um trabalho da Commissão de Marinha e Guerra.

O sr. Aristides Rocha, como autor do requerimento que provocara a remessa do trabalho á Commissão de Justiça, explicou que não o animara nenhum proposito de diminuir os seus collegas da Commissão de Marinha e Guerra, esperando, por isso, fosse dado como encerrado o incidente.

A seguir, o sr. Soares dos Santos, affirmando que só fazia parte da commissão devido á attitude de defesa da minoria que assumira o sr. Carlos Cavalcanti, renunciou com este o logar para o qual o elegera o Senado, lastimando que ficasse a commissão privada das luzes e da dedicação do representante do Paraná.

Obtendo a palavra o sr. Benjamin Barroso, asseverou que não vira nenhum caso politico na apresentação do requerimento do sr. Rocha e, porque motivo, votára pela approvação do mesmo, appellando para que o representante do Paraná retirasse a sua renuncia.

O sr. Bueno Brandão explicou as razões que o levaram a patrocinar a approvação do requerimento do senador amazonense, dizendo que absolutamente não tivera intenção de diminuir o relator da Commissão de Marinha e Guerra, que muito merecia não só de si como de todo o Senado appellando portanto para s. ex., no sentido de retirar a sua renuncia.

Submettido a votos o pedido de renuncia, foi o mesmo, unanimemente recusado, e como o sr. Carlos Cavalcanti mantivesse a renuncia foi, pela segunda vez, rejeitado o mesmo succedendo ao pedido do sr. Soares dos Santos.

ORDEM DO DIA

Sem debate, foram approvadas, acto continuo, as seguintes materias: 2ª discussão da proposição da Camara, que approva a despesa de 13:679$020, effectuada pelo Ministerio da Marinha, á conta da verba 11ª, o paga por despacho de 11 de fevereiro de 1924 (com parecer favoravel da Commissão de Finanças, e 2ª da proposição da Camara, que abre, pelo Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, um credito na importancia de 22:838$709, para occorrer ao pagamento devido ao curador especial de accidentes no trabalho, do Districto Federal (com parecer favoravel da Commissão de Finanças).

Nada mais havendo, foi levantada a sessão.

COMMISSÃO DE DIPLOMACIA

Sob a presidencia do sr. Lauro Muller e com a presença dos srs. Barbosa Lima, Hermenegildo de Moraes e Venancio Neiva, esteve reunida esta Commissão.

O sr. Barbosa Lima procedeu á leitura de officio do Ministerio do Exterior enviando convites ao Senado para fazer-se representar na Conferencia da União Inter-Parlamentar, a reunir-se em Washington em outubro proximo, sob os auspicios do grupo pan-americano. S. ex. fez uma exposição das vantagens de se fazer representar o Senado brasileiro, falando tambem sobre o assumpto o presidente.

A commissão resolveu que o sr. Barbosa Lima formule o seu parecer favoravel á acceitação desses convites.

CAMARA

O QUE HOUVE NO EXPEDIENTE ORÇAMENTO APPROVADO NA ORDEM DO DIA

Presidida pelo sr. Arnolpho Azevedo e secretariada pelos srs. Heitor de Souza e Bocayuva Cunha, a sessão teve inicio com a presença de 73 deputados, que, sem observações, approvaram a acta da sessão anterior.

VOTO DE PEZAR

Lida a acta, pediu a palavra o sr. Vicente Piragibe, que fez o necrologio do dr. Aristides Caire, velho servidor da Republica, com o desempenho proveitoso de varios cargos publicos, recem-fallecido em consequencia de um desastre, na E. F. Central do Brasil. Concluiu pedindo que, em homenagem á sua memoria, fosse inscripto em acta um voto de profundo pezar. Este requerimento foi unanimemente approvado.

PAPEIS DO EXPEDIENTE

Entre varios outros, foram lidos, no expediente, os seguintes papeis: mensagem do presidente da Republica, pelo Ministerio do Exterior, enviando cópia authenticada, para a devida approvação do Congresso, do acto de rectificação do protocollo final annexo á Convenção Postal Universal, approvado com a collaboração e voto dos representantes do Brasil, em Stockholmo, a 28 de outubro de 1924; officio do juiz federal da 2ª vara do Districto Federal, remettendo informações sobre a acção intentada por Josino Rocha contra a União Federal, na qual pede este a declaração de nullidade do acto que o exonerou do cargo de collector federal de Mar de Hespanha (Minas); mensagem do governo, pelo Ministerio da Fazenda, solicitando um credito especial de 35:307$350, para attender ao pagamento de fornecimentos feitos á Casa da Moeda, por diversas firmas desta praça, em 1922; officio do secretario do Senado mineiro, communicando a eleição de sua mesa; idem, do secretario do Congresso de Santa Catharina, fazendo identica communicação; e duas mensagens mais do presidente da Republica, solicitando a abertura dos creditos especiaes de 2:400$ e 1:129$300, para pagamento, respectivamente, de differença de vencimentos a funccionarios da delegacia fiscal em Pernambuco, nos exercicios de 1924 e 1925, e a d. Joanna Perpetua Neves Gonzaga, em virtude de sentença.

EM DEFESA DO SR. EPITACIO PESSOA

Toda a hora do expediente foi occupada pelo sr. Tavares Cavalcanti, que, como noticiámos em outra parte, defendeu o sr. Epitacio Pessoa de qualquer participação no escandaloso caso do contracto da "Revista do Supremo Tribunal Federal".

UTILIDADE PUBLICA

O sr. Thiers Cardoso apresentou projecto considerando de utilidade publica o Syndicato Agricola de Campos, no Estado do Rio.

A VOTAÇÃO

Presentes 124 deputados, foi julgado objecto de deliberação o projecto do sr. Thiers Cardoso e approvadas varias redacções finaes, e requerimento do sr. Nicanor do Nascimento.

De accordo com o parecer da Commissão de Finanças, que publicámos, opportunamente, foram votadas as emendas apresentadas, no segundo turno, ao orçamento para o Ministerio da Guerra no exercicio de 1926.

DISCUSSÕES ENCERRADAS

O sr. Azevedo Lima impugnou o projecto abrindo os creditos de réis 5:255$956 e 1:250$, para pagamento aos bachareis Octavio Martins Rodrigues e outros.

Em seguida, ficou encerrada a 2ª discussão desse projecto e mais as discussões seguintes: 2ª do projecto, autorizando a abrir, pelo Ministerio do Interior, os creditos especiaes de 5:255$956 e 1:250$, para pagamento aos bachareis Octavio Martins Rodrigues, Celestino Carlos Wanderley e outros; 3ª dos projectos autorizando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 58:374$913, para pagamento de percentagens a Alberto Chagas; autorizando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito de 21:484$375, para pagamento de percentagens aos collectores federaes Silvino Cavalcanti Paes Barreto e Carlos Severiano da Fonseca; autorizando a abrir pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de réis... 355:550$489, para saldar as dividas contrahidas pela Inspectoria Federal das Estradas, em 1923, unica do requerimento do sr. Heitor de Souza, pedindo a inserção na acta da conferencia do dr. Antonio Moitinho Doria, realizada na Liga da Defesa Nacional.

VOLTA A' COMMISSÃO

O sr. Pires do Rio pediu a volta á Commissão do substitutivo, offerecido pela Commissão de Finanças ao projecto, approvando o contrato celebrado com a Itabira Iron Ore Company, Limited.

O CONTRACTO DA REVISTA DO SUPREMO

Na discussão do requerimento do sr. Simões Filho, pedindo a nomeação de uma commissão especial de inquerito para proceder ás syndicancias necessarias a apurar a legalidade e a moralidade dos actos pertencentes ao contracto de publicações com a "Revista do Supremo Tribunal Federal", occuparam a tribuna os srs. Vianna do Castello, Adolpho Bergamini, Alberico de Moraes, Agamenon de Magalhães e Leopoldino de Oliveira, como divulgámos á parte.

PARECER CONTRARIO

Sob a presidencia do sr. Valois de Castro, reuniu-se, hontem, a Commissão de Instrucção, que, apenas, assignou um parecer — o do sr. Braz do Amaral, contrario ao requerimento em que Manoel Octacilio Wanzeller pede permissão para clinicar no paiz, independentemente, de habilitação profissional.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Os ministros Annibal Freire e Francisco Sá, estiveram, hontem, á tarde, conferenciando com o presidente da Republica sobre assumptos que se relacionam com a administração dos departamentos a seus cargos.

Tambem esteve em conferencia o dr. Arnolpho de Azevedo, presidente da Camara dos Deputados.

AUDIENCIA MARCADA

O chefe do Estado recebeu, hontem, á tarde, em audiencia previamente marcada, a delegação de academicos da Faculdade de Medicina de Bello Horizonte que se acha nesta capital em visita de estudos. Acompanhou os jovens estudantes, fazendo as apresentações, o professor Marques Silva, cathedratico do referido estabelecimento de ensino superior.

AUDIENCIA AOS CONGRESSISTAS

Realizou-se, hontem, á tarde, a costumada audiencia aos congressistas federaes, comparecendo os senadores Pereira Lobo, Costa Rodrigues, Fernandes Lima e Antonio Massa e os deputados Ephigenio Salles, Emilio Jardim, Juvenal Lamartine, Euclydes Malta, Getulio Vargas, Georgino Avelino, Francisco Rocha, Marcolino Barreto, Rodrigues Machado, Severiano Marques, João Santos, Nicanor do Nascimento, Magalhães de Almeida, Octavio Mangabeira e Arthur Lemos.

Ministerio da Fazenda

O ministro nomeou: Francisco Pereira Oliveira Filho, fiscal do club para venda de mercadorias mediante sorteio em Florianopolis, Santa Catharina e José dos Santos Pinto despachante da firma Silva Almeida & Cia., junto á Alfandega desta capital; e exonerou, a pedido, Joaquim Ribeiro Dias do logar de fiscal do club para venda de mercadorias mediante sorteio em Bello Horizonte, Minas Geraes.

— Ao inspector federal das Estradas, o director geral do Thesouro communicou haver sido autorizado a delegacia fiscal de Pernambuco, a designar um funccionario para secretariar a junta apuradora das contas do 1º semestre do corrente anno, da The Great Western of Brasil Railway & C.

— O ministro transmittiu ao 1º secretario da Camara dos Deputados, as mensagens em que o presidente da Republica solicita a necessaria autorização legislativa para abrir os creditos especiaes de 35:307$350, 2:400$ e 1:129$300, respectivamente destinados a pagamentos de fornecimentos feitos á Casa da Moeda por diversas firmas desta praça, no exercicio de 1922; de vencimentos de funccionarios do quadro da delegacia fiscal de Pernambuco, nos exercicios do anno passado e do corrente anno, e em virtude de sentença judiciaria, em favor de d. Joanna Perpetua Neves Gonzaga.

Ministerio da Marinha

Foram transferidos para a reserva, em virtude de terem sido considerados desertores os seguintes officiaes do Corpo da Armada, 1º tenente Hercolino Cascardo e segundos tenentes Arnaldo Pinheiro de Andrade, Augusto do Amaral Peixoto Junior, Mario de Freitas Alves, Paulo Alcoforado da Natividade, Adhemar de Siqueira e os segundos tenentes engenheiros machinistas Benjamin Audifferent Xavier e Fernando Garcia Vidal.

Todos os officiaes, excepto o ultimo, tomaram parte na rebellião a bordo do couraçado "S. Paulo", em 4 de novembro ultimo, e, se encontram presentemente internados na Republica Oriental do Uruguay.

— Foram concedidas as licenças seguintes: de 30 mezes ao 1º tenente Henrique Cesar Moreira, para empregar-se na Marinha Mercante e industrias correlativas; de 30 dias ao servente do Arsenal de Marinha desta capital João Fagundes da Silva e de seis mezes, ao operario do mesmo Arsenal, Claudionor Barbosa da Costa e todos para tratamento de saude.

— O ministro da Marinha solicitou providencias ao presidente do Tribunal de Contas no sentido de serem as delegacias fiscaes do Thesouro Nacional dos Estados de Parahyba e do Pará habilitadas com os creditos de 134:000$ e 375:370$, destinados ao pagamento do pessoal, material e generos.

— O ministro da Marinha solicitou ao dr. juiz da 7ª Pretoria Criminal providencias no sentido de indicar a repartição do seu Ministerio, em que trabalha o sr. Jorge Felippe Floret, afim de que possa o mesmo se fôr servidor da Marinha comparecer em Juizo da referida Pretoria.

— Justiça militar — Foi sorteado juiz militar do 1º Conselho de Justiça, para servir no processo a que responde o marinheiro nacional Emygdio João de Carvalho, em substituição ao 1º tenente Ary dos Santos Rangel, o 1º tenente Manoel Gonçalves de Campos, o qual deve comparecer á Auditoria de Marinha.

— Ficou sem effeito a designação do 1º tenente medico dr. Oscar da Cunha Echenique, para servir na ilha da Trindade.

— Aos commandante dos navios solicitou-se fazer remetter á directoria do Pessoal, com urgencia, uma relação nominal dos operarios contractados que não pertençam ao serviço de machinas.

— Para promoção de praças com o curso de artilharia — Deve reunir-se novamente, no dia 28 do corrente, ás 13 horas, nas Escolas Profissionaes a Commissão Examinadora de que trata a ordem do dia n. 55, de 10 do corrente, composta dos capitães tenentes Olivar Cunha, Annibal Corrêa de Mattos e Armando S. Brisson Pereira, afim de examinar as praças da companhia de artilheiros, candidatas á promoção.

Esta Commissão deverá examinar, tambem, a parte complementar.

Ministerio da Guerra

Serviço para hoje:

Official de dia á região, capitão Ary Maurell Lobo; auxiliar, sargento João Antonio da Silva.

— O capitão medico Henrique Ferreira Chaves foi designado para fazer parte da Junta Medica do Quartel General na proxima semana.

— O capitão Arthur Bentes Guimarães obteve 15 dias de dispensa do serviço.

— Na reunião de hontem da commissão de Promoções do Exercito foi approvada a seguinte proposta:

Infantaria — A vaga de coronel compete ao principio de merecimento, apresentando a Commissão a seguinte lista: tenentes coroneis Adelino Soares de Oliveira, Ataliba Jacintho Osorio e Manoel de Andrade Mello. Todos tres vêm da lista anterior.

Da promoção a coronel e da reforma do tenente coronel Newton Martins Desouzart, resultam duas vagas do posto de tenente coronel, competindo a primeira ao principio de merecimento e a segunda pelo de antiguidade ao tenente coronel graduado Pedro Crysol Fernandes Brasil ou ao major José Pacifico Rufino da Silva, caso o tenente coronel graduado Pedro Crysol Fernandes Brasil seja promovido por merecimento. Para a vaga de merecimento a Commissão apresenta a seguinte lista: major Rogaciano Ferreira Mendes, tenente coronel graduado Pedro Crysol Fernandes Brasil e major João de Siqueira Queiroz Sayão. Os dois primeiros vêm da lista anterior.

Da promoção a tenente coronel resultam duas vagas de posto de major, competindo a primeira ao principio de merecimento e a segunda ao de antiguidade ao capitão João da Costa Mesquita. Para a vaga de merecimento a Commissão apresenta a seguinte lista: capitães Ascendino de Avila e Mello, Heitor Augusto Borges e Raul Pedreira. Os dois primeiros vêm da lista anterior.

As duas vagas de capitão resultantes da promoção a major competem aos primeiros tenentes Pedro Sebastião Carpes e Manoel Roberto Teixeira, deixando a Commissão de apresentar proposta para o preenchimento das vagas de 1º e 2º tenentes, por não haver segundos tenentes nem aspirantes a official.

No corpo de intendentes — A vaga de capitão, aberta com a reforma do capitão Joaquim da Camara Assumpção, por decreto de 22 do corrente, compete ao capitão graduado Aurelio Joaquim Vieira.

Graduações — De accordo com o artigo 1º da lei n. 1.215, de 11 de agosto de 1904, a Commissão propõe que sejam graduados nos postos immediatamente superiores os seguintes officiaes:

Na infantaria — Major José Pacifico Rufino da Silva ou o major Gasparino Pereira da Silva, caso o primeiro seja promovido por antiguidade.

No quadro de officiaes de administração — 2º tenente Leovegildo Rebello de Souza.

Corpo de intendentes — 1º tenente Antonio Felicissimo de Abreu.

Ministerio da Justiça

Foi transferido o escrevente juramentado Antonio Corrêa de Mello e Oliveira, do cartorio do escrivão da Freguezia de S. Christovão para o da Freguezia do Engenho Novo da 6ª Pretoria Civel.

— Sob a presidencia do desembargador Elviro Carrilho reune-se hoje o conselho dos patrimonios dos estabelecimentos a cargo do Ministerio da Justiça.

POLICIA CIVIL

Está de dia, hoje, á Central, o 3º delegado auxiliar.

Dia: fiscal Domingos e ajudante Soares; ronda: fiscaes M. Leandro, Antonio de Almeida, Ovidio, Nicanor e ajudantes Noronha, Siqueira, Macedo e Rodolpho de Oliveira.

Uniforme 2.

— Foram concedidos seis mezes de licença ao de 2ª 650.

"Indeferido á vista da informação" — foi o despacho do inspector nas petições dos de 2ª 614, de 3ª 893, 878 e 942.

— Entra, hoje, em férias o de 3ª 542.

— Apresentaram-se hontem, para o serviço: da dispensa, com vencimentos, o fiscal Edmundo de Araujo Libero; da 5ª, 263; e o de reserva, 1.085; da dispensa sem vencimentos, o de reserva 1.111; da suspensão, o de 3ª 955; e das férias, o de 1ª 25.

— Foram dispensados do serviço, por tres dias, com vencimentos, a partir do dia 27, os de ns. 114, 338 e 513.

Ministerio da Agricultura

O sr. Hubert Knipping, ministro da Allemanha no Brasil, esteve hontem no Ministerio em conferencia com o dr. Miguel Calmon.

— Pelo director geral da Propriedade Industrial foram despachados, em data de hontem, os seguintes requerimentos:

Milton James Trumblo, Willard Fillmore Richards, Alvaro Marques (2 requerimentos), Hazeltine Corporation, John Radcliffe, Francis Mulligan, Antonio Pinheiro da Silva, Antiscale Aktiengesellschaft (Antiscale Company Limited), A. Leivas Leite, Luiz Stingel, José Gomes da Silveira, João Bhachl, Virgilio Fabiano Filho, J. R. Kanitz (2 requerimentos), Madelaine Lacroix, Burgon & Ball Limited, Silva Mascarenhas & Cia. e Motores Marelli S. A. (2 requerimentos) — Lavre-se o termo.

National Malleable and Steel Castings Company — Concedo o prazo, lavre-se o termo.

João Paulo Araujo — Publiquem-se os pontos caracteristicos.

Affonso, Fonseca & Cia. e Santiago & Cia. — Publique-se a descripção.

William Hornsey — Junte-se ao processo.

J. Rademaker, José Mauricio da Rosa e Silva e Mattos Brito & Cia. — Dê-se vista.

Wiese & Margenthaler — Cancellem-se os termos de deposito.

Leocadio José Dias — Pague o sello de recurso.

Lutz, Ferrando & Cia. Ltda. e Lourenço da Silva e Oliveira — Esperem-se guias.

Jairo Moraes, Fairbanks, Morse & Company, M. Martin Gordon, Dunsk Andels Cementfabrik e Richard P. Momsen (5 requerimentos) — Dê-se certidão.

William Albert Gilchrist — Satisfaça a exigencia do consultor.

Diogo Cavalcanti de Albuquerque — Junte procuração que autorize o cancellamento.

Ministerio da Viação

Acompanhados do professor Marques Lisboa, visitaram hontem o sr. Francisco Sá os estudantes mineiros, que ora se encontram nesta capital em viagem de estudos.

— O ministro negou approvação ao contracto celebrado pela Companhia E. F. S. Paulo-Rio Grande com a Sociedade Anonyma Alliança dos Madeireiros, para o fornecimento de uma locomotiva e 15 vagões.

— Tendo a Leopoldina Railway Company se obrigado a adquirir e incorporar ao material da sua rede ferro-viaria todo o material rodante que pela Inspectoria das Estradas fôr julgado necessario e puder ser adquirido com o producto da encampação das obras do porto de Victoria, Estado do Espirito Santo, o ministro encaminhou, hontem, ao dr. Osorio de Almeida, cópia do termo celebrado com aquella companhia, recommendando-lhe providencias para que seja organizada e submettida á sua approvação a relação do material a adquirir e dos serviços a executar, bem como os respectivos orçamentos.

No Conselho Municipal

A sessão foi presidida pelo sr. Penido. A acta anterior foi approvada sem debates. Do expediente escripto constam: uma indicação do sr. Gaya suggerindo a ligação dos bondes da linha "Piedade" com os de Jacarépaguá; uma indicação do sr. Mario Julio alvitrando a macadamização da Estrada de Sepetiba.

Em seguida occuparam a tribuna os srs. Mario Piragibe e Pache de Faria. Fizeram o elogio funebre do sr. Aristides Caire, requereram com exito a inserção, na acta, de um voto de pezar e a nomeação de uma commissão para tomar parte nos funeraes, sendo designados os srs. Piragibe, Pache de Faria e Alves de Carvalho.

Da ordem do dia, foram: adiado, o projecto 75 e rejeitado o de n. 209, ambos do anno passado.

Para a proxima sessão designou o presidente: o parecer n. 2 e os projectos 35, 48, 27 e 40 — todos do corrente anno.

Na Prefeitura

O prefeito autorizou o director de Obras a proceder ao calçamento da rua Professor Gabizo, no trecho comprehendido entre a rua Barão de Itapagipe e Haddock Lobo.

— A Directoria de Fazenda arrecadou, hontem, a quantia de 185:653$154.

— Sobre o uso do uniforme dos empregados municipaes, o prefeito baixou as seguintes instrucções:

"O sr. prefeito, tendo notado que o uso de uniforme, por parte dos serventuarios a isso obrigados, vae sendo descuidado e que alguns outros, quando uniformizados, não observam as devidas instrucções, quanto á combinação das peças do uniforme, ao uso de guarda-chuva, de gravatas ou de collete á vista, manda chamar vossa attenção para taes irregularidades que constituem infracção do dec. n. 1965, de 7 de julho de 1924 e manifesta desobediencia a ordens terminantes.

Se taes actos persistem, usará o mesmo sr. prefeito, sem outro aviso, das mais energicas providencias, na fórma já prescripta pelas disposições do referido decreto."

A elegancia feminina

Dois lindos modelos para a estação esportiva. O primeiro é para automobilismo e o segundo para as regatas

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

RIO, 25 DE JULHO DE 1925.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 24 de julho	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco da França	6 %	6 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	7 %	7 %
Em Londres, 3 mezes	4 ¼	4 ¼
Em Nova York, 3 mezes	3 ½	3 ½
CAMBIO:		
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	133.00	132.25
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	33.65	33.57
Lisboa s/Londres, á vista, (t/venda) por £ Esc.	97 ½	97 ½
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £ Esc.	97	97
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding, 5 % (ex-juros)	88 ¼	88 ¼
Novo Funding, 1914	76	76
Conversão, 1910, 4 %	46	46 ½
Do 1908, 5 %	66 ¾	66 ¾
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	64 ¼	64 ¼
Bello Horizonte, 1905, 6 %	65	65
E. do Rio, bonus ouro, 5 % (ex-juros)	72 ½	72 ¾
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	27 ½	27 ½
TITULOS DIVERSOS:		
Brasil Railway Common Stock	⅛	⅛
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	60 ¾	61
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	158	158
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	30 ¾	31
Dumont Coffee Cº Ltd. 7 ½, Com. Pref.	8 ¾	8 ¼
St. John d'El-Rey Mining Ord.	15.3	15.3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	96.3	96.3
London & S. American Bank	5	8 ⅞
Mala Real Ingleza, Ord.	95 ½	95 ½
Imp. Nacional de Estamparia S. A.	100	100
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	100 ⅝	100 ⅝
Consols 2 ½ %	57	57
Rente Française, 4 %	44.35	44.35
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)	44.50	43.10
Rente Française, 1913 (integralizado)	43.90	43.70
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)	41.70	54.60

LONDRES, 24 de julho.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, nesto mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.86 12	4.86.12
S/Genova, á vista, por £ L.	133.00	133.25
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.63	33.60
S/Paris, á vista, por £ F.	103.05	103.55
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 1/2	2 1/2
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.10	12.10
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.42	20.42
S/Berna, á vista, por £ F.	25.03	25.03
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	105.05	105.50

LONDRES, 24 de julho.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.86.00	4.86.12
S/Genova, á vista, por £ L.	132.75	133.00
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.68	33.65
S/Paris á vista, por £ F.	102.95	103.25
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 1/2	2 1/2
S/Amsterdam á vista, por £ Fl.	12.10	12.10
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.42	20.42
S/Berna, á vista, por £ F.	25.03	25.03
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	105.00	105.25

NOVA YORK, 24 de julho.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $.	4.85.92	4.86.12
N. York s/Paris, tel., por F. c.	4.73.00	4.71.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.66.00	3.65.50
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.46.00	14.46.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.10.00	40.12.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.42.00	19.42.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.63.00	4.63.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

NOVA YORK, 24 de julho.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $.	4.86.12	4.86.12
N. York s/Paris, tel., por F. c.	4.71.75	4.70.75
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.66.50	3.66.75
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.46.00	14.48.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.08.00	40.09.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.43.00	19.42.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.63.00	4.62.50
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

PARIS, 24 de julho.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Hontem
Paris s/Londres, á vista, por £ F.	103.32	103.25
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	77.62	77.87
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 F.	308.25	307.87
Paris s/Berna, á vista, por 100 F.	413.00	410.75
Paris s/Nova York	21.25	21.24

BUENOS AIRES, 24 de julho.

Buenos Aires s/	Hoje	Anterior
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	45 5/16	45 11/32
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	45 3/8	45 7/16
Montevidéo s/		
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	49 1/16	49 1/8
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	49 5/8	49 3/16

SANTOS, 24 de julho.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas
A's 10,20	Firme	5 31/32	6 1/32	Não ha
A's 11,50	Estavel	5 15/16	6 d.	Não ha
A's 13,15	Calmo	5 29/32	5 31/32	Não ha
A's 14,45	Calmo	5 29/32	5 31/32	Não ha

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 24 de julho.

O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, fechou accessivel, com alta de 5 a 10 e baixa de 10 a 12 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para setembro	17.65	17.15
Para dezembro	15.30	15.42
Para março	14.40	14.35
Para maio	13.70	13.60
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		90.000
No dia anterior		80.000

NOVA YORK, 24 de julho.

O mercado de café a termo, nesta praça, na abertura, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se firme, com alta de 14 a 15 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para setembro	17.45	17.15
Para dezembro	15.58	15.42
Para março	14.49	14.35
Para maio	13.83	13.60

NOVA YORK, 24 de julho.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se apenas estavel, com alta de 3 a 10 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para setembro	17.20	17.15
Para dezembro	15.45	15.42
Para março	14.40	14.35
Para maio	13.70	13.60

NOVA YORK, 24 de julho.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, com alta de ¼ para o café de Santos e alta de ⅛ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Do Rio:		
N. 6	20 ¼	19 ½
N. 7	19 ¾	19
Do Santos:		
N. 4	22 ½	22 ¼
N. 7	20 ¾	20 ½

HAVRE, 24 de julho.

O mercado de café a termo abriu, hoje, estavel, com alta de frs. 4 ¼ a 11,00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	471	460
Para dezembro	435	429 ¾
Para março	411	406 ¾
Para maio	397 ¾	393 ½
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		3.000
No dia anterior		10.000

HAVRE, 24 de julho.

O mercado de café a termo fechou, hontem, estavel, com alta de frs. 7 ½ a 10,00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	460	450
Para dezembro	429 ¾	420 ½
Para março	406 ¾	398
Para maio	393 ½	386
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		10.000
No dia anterior		10.000

LONDRES, 24 de julho.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com alta de 2 d., cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para setembro	99.0	97.0
Para dezembro	n|cot.	n|cot.
Para março	n|cot.	n|cot.
Para maio	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 24 de julho.

O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se estavel, vigorando as seguintes opções por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	31$000	31$000	—
Typo 7	29$000	29$000	—

Entradas até ás 14 horas:	Saccas
No dia de hoje	29.361
No dia anterior	29.561
Em igual data de 1924	—
Existencia:	
No dia de hoje	1.657.824
No dia anterior	1.637.066
Em igual data de 1924	—
Embarques:	
Para a Europa	10.003

SANTOS, 24 de julho.

O mercado de café a termo, para nova base, nesta praça, hoje, manifestava-se estavel, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para julho	32$500	31$500
Para agosto	31$775	31$000
Para setembro	31$125	30$275
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		116.000
No dia anterior		31.000

JUNDIAHY, 24 de julho.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos foram de 18.000 saccas, contra 17.000 no dia anterior e nada no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	18.000	17.000	—

ALGODÃO

LIVERPOOL, 24 de julho.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentava-se firme, com alta de 1 a 60 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, baixa de 5 pontos.

No disponivel americano, baixa de 15 pontos.

No americano a termo, baixa parcial de 1 ponto.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	14.93	11.33
Maceió "Fair"	14.93	11.33
American "Fully" Middling	14.03	13.45
Opções:		
Para outubro	13.14	13.12
Para janeiro	13.04	13.02
Para março	13.08	13.06
Para maio	13.12	13.10

LIVERPOOL, 24 de julho.

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, devido á liquidação de negocios. Compram no estrangeiro. Baixa de 10 a 11 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hoje	Ant.
Para outubro	13.02	13.12
Para janeiro	12.92	13.02
Para março	12.96	13.06
Para maio	13.00	13.10

NOVA YORK, 24 de julho.

O mercado de algodão desenvolveu decidida firmeza. O relatorio do Bureau acha-se em alta. Alta de 129 a 134 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	25.35	24.10
Para outubro	24.91	23.60
Para janeiro	24.51	23.18
Para março	24.84	23.50
Para maio	25.05	23.76

NOVA YORK, 24 de julho.

O mercado de algodão apresenta-se em geral, activo. Os altistas estão realizando. Condições technicas. Baixa de 25 a 29 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para outubro	24.63	24.91
Para janeiro	24.22	24.51
Para março	24.55	24.84
Para maio	24.80	25.05

MANCHESTER, 24 de julho.

O mercado não corresponde ao movimento de Liverpool.

PERNAMBUCO, 24 de julho.

O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se calmo.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	300
No dia anterior	300
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	136.700
No dia anterior	136.400
Existencia:	
No dia de hoje	2.900
No dia anterior	2.600

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	57$000	retrah.
Compradores	55$000	53$000

Embarques: Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 24 de julho.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se calmo.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	800
No dia anterior	700
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	3.690.800
No dia anterior	3.690.000
Existencia:	
No dia de hoje	59.400
No dia anterior	58.600

Embarques: Não houve.

COTAÇÕES

15 kilos		
Usina superior e 1ª:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Segunda:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Crystaes:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Somenos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.

TRIGO

BUENOS AIRES, 24 de julho.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, estavel, com alta parcial de 5 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para agosto	13.55	13.50
Para setembro	13.70	13.65

JOCKEY-CLUB

A directoria dessa Sociedade, na fórma do art. 55, letra A, combinado com o art. 58 dos Estatutos, attendendo ao grande surto do desenvolvimento social, o que torna de urgencia prover sobre as disposições estatutarias, limitando os quadros de socios e fixando as quotas de contribuições, resolveu convocar uma assembléa geral extraordinaria, para tomar conhecimento de uma proposta de augmento dessas contribuições e do quadro de socios effectivos e temporarios, e, por isso, communica aos srs. socios, que a reunião terá logar, na séde social, no dia 26 do corrente, ás 14 horas.

Outrosim, essa assembléa deverá tomar conhecimento de uma proposta para ampliação do projecto da construcção da "VILLA HIPPICA", annexa ao Prado Novo, nas margens da Lagôa Rodrigo de Freitas, admissão de socios benemeritos e honorarios e, em obediencia ao disposto no art. 76 dos mesmos Estatutos, deverá se proceder á eleição dos cargos vagos na administração.

Como objecto da convocação implique na reforma dos Estatutos, a directoria previne aos srs. socios, que a assembléa só se poderá constituir com a presença minima de 120 socios effectivos, não pertencentes á directoria (Estatutos, art. 60, paragrapho unico).

Secretaria do Jockey Club, 20 de julho de 1925.

Alvaro de Souza Macedo

1º secretario

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de cambio abriu e regulou, hontem, com um movimento moderado de procura e bastante desenvolvido de offerta de letras particulares.

O Banco do Brasil declarou fornecer letras a 5 15|16 d., a que todos os outros tambem sacavam francamente.

Havia dinheiro para letras promptas a 6 d., condições em que o mercado permaneceu bem collocado.

Durante o dia o mercado fraqueou, descendo a 5 29|32 d., com dinheiro a 5 61|64 d.

Fechou frouxo, com o bancario a.... 5 27|32 e 5 7|8 d., contra o particular a 5 15|16 d.

Cotaram-se os soberanos a 45$500 e a libra-papel a 44$500.

O dollar regulou: á vista, de 8$400 a 8$450, e a prazo de 8$320 a 8$350.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias
Londres	5 29/32 a 5 15/16
Paris	$391 a $394
Nova York	8$320 a 8$380
Praças	A' vista
Londres	5 27/32 a 5 7/8
Paris	$397 a $400
Italia	$308 a $310
Portugal	$421 a $440
Nova York	8$400 a 8$450
Canadá	— 8$400
Hespanha	1$216 a 1$220
Suissa	1$634 a 1$645
B. Aires (papel)	3$404 a 3$440
B. Aires (ouro)	7$763 a 7$780
Montevidéo	8$300 a 8$420
Japão	3$470 a 3$480
Suecia	2$268 a 2$290
Noruega	1$538 a 1$550
Dinamarca	— 1$860
Hollanda	3$380 a 3$405
Syria	— 3$397
Belgica	$389 a $392
Slovaquia	$250 a $252
Rumania	— $046
Chile (ouro)	— 1$050
Allemanha (marco da renda)	2$000 a 2$010
Austria (por schilling)	1$200 a 1$210
Sobre-taxa:	
Café, por franco	$397 a $399

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: a prazo, a 8$380, e á vista, a 8$410; dando os vales-ouro 4$593 papel por 1$ ouro.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças	90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	5 58/64 e	5 55/64
Sobre Paris	$393 e	$399
Sobre Italia	—	$310
Sobre Hamburgo	1$985 e	2$007
Sobre Portugal	$411 e	$424
Sobre Belgica	—	$380
Sobre Hespanha	—	1$224
Sobre Suissa	—	1$635
Sobre Suecia	—	—
Sobre Noruega	—	1$550
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Canadá	—	8$350
Sobre Syria e Palestina	—	—
Sobre T.-Slovaquia	—	$252
Sobre Nova York	—	8$423
Sobre Montevidéo	—	8$365
Sobre Buenos Aires (peso-papel)	—	3$417
Sobre Buenos Aires (peso-ouro)	—	7$740
Sobre Hollanda (florim)	—	3$383
Sobre Japão (yen)	—	—
Sobre Austria (por 10.000 corôas)	—	1$205
Estrangas:		
Bancario	5 7/8 a	5 31/32
C. Matriz	5 7/8 a	5 61/64
Moedas:		
Libra (ouro)	—	45$750
Libra (papel)	—	—
Dollar (papel)	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Escudo (papel)	—	$480
Lira (papel)	—	$350
Franco	—	—
Peseta	—	—

Bolsa de Titulos

Regulou o mercado de titulos, hontem, com um movimento regular de negocios, tendo funccionado bastante animados os papeis em evidencia.

Regularam firmes as apolices geraes uniformizadas e as diversas emissões, mostrando-se bem collocadas as municipaes.

Os papeis de bancos e os de companhias em movimento, permaneceram bem collocados, mas não accusaram alteração apreciavel nas cotações, tudo como se encontra adeante.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas, 5 %	4 a 760$000
Uniformizadas, 5 %	1 a 768$000
Uniformizadas, 5 %	12 a 770$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	179 a 752$000
De 1:000$, nom.	65 a 753$000
De 1:000$, port.	13 a 627$000
De 1:000$, port.	241 a 628$000
De 1:000$ (cautela)	50 a 625$000
Obrig. do Thesouro	215 a 900$000
Municipaes:	
Emp. 1914, port.	100 a 146$000
Estaduaes:	
E. da Parahyba	29 a 905$000
E. do Rio 100$, 4 %	12 a 97$000
ACÇÕES	
Bancos:	
Lavoura	150 a 90$000
Funccionarios	241 a 46$000
Nacional	10 a 210$000
Portuguez, port.	375 a 175$000
Brasil	29 a 375$000
Companhias:	
D. de Santos, nom.	53 a 540$000
D. de Santos, port.	24 a 540$000
DEBENTURES	
Mercado	21 a 196$000
Mercado	100 a 196$000
Docas de Santos	100 a 181$000
ALVARA'	
D. Emissões, port.	3 a 627$000
Obrig. do Thesouro	5 a 901$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

	Vend.	Compr.
Federaes		
Uniformizadas, 5 %	775$000	765$000
Div. Emissões, 5 %	753$000	752$000
Ap. ao portador:		
Obrig. do Thesouro	901$000	892$000
Div. Emissões	628$000	627$000
Div. Emissões caut.	627$000	624$000
Emp. 1909, 5 %	—	—
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	97$500	97$000
E. da Parahyba, pop.	90$000	88$000
E. Pernambuco, 7 %	900$000	—
Municipaes:		
Emp. 1904, nom.	410$000	400$000
Emp. 1906, port.	—	150$000
Emp. 1914, port.	—	146$000
Emp. 1917, port.	—	143$500
Emp. 1920, port.	136$000	136$500
Dec. 1.022, 7 %	148$000	146$000
Dec. 1.535, 7 %	149$500	148$500
Dec. 1.999, 7 %	146$000	144$000
Dec. 1.659, 7 %	146$500	145$000
Dec. 1.943, 7 %	—	—
Dec. 2.097, 7 %	143$500	143$000
Dec. 1.933, 8 %	172$000	171$000
Nictheroy, 2ª série	69$000	68$500
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	375$000	372$000
Brasileiro Allemão	210$000	200$000
Commercial	200$000	195$000
Commercio	—	172$000
Nacional	—	235$000
Mercantil	410$000	387$000
Portuguez, port.	175$000	174$000
Portuguez, nom.	175$000	174$000
Lavoura	—	—
Funccionarios	46$500	46$000
Pelotense	—	—
Companhias de Tecidos:		
Brasil Industrial	—	550$000
Bom Pastor	200$000	—
Confiança	—	250$000
America Fabril	305$000	295$000
Alliança	200$000	193$000
Corcovado	190$000	178$000
Prog. Industrial	—	455$000
Manufactora	—	300$000
Petropolitana	469$000	430$000
S. Pedro	—	430$000
C. de E. de Ferro:		
Companhias diversas:		
Casa Vivaldi	—	150$000
C. Brahma	395$000	380$000
Ceramica Moderna	138$000	—
Diamantifera	—	4$000
Docas da Bahia	—	—
D. de Santos, port.	—	540$000
D. de Santos, nom.	540$000	—
M. C. Allimenticias	50$000	—
Mercado	175$000	167$000
Terras	—	—
Loterias Nacionaes	90$000	80$000
P. e de Saneamento	970$000	—
DEBENTURES:		
Tec. Confiança	—	186$000
Corcovado	190$000	170$000
Docas da Bahia	125$000	120$000
Docas de Santos	182$000	180$000
Cervej. Brahma	1:020$	—
America Fabril	185$000	—
Tecidos de Lã	—	189$000
Alliança	—	187$000
Santa Helena	183$000	—
Hoteis Palace	194$000	191$000
Prog. Industrial	—	182$000
Corcovado	—	170$000
Tec. Confiança	195$000	—
Tec. Magéense	—	—
Manufactora	—	180$000
Mercado	—	193$000
Usinas Nacionaes	—	190$000
Silveira Machado	—	170$000
Industrial Mineira	—	190$000
Sapopemba	—	190$000
Fiat Lux	201$000	—
Mestre & Blatgé	205$000	200$000

ALFANDEGA

Manifestos distribuidos — N. 1.015, vapor inglez "Strabo", de Londres, ao escripturario Loureiro; n. 1.016, vapor inglez "Inanna", de Norfolk, ao escripturario Ferreira; n. 1.017, vapor inglez "Carlton", de Norfolk, ao escripturario Carlos Lyra; n. 1.018, vapor italiano "Ré Vittorio", de Genova, ao escripturario Francisco Guaraná.

RENDAS FISCAES

Renda arrecadada hontem, 24:

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Em ouro	221:988$689
Em papel	217:841$117
Total	439:829$806
Renda arrecadada de 1 a 24 do corrente	8.568:557$942
Em igual periodo de 1924	5.280:241$956
Differença a maior em 1925	3.288:315$986

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 24	88:929$600
De 1 a 24 do corrente	1.966:080$300
Em igual periodo do anno passado	1.700:349$000
Differença para mais em 1925	265:731$300

Generos de consumo

CAFE'

O mercado de café abriu e funccionou, hontem, em boas condições de firmeza, com um movimento activo de procura para novos negocios.

Os preços accusaram nova melhoria, pelo que passou o typo 7 a cotar-se a 49$500 por arroba.

O movimento de embarques foi mais activo e regular o de entradas.

As vendas effectuadas na abertura orçaram por 5.210 saccas e no correr do dia por 5.350, no total de 10.560 ditas.

Fechou o mercado bastante activo e regularmente firme.

Movimento estatistico

NO DIA 23

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	9.470
Pela Central	1.263
Por cabotagem	287
Total	11.020
Desde o dia 1º	244.071
Média	10.611
Em igual data de 1924	—
Média	—
Embarques:	
Para os Estados Unidos	1.000
Para a Europa	12.315
Para o Rio da Prata	200
Para o Cabo	—
Por cabotagem	375
Total	13.890
Desde o dia 1º	175.562
Em igual data de 1924	—
Existencia:	
No mercado	160.917
Em igual data de 1924	249.326

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	51$700
Typo 4	50$900
Typo 5	50$100
Typo 6	49$300
Typo 7	48$500
Typo 8	47$700
Vendas (saccas)	10.410

Mercado firme.

Pauta	3$490

NO DIA 24

Vendas	Saccas
Pela manhã	5.210
A' tarde	5.350
Total	10.560

Preços pela arroba:	
Typo 7	49$500
Typo 7 em 1924	49$500

Mercado firme.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Julho	50$000	49$200
Agosto	46$350	46$300
Setembro	44$500	44$450
Outubro	42$600	42$500
Novembro	43$400	42$200
Dezembro	42$500	40$200
Mercado estavel.		
Na 2ª Bolsa:		
Julho	49$000	48$200
Agosto	45$500	45$400
Setembro	43$550	43$500
Outubro	42$800	42$500
Novembro	42$500	41$800
Dezembro	41$000	40$500
Mercado frouxo.		

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	29.000
Na 2ª Bolsa	29.000
Total	58.000

EMBARQUES NO DIA 24

	Saccas
Para Marselha:	
Cohen Arrigoni & C.	500
Vivacqua & Irmão	125
E. G. Fontes & C.	499
Mc Kinlay & C.	250
Carlos Martins & C.	563
Alfredo Sinner & C.	251
Ornstein & C.	1.324
Theodor Wille & C.	875
Pinto & C.	500
Pinheiro Ladeira & C.	155
Oscar Marques & C.	125
Para o Rio da Prata:	
Rebello Alves & C.	200
Pinto Lopes & C.	200
Theodor Wille & C.	425
Para Trieste:	
Ornstein & C.	716
Vivacqua Irmão & C.	705
Pinheiro Ladeira & C.	875
Cohen Arrigoni & C.	500
Castro Silva & C.	250
Para Nova Orleans:	
Rebello Alves & C.	750
E. Johnston & C. Ltd.	500
Para Nova York:	
Arbuckle & C.	2.080
Para a Noruega:	
Theodor Wille & C.	1.625
Alfredo Sinner & C.	250
Para o Sul da Africa:	
Grace & C.	1.075
E. G. Fontes & C.	445
Para Portos do Norte:	
E. Johnston & C. Ltd.	300
Castro Silva & C.	110
Ornstein & C.	150
Para Portos do Sul:	
Oscar Marques & C.	50
Total	14.493

ALGODÃO

O mercado de algodão continuou, hontem, mal collocado, com pequenas entregas e animadas entradas.

Os preços não accusaram alteração, mas fecharam ainda fracos e com tendencias desfavoraveis.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:	
Sertões	50$000 a 51$000
Primeiras sortes	48$000 a 49$000
Medianas	45$000 a 46$000
Paulista	46$000 a 47$000

Mercado frouxo.

MOVIMENTO DO DIA 24

Entradas	Fardos
No dia 23	1.432
Saídas	362
Existencia	20.210

ASSUCAR

Esse mercado funccionou, hontem, ainda sem maior movimento de negocios e mal collocado.

Em todo o caso, os preços foram mantidos sem alteração apreciavel, fechando o mercado fraco.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:	
Branco crystal	70$000 a 74$000
Terceira sorte	— —
Segundo jacto	— —
Terceiro jacto	— —
Crystal amarello	57$000 a 58$000
Mascavinho	56$000 a 60$000
Mascavo	47$000 a 49$000

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 24

Entradas	Saccos
No dia 23	4.039
Saídas	4.469
Existencia	108.650

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Abertura	Vend.	Compr.
Julho	70$500	70$500
Agosto	67$300	66$500
Setembro	62$500	62$300
Outubro	56$700	56$300
Novembro	53$800	52$600
Dezembro	52$000	52$000
Mercado estavel.		
Fechamento:		
Julho	70$700	70$500
Agosto	67$000	66$900
Setembro	62$900	62$000
Outubro	56$800	56$200
Novembro	53$600	52$700
Dezembro	52$400	51$500
Mercado estavel.		

Vendas	Saccos
Na 1ª Bolsa	7.000
Na 2ª Bolsa	2.000
Total	9.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foi rejeitada 1 1|2 rez.

Foram vendidas para os suburbios: 59 rezes.

Foram abatidos hontem:	
Rezes	821
Vitellos	44
Porcos	61

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 913 rezes, 53 vitellos, 62 porcos e 38 carneiros.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 780 1|2 rezes, 44 vitellos e 61 porcos, pelos seguintes preços:

		Kilo
(Tabella dos marchantes)		
Rez	—	1$600
(Tabella da Brasilian Meat):		
Rez	—	1$500
Preços nos açougues:		
Bovino	1$700 1$800	1$900
Vitello	2$500 a	3$000
Porco	—	6$000
Carneiro	—	3$000

MERCADO ATACADISTA

Preços correntes

MANTEIGA

Por kilo:	
Fina de Minas	6$600 a 6$500
Superior	6$000 a 6$500

BANHA

Por kilo:	
De Porto Alegre:	
Lata de 1 kilo	5$600 a 6$800
Lata de 2 kilos	5$500 a 5$800
Lata de 20 kilos	5$600 a 5$800
De Laguna:	
Lata de 20 kilos	5$500 a 5$700
De Itajahy:	
Lata de 3 kilos	5$800 a 6$000
Lata de 10 kilos	5$800 a 6$000
Lata de 20 kilos	5$800 a 6$000
De Minas e S. Paulo:	
Lata de 20 kilos	5$200 a 5$400
Lata de 2 kilos	5$200 a 5$400

FARINHA DE TRIGO

Por sacco, no Moinho Inglez:	
Brasileira	49$000 a 49$200
Buda Nacional	52$000 a 52$200
Nacional	50$000 a 50$200

TOUCINHO

Por kilo:	
De fumeiro	5$500 a 6$000
Commum	3$760 a 4$000

MILHO

Por 60 kilos:	
Amarello	29$000 a 30$000
Branco	34$000 a 35$000
Misturado e regular	26$000 a 27$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:	
De 1ª qualidade	42$000 a 44$000
De 2ª qualidade	38$000 a 40$000
De 3ª qualidade	30$000 a 31$000
Grossa	24$000 a 24$500

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:	
De 40 gráos	940$ a 950$
De 38 gráos	970$ a 980$
De 36 gráos	1:000$ a 1:020$

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa . . . 35$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa . . . 37$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:	
De Campos	500$000 a 510$000
De Angra dos Reis	520$000 a 530$000
De Paraty	540$000 a 550$000

XARQUE

Por kilo:	
Rio da Prata:	Nominal
Patos e mantas	—
Puras mantas	2$800 a 3$200
Fronteira:	
Patos e mantas	2$500 a 2$900
Puras mantas	2$800 a 3$200
Rio Grande:	
Patos e mantas	2$500 a 2$800
Puras mantas	—
Matto Grosso:	Nominal
Patos e mantas	2$000 a 2$700
Minas Geraes:	
Puras mantas	2$400 a 2$800

JUNTA COMMERCIAL

SESSÃO DE 23 DE JULHO

Requerimentos:

Companhia de Calçado Diniz, archivamento seus estatutos — Deferido.

A União dos Proprietarios de Casas de Cambio e Passagens, archivamento seus estatutos — Deferido.

A Cooperativa Popular de Consumo, archivamento seus estatutos — Deferido.

A Sociedade Anonyma Cortume Carioca, archivamento acta extraordinaria (augmento capital) — Deferido.

Industrias Reunidas Alba S. A., archivamento acta extraordinaria (ratificação augmento capital) — Deferido.

Cappuccini & C., Anastacio Pinto Pereira & C., Limitada, Agostinho & Moreira, J. Pinheiro Irmão & C., archivamento seus contractos — Indeferidos pelo parecer.

Eugenio Comaschi & C., archivamento seu contracto social — Façam reconhecer firmas.

L. Dias & C., Soares & C. e Pinto Ferreira & Irmão, archivamento suas alterações contractos — Indeferidos, pelo parecer.

CONTRACTOS

Costa, Rocha & C., solidarios, José Ferreira da Costa, Antonio da Rocha e João Esteves, commercio botequim, rua Barão, S. Francisco Filho, 261, capital 25:000$, prazo indeterminado.

A. J. Rodrigues & Santos, solidarios, Antonio Joaquim Rodrigues e Raul dos Santos Gouvêa, commercio carpintaria, rua Pinto Figueiredo, 5, capital 10:000$, prazo indeterminado.

A. R. Werneck & C., Limitada, solidarios, Alvaro Ribeiro Werneck e Joaquim Dias, commercio madeiras, rua Francisco Eugenio, 111, capital 200:000$, prazo indeterminado.

Santos & C., solidarios, José Pereira dos Santos, Armenio Gonçalves Pereira e Joaquim Ferreira Nuche, commercio padaria, rua D. Clara, 130, capital 90:000$, prazo indeterminado.

A. Marques & Pinheiro, solidarios, Antonio Marques de Araujo e José Pinheiro Alonso, commercio seccos molhados, rua Marquez Sapucahy, 268, capital 10:000$, prazo indeterminado.

N. Lopes & C., solidario, Nelson Lopes e commanditario Manoel Pedro Gonçalves, commercio tintas, rua Camerino, 20, capital 30:000$, prazo indeterminado.

Souza, Abreu & C., solidarios, Adolpho Ferreira Marques de Abreu, Bernardino de Souza e Adolpho Vieira, commercio concertos automoveis, Avenida Mem Sá, 315, capital 15:000$, prazo indeterminado.

Affonso & Gentil, solidarios, Quintilliano Joaquim Affonso e Pedro Gentil Ribeiro, commercio seccos molhados, Caminho Freguezia, 1.049, capital 10:000$, prazo indeterminado.

Valente Filho & C., solidarios, Manoel José Valente, José Valente e Antonio Arinelli, commercio seccos molhados, rua Dr. Augusto Vasconcellos, 11, capital 20:000$, prazo indeterminado.

Queiroz & Silva, solidarios, Pedro Vasques de Queiroz e João Francisco da Silva, commercio madeiras rua Julio Carmo, 277, 279, capital 200:000, prazo indeterminado.

Battaglia, Fugger & C., solidarios, Salvador Battaglia, Conde Egon de Fugger Glett, professore Dottore Alexandre Rivolta, commercio drogas, rua Carioca, 8, capital 250:000$, prazo 30 annos.

Muller, Irmão & C., solidarios, José Duarte Muller, Alberto Duarte Muller e Avelino da Costa Oliveira, seccos molhados, rua General Rocca, 3, capital réis 9:000$, prazo indeterminado.

Heredia & C., solidarios, Eduardo Gonçalves Heredia e commanditario, Oscar da Rocha, commercio moveis, rua Andradas, 145, capital 10:000$, prazo indeterminado.

F. Asturiano & C., solidario, Francisco Augusto Asturiano e commanditario, Francisco Scotti, commercio commissões, rua Mercado, 39, capital 100:000$, prazo indeterminado.

Velazco & C., solidario, Gonzalo Velazco de la Pena, commanditario, dr. Antonio Minervino de Moura Soares, commercio commissões, rua Ouvidor, 43, capital réis 50:000$0, prazo quatro annos.

A. Ribeiro & Araujo, solidarios, Antonio José Ribeiro e Manoel Antonio de Araujo, commercio botequim, rua Parahyba, 53, capital 4:000$, prazo indeterminado.

J. Parente & C., solidarios, Joaquim da Costa Parente e Raul Carneiro Parente, commercio alfaiataria, rua Uruguayana, 212, capital 20:000$, prazo indeterminado.

C. Teixeira & C., solidario, Manoel Caetano Teixeira, commanditario, Benjamin Ferreira Guimarães Filho, commercio ferramentas, praça Engenho Novo, 42, capital 30:000$, prazo indeterminado.

E. Atta, Irmão & C., solidarios, Emilio Atta, Nicoláo Atta e Hans Kruse, commercio escovas dentes, rua Alfandega, 290, capital 30:000$, prazo indeterminado.

Souza & Carneiro, solidarios, Ernesto Lima de Souza e Antonio Carneiro das Neves, commercio louças, rua Domingos Lopes, 276, capital 12:000$, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRACTOS

J. Nigri & C., capital elevado, réis 150:000$000.

Frederico Petersen & C., socio solidario, Izidoro Teichholz passa a commanditario.

Miguel Teixeira & Irmão, firma modificada para Teixeira, Corrêa & C. e capital elevado 220:000$000.

Kualtar Irmãos & C., prorogando prazo contracto social.

Vetere & C., capital elevado 100:000$.

Rautenbach & C., capital elevado réis 200:000$000.

A. Sobreira & C., retira-se Custodio Nogueira nada recebendo, continuando sociedade com demais socios.

Cervejaria Polonia Limitada, prorogando prazo seu contracto.

Magalhães Mourão & C., o capital é elevado mais 120:000$000.

DISTRACTO

E. Corrêa de Sá & C., retira-se, Camillo Loureiro recebendo 10:000$, continuando sociedade com demais socios.

Jorge de Souza & C., retira-se Luiz Augusto Pestana recebendo 48:000$, continuando sociedade com demais socios.

J. Pinheiro Irmão & C., retiram-se Adriano José Rodrigues Pinheiro recebendo 133:645$912 e Manoel Parente Rodrigues Pinheiro recebendo 108:502$775.

A. Mello & C., retira-se Heraclito Dias nada recebendo, ficando activo passivo cargo Arlindo Mello importancia réis 38:679$950.

Madureira & Lopes, retira-se Manoel Seraphim Lopes recebendo 6:014$, ficando activo passivo cargo Antonio José Madureira importancia 2:000$000.

Cabral & Martins, retira-se José Lopes Cabral recebendo 10:000$, ficando activo passivo cargo Henrique Martins importancia 1:000$000.

Giudice & Moraes, retira-se Godofredo Moraes recebendo 2:600$, ficando activo passivo cargo Godofredo Moraes importancia 5:400$000.

Wenzek Furtado & C., retira-se Antonio Wenzek Furtado recebendo 10:000$, ficando activo passivo cargo Renato Wanzek Furtado de Freitas Lobo importancia 10:000$000.

DISTRACTO PARCIAL

J. Pinheiro Irmão & C., retira-se José Rodrigues Pinheiro recebendo 83:177$605, continuando sociedade com demais socios.

FIRMAS INDIVIDUAES

Barreto Irmão, commercio seccos, molhados, rua Senador José Bonifacio, 254, capital 10:000$000.

J. L. de Souza, commercio restaurante, rua Amapá, 91, capital 5:000$000.

Salomão Gelman, capital elevado réis 200:000$000.

Jeronymo Antonio Vianna, commercio seccos molhados, Estrada Curicica s|n, capital 5:000$000.

Moses Singer, commercio fazendas, rua Visconde Itauna, 100, capital 50:000$000.

Seraphim F. de Almeida, commercio seccos molhados, rua General Argollo, 45, capital 2:000$000.

Olympio A. Prado, commercio seccos molhados, Avenida Democraticos, 1.116, capital 50:000$000.

Plinio Ferraz, commercio joias, rua Republica Perú, 123, capital 100:000$000.

Archiminio Gonçalves da Costa, commercio botequim, rua Cirne Maia, 146, capital 7:000$000.

Miguel Cortez, commercio moveis, rua Miguel Frias, 8, capital 3:000$000.

Aristoteles Torres Vieira, commercio pharmacia, rua Senhor Passos, 176, capital 12:000$000.

J. Loureiro, commercio café, travessa Paço, 24, capital 80:000$000.

José de Souza Mello, commercio pharmacia, rua Dr. Garnier, 51, capital réis 5:000$000.

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empreza arrendataria M. Buarque de Macêdo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Southern Cross".

Interno 2 (mixto C) — Vapor allemão "Ernest Hugo Stinnes" — Descarga no armazem 1.

Interno 3 (mixto A) — Vapor allemão "Argentina".

Interno 4 — Vapor nacional "Affonso Penna" — Cabotagem.

Interno 5 (mixto A) — Vapor allemão "Minden".

Interno 6 (mixto A) — Vapor nacional "Poconé".

Interno 6 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "West Lashaway".

Interno 7 — Vapor grego "Circinus" — Embarque de manganez.

Interno 8 (mixto A) — Vapor hollandez "Poledijk".

Interno 9 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "Panagiottis".

Interno 10 — Vapor norueguez "Bayard" — Recebendo carga.

Pateo 10 — Vapor inglez "Anna" — Descarga de carvão.

Pateo 11 — Vapor grego "Graecia" — Descarga de trigo.

Interno 16 — Vapor inglez "Sambre" — Recebendo carga.

Interno 18 — Vapor italiano "Ré Vittorio" — Transporte de passageiros.

Praça Mauá — Vapor inglez "Pentelic".

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 24

De Genova e escalas, o paquete italiano "Ré Vittorio".

De Londres e escalas, o vapor inglez "Strabo".

De Paranaguá, o vapor brasileiro "Amazonas".

De Norfolk, o vapor inglez "Induna".

De Buenos Aires e escalas, o vapor hollandez "Drechterland".

De Punta Arenas, o vapor inglez "Paraná".

Do Pará e escalas, o paquete brasileiro "Itaberá".

De Montevidéo e escalas, o paquete brasileiro "Affonso Penna".

De Porto Alegre e escalas, o paquete brasileiro "Itapuca".

De Hamburgo e escalas, o paquete allemão "Wuttemberg".

De Belém e escalas, o paquete brasileiro "Rodrigues Alves".

SAIDAS NO DIA 24

Para o Pará e escalas, o vapor brasileiro "Recife".

Para Liverpool e escalas, o vapor inglez "Paraná".

Para Antuerpia e escalas, o vapor belga "Trevier".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete italiano "Ré Vittorio".

Para Laguna e escalas o paquete brasileiro "Comte. Miranda".

Para Lagos, o vapor inglez "Roquelle".

Para Copenhague e escalas, o vapor norueguez "Bayard".

Para Santos, o vapor norueguez "Folkward".

Para Hamburgo e escalas, o paquete allemão "Santa Thereza".

Para Santos, o paquete allemão "Argentina".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete allemão "Wuttemberg".

Para Florianopolis e escalas, o paquete brasileiro "Anna".

Para Recife e escalas, o paquete brasileiro "Itagiba".

Para Porto Alegre e escalas, o paquete brasileiro "Mantiqueira".

Para a Bahia e escalas, o paquete brasileiro "Bahia".

VAPORES ESPERADOS

Aracajú e escs. — "Itapacy"	25
Rio da Prata — "Laura Sckogland"	25
Gothemburgo — "Pacific"	25
Rio da Prata — "Formosa"	25
Southampton — "Arlanza"	26
Nova York — "Camamú"	26
Rio da Prata — "Mosella"	26
Portos do Norte — "Mucapá"	26
Portos do Sul — "Itha"	26
Rio da Prata — "Vestris"	27
Helsingfors — "Crux"	27
Portos do Norte — "Campinas"	27
Genova — "Pincio"	28
Rio da Prata — "Flandria"	28
Marselha — "Formosa"	28
Pará e escs. — "Ceará"	29
Liverpool — "Desenado"	29
Rio da Prata — "G. Belgrano"	29
Portos do Sul — "Cte. Alvim"	29
Nova York — "Pan America"	30
Portos do Sul — "Campeiro"	30
Rio da Prata — "Alsina"	31

VAPORES A SAIR

Rio da Prata — "Pacific"	25
Montevidéo — "Jeazeiro"	25
Anarragão — "Cubatão"	25
Marselha — "Formosa"	25
Liverpool — "Jaboatão"	25
Iguape e escs. — "Pirahy"	25
Rio da Prata — "Alsina"	25
Nova York — "Vestris"	26
Bordéos — "Mosella"	26
Rio da Prata — "Crux"	26
Nova York — "Alegrete"	27
Portos do Norte — "A. Penna"	27
Portos do Sul — "Itaberá"	27
Pará e escs. — "Itapuca"	28
Rio da Prata — "Pincio"	28
Caravellas — "Icarahy"	28
Ponta d'Areia — "Iraty"	28
Pelotas e escs. — "Itapacy"	28
Portos do Sul — "Cte. Capella"	28
Amsterdam — "Flandria"	29
Bahia e escs. — "Theos"	29
Rio da Prata — "Formosa"	29
Hamburgo — "Santa Thereza"	29
Nova Orleans — "Taubaté"	29
Aracajú — "Itaperuna"	29
Nova York — "Brasilian Prince"	30
Rio da Prata — "Desenado"	30
Portos do Sul — "Campinas"	30
Hamburgo — "General Belgrano"	30
Pará — "Rodrigues Alves"	30
Portos do Sul — "Pyrineus"	30
Caravellas — "Ipanema"	31
Genova e escs. — "Alsina"	31
Mossoró — "Araguary"	31
Portos do Sul — "Icarahy"	31
Rio da Prata — "Pan America"	31
Agosto:	
Itajahy e escs. — "Etha"	1

Theatro, Musica e Cinema

O THEATRO

TEMPORADA DRAMATICA FRANCEZA

A peça de Paulo Barreto, no Municipal

A companhia dirigida por Francen vae prestar, 2ª feira, uma homenagem ao nosso Theatro, representando, no Municipal, em 10ª recita de assignatura, uma peça brasileira, original do saudoso escriptor Paulo Barreto. Trata-se de "A Bella Madame Vargas", uma das obras primas do grande jornalista e talvez uma das melhores peças que até hoje se tem escripto no nosso paiz.

Paulo Barreto, cuja morte ainda hoje é lembrada com pezar, nasceu nesta capital em 1881 e falleceu em 1921. Talento multiforme, escudado em extraordinario poder de observação, não podia deixar de obter no theatro successo identico ao que logrou no jornal e nas letras. E se o inolvidavel jornalista foi o principe dos nossos chronistas, tambem pode ser tido como o mais perfeito escriptor theatral que o nosso theatro tem possuido.

Depois de Martins Penna e Arthur Azevedo, o nome de Paulo Barreto marca para o theatro brasileiro a nova época do theatro moderno — da acção, do movimento, da vida, com suas paixões, suas alegrias, seus pezares, taes como o são na realidade. As suas principaes obras theatraes são: "Eva", "Que pena ser só ladrão", que tambem já foi representada em francez, no Municipal, o anno passado; "O encontro" e "Ultima noite".

"A Bella Madame Vargas", cuja 1ª representação data de 22 de outubro de 1912, foi traduzida para o francez pelo conhecido escriptor Adrien Delpech. A peça subirá á scena com montagem rigorosa e com os mesmos scenarios de uma côr local extraordinaria, que a ella serviram quando foi representada, primitivamente, naquelle mesmo theatro, pela companhia brasileira dirigida por Eduardo Victorino, e que são de propriedade do Theatro Municipal.

THEATRO REPUBLICA

Bilhete para a companhia portugueza de opereta, vendem-se na LOCAÇÃO THEATRAL no saguão do "Jornal do Brasil". Tel. C. 3891.

A PEÇA DE HOJE NO MUNICIPAL

Em 9ª recita de assignatura teremos hoje no Municipal pela companhia franceza a emocionante peça de Bataille "La Tendresse", sendo os papeis de "Barnac" e de "Marthe" desempenhados, respectivamente, por Francen e Dermoz.

OS ESPECTACULOS DE AMANHÃ DA COMPANHIA FRANCEZA

Em vesperal, ás 15 horas, a companhia representará, amanhã, a engraçadissima comedia de Jules Romains, "Knock". A' noite, a pedido, e a preços populares, irá á scena a encantadora comedia de Paul Geraldy, "Si je voulais".

O CASO DE "AS ENCANTADORAS"

O sr. Mario Nunes, no seu folhetim de hontem, "O Theatro", occupando-se do caso ventilado na Sociedade de Autores, referente á inclusão indebita de um numero da revista "Se a moda pega", na revista "As Encantadoras", que escrevi de collaboração com Victor Pujol, para a companhia, do Braz Polytheama, de S. Paulo, deixa maldosamente transparecer, não sabemos com que intuito, que a nós cabe a culpa desse procedimento incorrecto da empresa do Braz Polytheama ou do artista que a tanto se aventurou.

Extranho essa conducta. Se o sr. Mairo Nunes se désse ao trabalho de ler os jornaes de S. Paulo, teria visto que "As Encantadoras", subindo á scena a 29 do mez passado, não podia ter entre os seus numeros o numero de "Sea moda pega...", que só agora (pois da sua inclusão na revista não se occuparam os jornaes paulistas), sei ter sido addicionado á nossa peça, de onde já mandei retirar.

Para o sr. Mario Nunes talvez que o successo de "As Encantadoras", ha um mez quasi em scena, haja repousado no numero que lhe foi á revelia nossa addicionado. Mas saiba o sr. Mario Nunes, que tal não succedeu, pois a nossa revista, despretenciosa, traçada sem o auxilio de "material trazido da Europa", já havia merecido as bôas graças do publico paulista, obtendo exito jámais alcançado por outra qualquer revista em S. Paulo.

Não perdeu com tudo o seu tempo o illustre critico; a sua nota deve ter sido muito agradavel aos autores de "Se a moda pega" — um explendido reclamo — e, principalmente, ao seu grande amigo, director da Companhia do S. José.

A "A Noite", honestamente, tratou ha dias do caso. O sr. Mario Nunes entendeu, porém, de tratar do caso a seu modo.

Questão de falta de assumpto ou de ponto de vista...

Octavio Quintiliano.

A FESTA DOS PORTEIROS DO RECREIO

No proximo domingo, 26 do corrente, em "matinée" no theatro Recreio, realizar-se-á a festa dos porteiros, representando-se a revista "Comidas, meu Santo!...", de Marques Porto e Ary Pavão. Nesse espectaculo tomarão parte o tenor brasileiro Jayme Valentino, que cantará uma linda romanza e o actor Henrique Chaves, que fará alguns numeros comicos.

ALICE PANCADA VOLTA A FAZER A "VIUVA ALEGRE"

O publico carioca não se conformou com o facto de ver tão poucos dias a melhor "Viuva alegre" que se tem representado no Rio de Janeiro, pois nunca o papel da protagonista teve uma interprete que possuisse os dotes invulgares da illustre artista Alice Pancada. Não se conformou e obteve do sr. Armando de Vasconcellos, director da companhia, mais uma representação da popular opereta de Franz Lehar, amanhã, no Republica, em "matinée".

FATIMA MIRIS CHEGARA' AMANHÃ AO NOSSO PAIZ

Chegará amanhã á Santos, a grande transformista Fatima Miris, que na segunda-feira estreará em S. Paulo, no theatro Sant'Anna.

Ha na capital do grande Estado do Sul muito interesse pelo seu reapparecimento.

Depois da sua temporada em S. Paulo, Fatima Miris virá ao Rio. Isso succederá em fins da primeira quinzena de agosto ou em principios da segunda.

MUSICA

RECITAL LUCY STEVENS

Despertou, como era de esperar, natural interesse, a noticia do proximo recital da cantora Lucy Stevens, 1º premio (medalha de ouro), do Instituto Nacional de Musica.

Esse recital, que obedecerá a magnifico programma, realizar-se-á a 2 de agosto proximo, ás 16 horas, no Instituto Nacional de Musica.

O TENOR GIGLI PASSOU PELO NOSSO PORTO

Passou hontem pelo nosso porto, a bordo do "Rê Vittorio", o celebre tenor Gigli, que se destina a Buenos Aires onde vae cantar algumas recitas no Colon. Gigli que virá á frente da companhia lyrica da Empresa Mocchi, que virá occupar o nosso Municipal, na segunda quinzena de agosto, foi alvo de varias manifestações de sympathia dos admiradores que conta entre nós.

A assignatura para a proxima temporada lyrica continúa aberta na secretaria do Municipal, terminando no dia 28 o prazo de preferencia para os antigos assignantes confirmarem as suas localidades para a nova assignatura.

INFORMAÇÕES E BOATOS

Já poucos dias faltam para o festival das coristas do S. José. O cav. De Torre, director artistico da companhia, diariamente vem ensaiando ás coristas nos papeis das actrizes que conforme temos annunciado serão nessa noite por ellas representadas. O sr. José Segreto, director da Empresa Paschoal Segreto, que vem patrocinando este festival, mandou cunhar uma interessante medalha de ouro, que servirá de premio áquella que mais aptidão demonstrar para a scena, segundo opinião do jury, que será composto dos srs. dr. Alvarenga Fonseca, presidente da "S. B. A. Theatral", Francisco Marzullo, presidente da "Casa dos Artistas" e Mario Magalhães, director d'"A Noite". O theatro achar-se-á ornamentado a jornaes, em homenagem á imprensa carioca a quem o espectaculo é dedicado e duas bandas de musica tocarão alternadamente no atrio do elegante theatro.

*** Leopoldo Fróes dar-nos-á, dentro de breves dias, um novo original brasileiro, "O pulo do gato", do escriptor e jornalista Baptista Junior.

"O pulo do gato", em que Leopoldo Fróes deposita as mais justificadas esperanças de exito, gyra em torno de uma intriga domestica, explorada com grande habilidade.

ESPECTACULOS PARA HOJE

MUNICIPAL — "La Tendresse".
TRIANON — "O filho sobrenatural".
CARLOS GOMES — "A pequena do Alvear".
REPUBLICA — "O Jardim de Aspasia".
RECREIO — "Comidas meu santo..".
S. JOSE' — "Se a moda pega...".
RIALTO — "Comidas, seu Tiburcio..".

CINEMAS

CAPITOLIO — "Os 10 mandamentos".
ODEON — "As chammas do desejo".
PARISIENSE — "O circulo do casamento".
AVENIDA — "Egoismo que mata".
PATHE' — "Procellas do amor".
PALAIS — "Defensor desfrutavel".
CENTRAL — "Tal qual uma mulher".
IRIS — "Defensor desfrutavel".
IDEAL — "Egoismo que mata".
PARIS — "Procellas de amor".
BRASIL — "A bella miseravel".
HADDOCK LOBO — "Ironia da sorte".
AMERICANO — "A sereia de Sevilha".
AMERICA — "No turbilhão da vida".
TIJUCA — "O dever de consciencia".

COPACABANA CASINO-THEATRO

HOJE — SABBADO — HOJE

DIA DE MODA

DINER E SOUPER DANSANT—PAN AMERICAN JAZZ BAND

Quartas e sabbados só é permittida a entrada no GRILL-ROOM aos cavalheiros de smoking ou casaca

NA TELA, ás 21,30 — "NO DELIRIO DA FEBRE", super producção FIRST NATIONAL PICTURES, em 8 partes — Protagonista: MIRIAM COOPER

Poltronas, 2$ — Camarotes e baignoires, 10$000

THEATRO MUNICIPAL

Bilhetes para a Companhia Franceza compram-se e vendem-se na LOCAÇÃO THEATRAL. Tel. C. 3891 no saguão do "Jornal do Brasil".

E continua louco o successo deste film!..

Quem não ha de querer ver aquillo que toda a gente sabe mas não diz sobre a vida conjugal?

O film que diverte a valer

Formidavel producção da Warner Bros com MARIE PREVOST, FLORENCE VIDOR, ADOLPHE MENJOU e MONTE BLUE

Hoje no Parisiense

2.ª feira:

FURIA

Vibrante e bellissimo film da FIRST NATIONAL com RICHARD BARTHELMESS — E — DOROTHY GISH

"Elle era uma furia na defesa da sua honra".

"Elle era uma furia na luta pelo seu amor".

A seguir:

Von Stroheim

— o homem que todos AMAM E ODEIAM —

no seu celebre film de 1.000.000 de dollares

Esposas Ingenuas

CINE PALAIS

NA PROXIMA SEMANA

E' o peccado "chic", o peccado luxuoso, o peccado elegante, do qual o proprio peccador é o juiz implacavel!

O peccado da sociedade que a propria sociedade repelle!

ELEONOR BOARDMAN
ADOLPHE MENJOU
e
CONRAD NAGEL

AVISO — Por determinação da Censura Policial, este film é considerado improprio para creanças.

O Ciume é a Morte do Amor

Bebe Daniels e Ricardo Cortez

ASSIM VOL-O DEMONSTRARÃO NA PROXIMA SEGUNDA-FEIRA

NO MAIS ELEGANTE DOS SALÕES DA RIO BRANCO, NO

CINEMA AVENIDA

EM UM FILM DA PAIXÃO E DE VIOLENCIA QUE E' UMA DAS MAIS BELLAS PRODUCÇÕES DA PARAMOUNT

Controversias Amorosas

THEATRO RECREIO

HOJE — A's 7 ¾ e 9 ¾ — HOJE

COMIDAS, MEU SANTO!...

Enchentes consecutivas

Amanhã, ás 2 ¾, beneficio dos porteiros deste theatro — matinée chic

3.ª feira — Festival do actor ESMERALDO MATTOS

PASSEIO AO PÃO DE ASSUCAR

Panorama o mais empolgante

Esplendido, arrebatador e reconfortavel passeio

AVISO AO PUBLICO — Os carros aereos funccionam com frequencia, diariamente, desde sete horas da manhã.

A's segundas, quartas e sextas-feiras o ultimo carro sobe da Praia Vermelha para o Pão de Assucar ás 6 horas da tarde e ás terças, quintas, sabbados e domingos ás 10 horas da noite. Se chover, funccionará somente até ás 6 horas da tarde.

Telephone Sul 768

TRIANON

HOJE — VESPERAL A'S 4 HORAS — HOJE

Sessões ás 8 e 10 horas — ESTRONDOSO EXITO DE GARGALHADA

A engraçadissima comedia em 3 actos

O Filho Sobrenatural

PROCOPIO FERREIRA e PALMEIRIM SILVA inexcediveis de graça em MONTAREOURG e CHAMOUSSET

AMANHÃ — GRANDIOSA VESPERAL A'S 3 HORAS

Theatro Republica

Empresa Theatral José Loureiro

Companhia Portugueza de Operetas Armando de Vasconcellos de que faz parte Auzenda de Oliveira

HOJE —:— A's 8 ¾ —:— HOJE

Ultima representação da opereta em tres actos

Jardim de Aspasia

No desempenho tomam parte, além de Auzenda de Oliveira, os artistas Aldina de Souza, Sofia Santos, Beatriz Baptista, Judith Marques, Salles Ribeiro, Vasco Sant'Anna, José Victor, Campos, Ribeiro, Paiva, Mattos, etc. — Encenação de Armando de Vasconcellos

: THEATROS DA EMPRESA PASCHOAL SEGRETO :

S. JOSE'

Grande Companhia Nacional de Revistas

Direcção do Cav. Alfredo de Torre Regente da orchestra, Paulino Sacramento

HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE

Espectaculos em homenagem á delegação da Liga Mineira de Desportos Athleticos, usando da palavra o conhecido sportman DR. HORACIO VERNE

A representação da famosa revista da parceria Bittencourt-Menezes

SE A MODA PEGA...

com numeros variados completamente novos em diversas cortinas da peça

CARLOS GOMES

Companhia de Comedia Leopoldo Fróes

HOJE —:— A's 8 ¾ —:— HOJE

Sensacional reprise — Grande triumpho de LEOPOLDO FRO'ES e toda a sua brilhante companhia na representação da magnifica comedia franceza em 4 actos, adaptada pelo saudoso escriptor Arnaldo Figueirôa

A PEQUENA DO ALVEAR

Sebastião Viégas — Leopoldo Fróes

Notavel desempenho de toda a companhia

ELECTRO BALL-CINEMA

— EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSÕES —

51 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 51

A mais popular e querida casa de diversões desta capital — Sessões cinematographicas com "films" dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros

HOJE —:— HOJE

OS TRES SOLTEIRÕES

POR ELEANOR BOARDMAN

Hoje ás 2 horas da tarde — Grande torneio duplo em 20 pontos, Disputado pelos electro-ballers — Casemiro — Fernandes (Vermelhos) José — Ary (Azues)

Tocará nos intervallos uma excellente banda de musica. Bar e barbeiro de 1ª ordem PING-PONG e BILHARES

AO ELECTRO-BALL CINEMA — Rua Visconde do Rio Branco 51

CINEMA AVENIDA

HOJE

Egoismo que mata

Bellissimo e delicado film Paramount com as duas mais formosas estrellas da scena muda

Alice Terry e Dorothy Sebastian

EXTRA: JORNAL DA FOX

Segunda-feira — Controversias amorosas com os dois grandes artistas Bebé Daniels e Ricardo Cortez

THEATRO MUNICIPAL - CONCESSIONARIO WALTHER MOCCHI

TEMPORADA OFFICIAL DE 1925

GRANDE COMPANHIA LYRICA DO THEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

Está aberta a assignatura para 20 récitas

Preços de assignatura para 20 RÉCITAS

Frizas e camarotes de 1.ª, 6:000$000; camarotes de 2.ª, 2:000$000; poltronas, 1:000$000; balcões A e B, 730$000; balcões, outras filas, 630$000

O pagamento será feito 50 °|° no acto da inscripção e 50 °|° cinco dias antes da chegada da Companhia

Terça-feira, 28 do corrente, termina o prazo de preferencia para os srs. assignantes da temporada lyrica official de 1924 confirmarem suas localidades

— :: — ESTRE'A — SEGUNDA QUINZENA DE AGOSTO — ESTRE'A — :: —

THEATRO MUNICIPAL —:— Concessionario: W. MOCCHI

TEMPORADA OFFICIAL DE 1925

COMPANHIA DRAMATICA FRANCEZA Dirigida pelo eminente actor VICTOR FRANCEN

HOJE, A'S 8 ¾

9ª RECITA DE ASSIGNATURA

LA TENDRESSE

3 actos de H. BATAILLE

FRANCEN — DERMOZ

PREÇOS DO COSTUME

AMANHÃ — 2 ESPECTACULOS 2 — AMANHÃ

A's 3 horas da tarde — Ultima vesperal

LA VRILLE

1 acto de M. DONNAY

KNOCK

3 actos de J. ROMAINS

— PREÇOS DO COSTUME —

A'S 8 ¾ DA NOITE

ULTIMA POPULAR

SI JE VOULAIS

3 actos de PAUL GERALDY

GRANDIOSO SUCCESSO

POLTRONA . . . . 8$000

OS MOVEIS DE SCENA SÃO FORNECIDOS PELA CASA LEANDRO MARTINS

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — SABBADO, 25 DE JULHO DE 1925

EXERCITOS MUNICIPAES

Brenno FERRAZ.

(Da succursal d'O JORNAL em São Paulo)

Depois dos exercitos estaduaes, que salvam a Republica e honram a Patria, ainda havia um degrau a descer na escala do fraccionamento e da dissolução da força e do prestigio, para que outro se subisse nas honras de salvar Patrias e Republicas. Os exercitos municipaes eram o tom abaixo na ordem chromatica da grande symphonia bellica que, ha um anno, ora estarrecida, ora em transporte, escuta a nação. As pequenas Patrias darão, por fim, o tom acima na escala das salvações a autoridade.

E não será tudo. A descer de um lado e a subir do outro, haverá ainda qualquer coisa semelhante a um feudalismo anarchico, municipal, estrictamente local, em continuo pé de guerra e ininterrupta acção guerreira. Lá chegaremos e não será mão que cheguemos. A involução ha de ser completa para que a evolução não rebente, estrondosa e incommoda, em scenas largas de reivindicações nacionaes.

Já temos os exercitos de São Paulo e de Minas, duas phalanges da mesma cohorte mineira e os do Rio Grande, da Bahia, do Rio e do Espirito Santo, todos mais ou menos habeis no marciano mister, e habilissimos nas actividades annexas, que em todos os tempos aureolaram de uma umbella de terror as tropas mercenarias, por isso mesmo mais efficazes que outras.

Honra se faça ao povo paulista, que tem mais que fazer e em que melhor empregar seu tempo. O exercito de São Paulo é um disfarce mal feito de policia mineira, que não engana aos menos affeitos a coisas de militança. Nada illude: — o aspecto, o andar, a cara, a "pose" equestre, tudo ressumbra sertanias de alémmantiqueira. Sente-se que neste "cancro de ouro", que é preciso extirpar, são aquelles, positivamente, corpos estranhos a se utilizarem em opportuna extirpação, quando, do seu leito de morte, algum outro presidente, em derradeiro pesadello, tresvarie em sanha destruidora, sonhando canhões e bombardeios arrazantes como ainda estão para se ver no mundo....

Depois dos exercitos dos Estados, os dos municipios. Em São Paulo, principalmente, elles se impõem. Os heroicos e benemeritos directorios politicos, que tanto se celebrizaram no anno passado, não poderiam furtar-se á bellicosidade do ambiente. E' mesmo o seu elemento e o seu forte.

Instigados por solemne proclamação de 15 de Novembro passado, começam agora de se movimentar em linha de fogo. Contam-se por tres os que entram em forma: — Pirajú, Baurú, Jahu', grupo homerico a que nem siquer falta o sabor mystico de trindade, tão grato no momento. São seus generaes Ataliba Leonel, Vergueiro Lorena e Hilario Freire, tres emeritos campeões das perseguições de Agosto e de todas as fraudes eleitoraes de todos os tempos, o ultimo agora processado, o primeiro já varias vezes julgado e o segundo, por suas dolorosas vindictas post-legalidade, em condições de o ser.

E', sem duvida, uma excellente massa para a anarchia futura, quando, após as guerras inter-estaduaes, as tivermos inter-urbanas e, logo depois, suburbanas, entre caudilhos e entre familias, á moda da Corsega ou á siciliana. Nesse dia, com a "vendetta" na rua, em todo este paiz, estará completada a obra dissolutoria. Em algum burgo enfeudado a qualquer heróe nietzcheano, surgirá então o "salvador" maximo desta terra...

Não sejamos, porém, visionarios, com taes ares propheticos. Os exercitos municipaes, legalmente instituidos, como já o do sr. Hilario Freire, são bem mais modestos e não aspiram senão a um fim immediato.

Realizam-se em Dezembro as eleições da Camara. E os partidos, como o de Jahú, que em Agosto, legalissimamente tomou de assalto a municipalidade e na posse della se conserva, precisam de eleitores, de força e de victoria. Simplesmente. O resto são allucinações auditivas provocadas pelo concerto symphonico da hora presente.

A COMMISSÃO DE TORRADORES DE CAFE' NORTE-AMERICANOS

VISITA A' ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

A commissão de torradores americanos, ora nesta capital, composta dos srs. Felix Coste, da National Coffee Roasters Association, e Berent Friele, da National Chain Store Grocer's Association, visitou hontem a Associação Commercial do Rio de Janeiro, em companhia dos srs. Edwin Morgan, embaixador norte-americano, dr. Schurtz, addido commercial e Caircao Gomes, presidente do Commercio de Café.

Os visitantes foram recebidos pelos srs. Araujo Franco, presidente da Associação Commercial; Othon Leonardos, vice-presidente; João R. Teixeira Junior, 2º thesoureiro; Juvenal Murtinho Nobre, 2º secretario; Christiano Hamann, bibliothecario; William Mazzocco, Luiz Camuyrano e E. D. Anderson, directores, mantendo cordeal palestra no gabinete da presidencia da Associação, onde foi servida uma taça de champagne aos presentes. Por essa occasião, falou o sr. Araujo Franco, agradecendo a visita dos industriaes norte-americanos e brindando o governo daquella grande nação amiga, ali dignamente representado pelo embaixador Morgan. Acha muito auspiciosa a visita dos srs. torradores de café, pois se o Brasil é o maior productor de café do mundo, os Estados Unidos são os maiores consumidores desse artigo.

Essa visita vem, ao demais concorrer fortemente para estreitar os laços de grande e sincera amizade que ligam a Norte America ao Brasil e que o sr. Morgan, embaixador da grande republica do Norte vem, há 16 annos, fomentando, tornando-se, por isso, credor do nosso melhor reconhecimento.

Fala em seguida, o sr. Berent Friele, da National Chain Store Grocer's Association o qual diz que foi para a commissão uma surpresa agradabilissima o encontrarem todas as facilidades neste paiz. Quando a commissão resolveu esta viagem, imaginou encontrar sérias difficuldades. Entretanto, após oito semanas de estadia no Brasil, eis que a tarefa se lhe apresenta amavel e facil.

Acredita que se todos os norte-americanos pudessem visitar o Brasil e os brasileiros a Norte America, grandes e reciprocas vantagens seriam conseguidas para os dois paizes, pois a unica difficuldade para um maior desenvolvimento do seu intercambio commercial é justamente o pouco conhecimento que os dois povos tem entre si. Quando a estadia da commissão em S. Paulo, teve occasião de frisar que os torradores americanos fazem questão de vender grandes quantidades de café. A alta que esse genero soffreu no Brasil, não foi muito grande; foi apenas brusca, dahi, o ter-se tornado muito sensivel. Acredita que depois da presente viagem, os negocios de café entre o seu paiz e o Brasil se irão desenvolver mais.

A commissão ficou tambem agradavelmente impressionada com a recepção que teve em S. Paulo, nesta capital e nas instituições de classe que visitou, e grandes serão as vantagens que advirão das relações de amizade que agora se fizeram. Tem a mais segura confiança em que os esforços da commissão e os dos interesses do Brasil tragam os mais auspiciosos resultados praticos. Logo que a commissão chegue á sua patria, se apressará em esclarecer aos seus compatriotas sobre a verdadeira situação cafeeira do Brasil e a boa vontade manifestada pelos brasileiros em relação aos norte-americanos, e está certo que uma nova era se iniciará nos negocios entre os dois povos amigos. A substanciosa e sobria oração do sr. Friele foi muito applaudida e apreciada pelos presentes.

Em seguida o embaixador, em companhia do presidente da Associação Commercial e seguidos dos presentes fizeram demorada visita ao edificio da Associação.

FIRPO E SEUS PROJECTOS

BUENOS AIRES, 24. (U. P.) — Muito embora os amigos mais intimos de Luis Firpo acreditem que não ha mais nenhuma possibilidade para elle de fazer uma demonstração no ring como fez nos Estados Unidos durante a sua permanencia naquelle paiz, antes de 1924, o pugilista argentino declara que tem o projecto de regressar aos Estados Unidos no anno proximo para contractar uma serie de combates.

Firpo deseja mesmo lutar de novo com Jack Dempsey ou com Harry Wills. Para isso acha-se treinando diariamente, e affirma que ainda se acha na melhor fórma para subir ao ring. O seu peso actual é de 102 kilos.

De outra parte o lutador argentino ainda não resolveu se voltará aos Estados Unidos a defender-se do processo intentado contra elle pelo sr. Mccrockingdale.

"A CLASSE OPERARIA"

Communica-nos a redacção de "A Classe Operaria":

"Por motivos de força maior somos obrigados a adiar para terça-feira proxima nossa edição de hoje, isto é, do n. 13 de "A Classe Operaria".

Esperamos que terça-feira tenham desapparecido os motivos poderosos que nos obrigaram a isto."

CHRONICA THEATRAL

NO MUNICIPAL

"Après l'amour", tres actos de Pierre Wolff e Henri Duvernois.

Um rapaz rico ama a sua mulher. Esta, "coquette", não resiste a um amigo de seu marido. A despedida de um criado determina o conhecimento do que lhe era apenas uma suspeita. Mas a mulher adultera deixa entrever que ella espera um filho cuja paternidade o marido não deve recusar. Este aceita a situação e cala-se.

Uma rapariga que apparece na casa do casal, vendendo vestidos, torna-se amante desse marido ludibriado. E como sua mulher, vae tambem presentear-lhe com um bebé. As duas crianças nascem no mesmo dia, morrendo a mãe da que era de facto filha do rapaz. E' que a criança nasce antes do tempo. O rapaz, com a cumplicidade de um secretario devotado, troca as crianças, sendo que mais tarde consegue fazer voltar para a casa, a criança que era o filho de sua mulher com o amante. Já, então, o filho do rapaz com a vendedora de vestidos era querido de sua mulher, que se tornou uma esposa exemplar, ignorando tudo o que se passara...

Diante deste enredo, laconicamente contado tem-se a impressão de que "Après l'amour", extraida de um conto de Duvernois, "Un soir de pluie", é uma peça que roça pelo genero dramalhão.

Nada disto. Trata-se apenas de uma comedia dramatica, com toda a apparencia de reflectir em scena, um caso verdadeiro. E' que o assumpto, nas mãos habeis de dois homens de theatro, como Wolff e Duvernois, determinou toda uma série de scenas, as mais chocantes e as mais imprevistas, constituindo a trama de uma comedia de facto interessante, como é, aliás, "Après l'amour".

A representação foi esplendida, afinada, harmoniosa.

O marido ludibriado, que é depois um amante carinhoso foi-o Francen, e com que linha! O correcto actor soube dissimular e soube emocionar. Foi energico e foi suave. Todas as "nuances" que a personagem exigia elle nol-as deu na sua interpretação.

Ao seu lado a sra. Coriade viveu o papel da esposa prevaricadora e com evidente superioridade artistica.

Esteve encantadora na pequena amante a sra. Roussey, jogando com um ar de infinita ingenuidade todo o segundo acto em que Francen esteve esplendido de verdade e de emoção.

Em alguns pequenos papeis devemos citar Gildés, como sempre correcto, Carnage, Galland, Dorieac.

"Mise-en-scène" decente e muitas palmas nos fins dos actos, notadamente no segundo.

Int.

CHEGA HOJE, AO RIO, O SECRETARIO DO INTERIOR DE S. PAULO

S. PAULO, 24. (A.) — Acompanhado de sua exma. sra. seguiu para o Rio, pelo nocturno de luxo, o dr. José Lobo, secretario do Interior.

AINDA NÃO ORGANIZADO O MINISTERIO PORTUGUEZ

LISBOA, 24 (U. P.) — O sr. Pedro Martins declarou que desistia de organizar o novo Ministerio em vista de ter-lhe o partido democratico negado apoio.

O VATICANO COMPROU UMA GRANDE PROPRIEDADE

ROMA, 24 (U. P.) — O Vaticano comprou á cidade por quarenta milhões de liras um parque proximo da Basilica de S. Pedro, onde se achava situado um asylo de loucos. A Santa Sé pretende transformal-o numa grande residencia para os estudantes da Propaganda da Fé, ligando-a aos jardins do Vaticano por meio de uma ponte.

O FESTIVAL DOS "GRAVATAS" NO THEATRO RECREIO

Os denodados foliões da Gavea, componentes da Sociedade Recreativa Carnavalesca dos "Gravatas", realizaram, hontem, com duas casas repletas, o festival que vinha sendo annunciado e tão anciosamente esperado pelos admiradores do conceituado gremio.

Os representantes da imprensa localizados em logares de destaque no conhecido theatro puderam apreciar não só o espectaculo, como tambem as canticos de lindas canções, entoadas pelo pessoal dos "Gravatas", merecendo estas applausos freneticos da platéa.

Findo o 2º espectaculo, á Margarida Max foi offerecida linda "corbeille" de flores naturaes, agradecendo esta, commovida, a demonstração de sympathia dos "Gravatas".

PREPARAÇÃO MILITAR

O TIRO 7 VAE ACAMPAR

hoje e amanhã, um acampamento no Meyr (rua Dias da Cruz), saindo da sua séde, no Quartel General do Exercito, hoje, sabbado, ás 22 horas, sob o commando do seu instructor, 2º tenente Alberto Sá Barbosa.

No dia 26, domingo pela manhã, será levado a effeito um combate simulado e ás 15 horas será realizado o compromisso solemne dos novos reservistas, para o qual foram convidadas as altas autoridades. A's 16 horas o Tiro levantará o acampamento, regressando á séde.

EM HOMENAGEM A' MEMORIA DO DR. GONZAGA DE CAMPOS

O Conselho Director do Club de Engenharia, na sua ultima sessão ordinaria, depois dos necrologios feitos pelos srs. Getulio das Neves, presidente interino, e José Carlos de Carvalho, tomou as seguintes deliberações:

Por proposta do sr. Getulio das Neves, inserir na acta um voto de pezar pelo fallecimento do engenheiro Gonzaga de Campos e associar-se o Club a todas as demonstrações de caracter civico e religioso em homenagem á memoria do grande morto; por proposta do sr. Miran Latif, mandar o Club fazer o retrato do extincto, em busto, para figurar em um dos salões e promover a execução de um mausoléo, podendo, para tal fim, serem convidados a participar as demais associações de engenharia, especialmente a Escola de Minas de Ouro Preto, que teve a gloria de haver formado o dr. Gonzaga de Campos; por proposta do sr. José Carlos de Carvalho, a suspensão da sessão, o que foi feito.

Todas estas propostas foram votadas por unanimidade.

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

Em São Paulo

A TENTATIVA DE LEVANTE DO REGIMENTO DE CAVALLARIA

S. PAULO, 24. (A.) — Com relação ao occorrido no regimento de cavallaria, o dr. Roberto Moreira, chefe de policia, determinou que o respectivo inquerito corresse pela delegacia de Segurança Individual do gabinete de Investigações, a cargo do dr. Achilles Guimarães, a quem egualmente foram affectas todas as diligencias para a captura de Annibal Miranda, vulgo "Bataclan", e José da Silva, appellidado "Passaro Preto", iniciando desde logo a autoridade as pesquizas em torno do grave attentado.

Ao mesmo tempo em que eram feitas as inquirições, determinava o delegado de Segurança Pessoal varias providencias, afim de conhecer o rumo tomado pelos assaltantes: Um inspector de segurança, de nome Petronilho José, que se achava á hora do assalto na rua João Theodoro, viu os dois soldados saltarem o muro do quartel, ganhando apressados a rua Dutra Rodrigues, e dahi seguindo pela de São Caetano. Seguiu-os á distancia, verificando que estavam sem chapéo e empunhavam fuzis, circumstancia que o impedia de lhes deter a marcha; ao demais, o agente escutara apenas os tiros e não conhecia a gravidade do caso. Acompanhou-os ainda assim, apezar da cerração espessa que cahia áquella hora avançada da noite, verificando que "Bataclan" e "Passaro Preto" transpuzeram a avenida Tiradentes, descendo pela rua Mauá e mettendo-se pela linha ferrea da São Paulo Railway, em demanda do bairro do Braz.

Nesse ponto, a pista fôra perdida: mas a autoridade tinha um elemento a jogar nas suas investigações e della lançou mão desde logo sem desfallecimento, iniciando rigorosas pesquizas nas zonas menos povoadas do populoso bairro, no presupposto de que, armados de carabina e sem kepi ou chapéo, procurariam certamente esquivar-se aos olhos dos transeuntes; e, ao cabo de tres dias, as turmas de investigadores e a propria autoridade entravam em contacto com a rota seguida pelos assassinos, havendo indicios de sua passagem, na manhã seguinte ao crime, pela Ponte dos Guarulhos, pouco além da Penha, rumo de Guapyra.

Foram, então, escaladas as diligencias para varios pontos, demandando uma as fronteiras de Minas e outras o interior do Estado.

Na estrada estadual, que liga esta capital a Campinas, fôra afinal assignalada a passagem dos fugitivos, já em trajes civis, mas em Jundiahy tomavam elles rumo desconhecido. Era certo, porém, que permaneciam juntos e se internavam no Estado com certa morosidade por caminharem a pé, desprovidos de recursos e temerosos da acção da policia. Homens affeitos a casos dessa natureza, por serem soldados, evitavam as estações e povoados.

Por essa altura, o dr. Achilles Guimarães, que permanecia no gabinete de Investigações, até á madrugada, em constante communicação telephonica com os seus auxiliares e delegados do interior, ao mesmo tempo que dava andamento ao volumoso inquerito, adquiria a esperança de que Annibal Miranda rumava para o municipio de Mogy-mirim, por isso que, na estação de Padua Salles, em um pequeno sitio, residia seu pae, humilde jornaleiro nos arredores.

A vigilancia dos investigadores para ali destacados desde logo foi redobrada com o concurso do dr. Salles Pacheco, delegado local.

Na tarde de 7 de junho, oito dias após o assalto ao regimento, o chefe dos inspectores da secção de Segurança Pessoal, que permanecia naquella cidade, era avisado, por pessoa que prestava auxilio á policia, da passagem do criminoso por certa estrada daquella estação.

Para lá seguiu uma diligencia com inspectores e praças do destacamento, sendo afinal preso nessa noite, em uma matta, onde pretendia pernoitar, a principal figura da tentativa do levante da cavallaria, que, a seguir, denunciava o local onde devia encontrar-se seu companheiro.

"Passaro Preto", na manhã seguinte, era preso em Salto, proximo a Itu', achando-se empregado na occasião na Companhia Brasital, como servente de pedreiro; aguardava "Bataclan", que fôra despedir-se de seus paes para juntos rumarem para Matto Grosso.

Estava coroada de completo exito a captura dos ferozes matadores que haviam abatido, em circumstancias tragicas, dois militares que se puzeram a serviço da ordem e da legalidade, impedindo a explosão de um plano imaginado sem nexo e sem raizes, condemnado a um fracasso immediato, por isso que ao mesmo era alheia á totalidade da Fôrça Publica; consta, ao contrario, do inquerito que a milicia se poz desde logo em fórma, para combater qualquer movimento de uma parcella do regimento, sendo ainda averiguado que os dois soldados rebellados não tinham mais que o apoio de dois ou tres camaradas, permanecendo as praças da cavallaria fieis ao poder constituido, ao lado da officialidade e inferiores.

Conduzidos para esta capital, prestaram — "Bataclan" e "Passaro Preto" — longas e minuciosas declarações, perante o dr. Achilles Guimarães, que presidia o inquerito, esclarecendo a actuação que tiveram nos acontecimentos, convindo notar que a autoridade averiguou a falsidade de muitas affirmativas dos indiciados, que procuram envolver innocentes no levante, inclusive dois officiaes que a tudo foram alheios; como rebeldes, notadamente Annibal Miranda, procuram dar vulto ao crime de que são unicos protagonistas.

O delegado de Segurança Pessoal tem concluidas as suas diligencias, devendo os autos ser remettidos ao juizo competente, acompanhados do respectivo relatorio.

O SCRATCH PAULISTA QUE JOGARA' COM OS PARANAENSES

S. PAULO, 24. (A.) — A commissão de football da A. P. E. A. escalou o seguinte combinado para enfrentar os paranaenses no proximo domingo: Tuffy; Clodoaldo e Barthô; Abate, Amilcar e Arthurzinho; Filó, Mario, Gambarotta, Feitiço e Formiga.

Neco e Friendenreich não foram incluidos no seleccionado porque estão doentes.

O seleccionado do Paraná é o seguinte: Tercio; Rosa e Piero; Abrahão, Pinho e Godoy; Ary, Facco, Marrequinho, Urbino e Staco.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Districto Federal, Nictheroy e Estado do Rio — Tempo: bom. Temperatura: ligeira ascensão. Ventos: normaes.

Estados do Sul — Tempo: bom em S. Paulo, Paraná e Santa Catharina, instabilizando-se com chuvas no Rio Grande. Temperatura: noite fria, ligeira ascensão de dia, salvo no Rio Grande, onde declinará de dia. Geadas provaveis nos Estados de São Paulo, Paraná e Santa Catharina. Ventos: de norte a léste, rondando para sul, frescos no Rio Grande.

Onda de frio — Nova onda de frio invadiu a Argentina, devendo attingir o Rio Grande do Sul dentro de 36 a 72 horas

PAGAMENTOS

Caixa de Amortização — Durante o corrente mez será feito o pagamento de juros de apolices a saber: 2ª chamada — J até Z, dia 25; e A até L, de 27 a 3.

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas:

Postos de Prompto Soccorro, G a Z; Postos da Limpeza Publica na Tijuca, Encantado, Cascadura, Deodoro, Realengo, Bangú, Campo Grande, Santa Cruz e Guaratiba; e Cemiterios de Irajá e Inhaúma.

"Rapidos" — Titulados da Limpeza Publica, A a I; Technicos da Directoria de Obras; Não titulados do Escriptorio Central, Garage, Estação do Rio Comprido; Diaristas e Mensalistas da Directoria de Obras.

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Formosa", para Bahia, Dakar, Las Palmas, Marselha e Genova, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9, cartas para o interior até ás 9.30, com porte duplo e para o exterior até ás 10.

— Amanhã:

"Duplex", para Victoria, Bahia, Recife, Dakar, Havre e Antuerpia, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e impressos até ás 7 cartas para o interior até ás 7.30 com porte duplo e para o exterior até ás 8 horas de amanhã.

"Mosella", para Dakar, Lisboa, Vigo, Bilbáo e Hamburgo, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9 e cartas até ás 10.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida em 24 do corrente:

57872	20:000$000
55274	5:000$000
48406	3:000$000
52939	2:000$000
53820	1:000$000
50524	1:000$000

LOTERIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Resumo dos premios da Loteria do Estado do Rio de Janeiro, extraida em 24 do corrente:

28856 (Capital)	50:000$000
82879	8:000$000
32087	6:000$000
93740	4:000$000
24372	3:000$000
70603	2:000$000
35560	2:000$000

8 premios de 1:000$000

6591	84237	29088	31524	27112
	16245	88087	271	

15 premios de 500$000

80289	16956	28724	57540	63705
50539	55249	30493	23096	53105
28881	15088	90852	31243	86997

LOTERIA DO ESTADO DE SANTA CATHARINA

Sabe-se por telegramma que na extracção realizada em 24 do corrente foram sorteados com os maiores premios os numeros abaixo:

10276 (Rio)	100:000$000
8847 (Rio)	10:000$000
11173 (S. Paulo)	5:000$000
3043 (Rio)	2:500$000